PLANO ESTRATÉGICO INTER-REGIONAL

2022-2026

Para as 8 zonas do PROJETO "INBEC":

"PLANO DE AÇÃO INTER-REGIONAL NO DOMÍNIO DA BIOECONOMIA CIRCULAR PARA O PROJETO INBEC (POCTEP)"

INTERREG V ESPANHA PORTUGAL (POCTEP) 2014-2020

COFINANCIADO PELA UNIÃO EUROPEIA ATRAVÉS DO FEDER

Este projeto é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do programa Interreg V-A Espanha-Portugal 2014-2020 (POCTEP).

Igualdade de género na linguagem.

Nos casos em que o presente documento utilize substantivos de género gramatical masculino para se referir a pessoas, cargos ou postos de trabalho, deve entender-se que tal uso se deve a mera economia de expressão, e que os mesmos são utilizados de forma genérica independentemente do sexo das pessoas mencionadas ou dos titulares dos referidos cargos ou postos, com estrita igualdade no que toca a efeitos jurídicos.

ÍNDICE

1 Introdução. 4
2 Contexto e diagnóstico da situação em todo o território INBEC. 6
2.1 Mapa das zonas do projeto INBEC. 7
2.2 Setores estratégicos identificados nos Planos Regionais de Bioeconomia e Economia Circular. 8
2.3 Recursos dos territórios INBEC: Setor Agroalimentar 9
2.4 Recursos dos territórios INBEC: Setor florestal 14
2.5 Recursos dos territórios INBEC: Setor de Bioprodutos e Bioenergia 17
2.6 Biorresíduos: produtos e processos: Setor Agroalimentar 18
2.7 Biorresíduos: produtos e processos: setor florestal 31
2.8 Projetos e iniciativas 35
2.9 Infraestruturas e equipamentos 36
2.10 Entidades, agentes e empresas 36
2.11 Agentes Dinamizadores destacados 38
2.12 Feiras e eventos 38
3 Identificação de sinergias entre os diferentes territórios INBEC. 39
4 Esquema Inicial do Plano Inter-Regional. 46
5 Objetivos, Eixos e Ações. 50
5.1 Objetivos Gerais 51
5.2 Eixos estratégicos 51
5.3 Atuações e ações para cada eixo. 52
6 Descrição das Atuações. 55
6.1 Esquema das Atuações propostas para cada Eixo Estratégico. 57
6.2 Desenvolvimento das Atuações propostas 58
6.3 Plano de ação 102
6.4 Cronograma 104
7 Medição e Avaliação do Plano estratégico 106
8 Conclusões 107
9 ANEXOS 109
ANEXO I - TABELAS 109
Tabela 1. RECURSOS DO TERRITÓRIO INBEC 109
Tabela 2. PROJETOS, INICIATIVAS E OUTRAS ATUAÇÕES DO TERRITÓRIO INBEC 111
Tabela 3. ENTIDADES E CENTROS DO TERRITÓRIO INBEC E DE OUTROS TERRITÓRIOS 116
Tabela 4. FEIRAS E EVENTOS 121
ANEXO II - QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE CADA ATUAÇÃO 122

1 INTRODUÇÃO.

O Instituto de Competitividad Empresarial da Junta de Castela e Leão (ICE) é o principal beneficiário do projeto **INBEC** "BIOECONOMIA CIRCULAR, PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE UMA ECONOMIA SUSTENTÁVEL ATRAVÉS DA INOVAÇÃO E COOPERAÇÃO EMPRESARIAL".

O projeto INBEC é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do concurso do Programa de Cooperação INTERREG V A Espanha – Portugal (POCTEP) 2014-2020 e insere-se em...

Eixo Prioritário 2. de "Crescimento inclusivo através de uma **cooperação transfronteiriça** em prol da **competitividade empresarial**"
Objetivo temático 3 "**Melhorar a competitividade das pequenas e médias empresas**"
E mais concretamente no objetivo 3B: "Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, nomeadamente para a sua internacionalização"

O projeto INBEC pretende i**dentificar recursos e agentes existentes no setor da Bioeconomia Circular** no domínio das regiões transfronteiriças; e **promover o desenvolvimento de projetos de I+D+i e a cooperação** entre essas regiões, favorecendo a criação de conhecimento e o **desenvolvimento de soluções biotecnológicas** para a sua **integração no mercado e na indústria regional**, com a finalidade de potenciar um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

O projeto visa ainda **fomentar a criação de novas indústrias e atividades económicas e a diversificação de atividades produtivas**, baseadas na **transformação de recursos biológicos** e no **desenvolvimento de novos bioprodutos** e serviços, bem como maximizar o potencial da Bioeconomia Circular em Castela e Leão e em Portugal, **promovendo a presença em novos mercados** e a **procura desses recursos e produtos**.

As regiões transfronteiriças que participam no projeto INBEC são as seguintes:

- Ávila (AV: Castela e Leão-Espanha)
- Leão (LE: Castela e Leão-Espanha)
- Salamanca (SA: Castela e Leão-Espanha)
- Valladolid (VA: Castela e Leão-Espanha)
- Zamora (ZA: Castela e Leão-Espanha)
- Beiras e Serra da Estrela (BSE: Portugal)
- Coimbra, região (C: Portugal)
- Douro (DO: Portugal)
- Terras de Trás-os-Montes (TTM: Portugal)

Durante o Plano, estas regiões serão consideradas como o território INBEC.

* Fonte: Site do projeto INBEC https://inbec.org/

Para a execução do projeto INBEC, foi constituído ainda um **consórcio** formado pelas seguintes entidades:

- **Beneficiário Principal: Instituto para la Competitividad Empresarial de Castilla y León (Castela e Leão - Espanha)**
- Fundación Patrimonio Natural de Castilla y León (Castela e Leão – Espanha)
- Diputación Provincial de Ávila (Ávila - Espanha)
- Asociación de Investigación del Instituto de Biotecnología de León – INBIOTEC (Leão - Espanha). Substituído por Centro de Servicios y Promoción Forestal y de su industria de Castilla y León - CESEFOR
- Fundación CARTIF (Valladolid-Espanha)
- Universidade de Salamanca (Salamanca - Espanha)
- Instituto Politécnico de Bragança-IPB (Trás-os-Montes - Portugal)
- Instituto Pedro Nunes-IPN (Coimbra-Portugal)

O projeto aprovado inclui a realização de um **"Plano de Ação Inter-regional no domínio da Bioeconomia Circular para o Projeto INBEC (POCTEP)".**

Por outro lado, a elaboração do presente **Plano Estratégico Inter-Regional** envolveu as seguintes atuações:

- **Análise dos planos de ação de cada região do território INBEC**.
- **Diagnóstico da situação** geral do conjunto das zonas.
- **Identificação dos recursos e projetos**, bem como das **sinergias** entre as regiões.
- **Definição de objetivos estratégicos, eixos e linhas de ação** e especificação das medidas concretas a aplicar, fixando a realização das **ações conjuntas integradas no plano de ação inter-regional**.
- Para **cada uma das ações concretas** foram indicados, de forma fundamentada e justificada, os **recursos necessários para as realizar**, tanto orçamentais como de recursos humanos, bem como um calendário de execução temporal.

Por fim, a elaboração deste **Plano Estratégico Inter-Regional** permitirá identificar sinergias nas várias regiões do território INBEC, bem como desenvolver ações conjuntas e aproveitar os recursos disponíveis em cada uma das zonas.

2 CONTEXTO E DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO EM TODO O TERRITÓRIO INBEC

Neste ponto, apresentamos a situação atual do **contexto contemplado nos Planos Regionais de Bioeconomia Circular,** bem como dos **recursos endógenos** das **9 zonas do projeto INBEC**. Esta caracterização é feita como se de uma única zona se tratasse, com o objetivo de aproveitar as possíveis sinergias entre elas.

A caracterização geral das 9 zonas é realizada com base nas caracterizações individuais de cada uma delas, efetuadas no âmbito deste projeto INBEC, embora existam territórios que tenham empreendido este trabalho de forma conjunta, como é o caso de:

- Coimbra e Beiras e Serra da Estrela (CBSE: Portugal).
- Douro e Terras de Trás-os-Montes. (DO e TTM: Portugal).

Estas 7 caracterizações deram lugar à elaboração de 8 Planos Regionais, já que os do Douro e Terras de Trás-os-Montes foram elaborados de forma independente.

2.1 Mapa das zonas do projeto INBEC

O Plano Estratégico Inter-Regional tem o mesmo âmbito que o projeto INBEC e abrange as 9 zonas transfronteiriças que passamos a indicar:

* Fonte: Site do projeto INBEC https://inbec.org/

Das 9 zonas do projeto INBEC, 5 estão localizadas em território espanhol, e as 4 restantes ficam situadas em território português.

2.2 Setores estratégicos identificados nos Planos Regionais de Bioeconomia e Economia Circular.

Passamos a apresentar os setores estratégicos identificados em cada um dos Planos Regionais de Bioeconomia e Economia Circular:

SETOR INBEC	SETORES ESTRATÉGICOS	ÁVILA	LEÓN	SALAMANCA	VALLADOLID	ZAMORA	DOURO	TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
Agroalimentar	Aquicultura			X					
Agroalimentar	Agricultura	X		X					X
Agroalimentar	Pecuária	X		X					
Agroalimentar	Indústria agroalimentar	X	X	X	X	X	X	X	X
Bioprodutos e Bioenergia	Bioprodutos (Biorrefinaria)			X					
Bioprodutos e Bioenergia	Construção e Edificação		X		X		X		
Bioprodutos e Bioenergia	Eletrónica e TIC		X		X				
Bioprodutos e Bioenergia	Setor Energético (Bioenergia)	X	X		X	X	X	X	
Bioprodutos e Bioenergia	Indústria automóvel	X			X				
Bioprodutos e Bioenergia	Indústria auxiliar (bens de equipamento, baterias, componentes, etc.)	X			X	X	X		
Bioprodutos e Bioenergia	Indústria biofarmacêutica		X						
Bioprodutos e Bioenergia	Indústria biológica ou biotecnologia			X			X	X	
Bioprodutos e Bioenergia	Industrial		X						
Florestal	Indústria madeireira	X	X	X					
Florestal	Indústria de papel	X	X	X					
Florestal	Silvicultura e exploração florestal	X	X	X					

Como foi referido, estes são os setores e subsetores estratégicos identificados em cada um dos planos, embora, durante a análise destes, se tenha verificado que existem outros subsetores que são igualmente importantes, os quais foram tidos em conta nesses planos.

2.3 Recursos dos territórios INBEC: Setor Agroalimentar

Os recursos do setor agroalimentar disponíveis no território INBEC e que estão contemplados nos respetivos planos provinciais ou regionais são os seguintes:

Agrícola

Culturas arvenses (AV, LE, SA, VA, ZA, CBSE)

As culturas arvenses encontram-se identificadas nos planos regionais de todas as províncias de Castela e Leão envolvidas no projeto, ou seja, Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, bem como, em Portugal, na região de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: culturas arvenses, leguminosas, lúpulo, oleaginosas e proteaginosas.
- Nesta categoria inclui-se a cana-de-açúcar, o cereal, a forragem, a cultura arvense, a leguminosa, a oleaginosa e o vegetal, estando contemplados especificamente os seguintes produtos:
    - Alfafa, arroz, aveia, cana-de-açúcar, cevada, centeio, colza, grão-de-bico, girassol, lentilha, lúpulo, milho, soja e trigo.

Culturas hortofrutícolas (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

As culturas hortofrutícolas encontram-se identificadas nos planos regionais de todas as zonas envolvidas no projeto, ou seja, em Castela e Leão, nas de Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, bem como, em Portugal, nas do Douro, Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: cerejeiras, árvores de fruto, macieiras, melão, pereiras, melancia, bem como produtos hortícolas, raízes e tubérculos.
- Nesta categoria inclui-se o fruto, o produto hortícola e o tubérculo, estando contemplados especificamente os seguintes produtos:
    - Abóbora, cebola, cereja, espargo, maçã, melão, batata, pera, pimento, beterraba, melancia, mandioca e cenoura.

Cultura lenhosa (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

As culturas lenhosas encontram-se identificadas nos planos regionais de todas as zonas envolvidas no projeto, ou seja, em Castela e Leão, nas de Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, bem como, em Portugal, nas do Douro, Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: amendoeiras, aveleiras, pistaceiras, nogueiras, oliveiras, videiras e outras culturas lenhosas e madeireiras.
- Nesta categoria inclui-se o fruto, fruto seco, oliveira e cultura lenhosa, estando contemplados especificamente os seguintes produtos:
    - Frutos secos (amêndoa, avelã, pistácio, noz e outros frutos secos), azeitona e uva.

Exploração agrícola e florestal (AV, LE, SA, VA, ZA, DO)

A exploração agrícola e florestal encontra-se identificadas nos planos regionais de todas as províncias de Castela e Leão envolvidas no projeto, ou seja, Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, bem como, em Portugal, na região do Douro.

- Estão incluídos os seguintes recursos: terrenos em pousio, terra de cultivo, prados e pastagens, bem como os serviços associados às atividades da exploração agrícola e florestal.
- Nesta categoria inclui-se o pousio, cultivo, cultura de regadio, cultura de sequeiro, prados e pastagens, bem como serviços, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Pousio, cultivo, cultura de regadio, cultura de sequeiro, prados e pastagens, bem como serviços agrícolas.

Setor pecuário

Exploração pecuária (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

A exploração pecuária encontra-se identificada nos planos regionais de todas as zonas envolvidas no projeto, ou seja, em Castela e Leão, nas de Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, bem como, em Portugal, nas do Douro, Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: abelhas, aves, caracóis e gado (ovinos, bovinos, caprinos e suínos).
- Nesta categoria inclui-se a avicultura, bovinicultura, caprinicultura, ovinicultura, suinicultura, apicultura e helicicultura (caracol), estando contemplados os seguintes produtos:
    - Aves, bovinos, caprinos, ovinos, suínos, caracol e a cera das colmeias das abelhas.

Aquicultura

Piscicultura (LE, SA, VA, VA)

A piscicultura encontra-se identificada unicamente nos planos regionais das províncias de Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, todas de Castela e Leão.

- Estão incluídos os seguintes recursos: piscicultura e centros ictiogénicos.
- Nesta categoria inclui-se o marisco e os peixes, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Camarões, peixes, tencas e trutas.

Hidroponia (ZA)

Esta atividade decorre apenas em Zamora e é aproveitada com a atividade de piscicultura.

Indústria alimentar

Produção de bebidas (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

A elaboração de bebidas encontra-se identificada nos planos regionais de todas as zonas envolvidas no projeto, ou seja, em Castela e Leão, as de Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, bem como, em Portugal, as do Douro, Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: cereais e derivados, videira, planta do chá, aguardente de ervas ou frutos e macieira.
- Nesta categoria inclui-se a cervejaria, vitivinicultura, infusão, bebida alcoólica e sidra, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Cerveja, vinho, chá, licor e sidra.

Produção de alimentos para animais (AV)

A elaboração de produtos para a alimentação animal, ou seja, ração, encontra-se identificada unicamente no plano provincial de Ávila.

Preparação de refeições e pratos pré-cozinhados (DO)

A elaboração de alimentos e pratos pré-cozinhados encontra-se identificada unicamente no plano regional do Douro.

Elaboração de doces e compotas (AV, LE, CBSE)

A elaboração de doces e compotas encontra-se identificada nos planos provinciais de Ávila e Leão, bem como, em Portugal, na região de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: pastelaria e conservas.
- Nesta categoria inclui-se o doce e a conserva de fruta, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Marmelo, marmelada, gemas de Santa Teresa e produtos singulares e produtos sem glúten.

Elaboração de farinha e derivados (AV, VA, VA)

A elaboração de farinha e derivados encontra-se identificada nos planos regionais de Ávila, Valladolid e Zamora.

- Estão incluídos os seguintes recursos: cereais e derivados.
- Nesta categoria inclui-se a farinha, estando contemplado unicamente esta como produto:
    - Farinha.

Padaria / Pastelaria (TTM, CBSE)

A padaria e pastelaria encontram-se identificadas nos planos regionais das Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela, Douro.

- Estão incluídos os seguintes recursos: cereais e derivados.
- Nesta categoria inclui-se o cereal, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Pão e pastelaria.

Produção de azeite (SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

A produção de azeite encontra-se identificada nos planos de Salamanca, Valladolid e Zamora, bem como, em Portugal, nos do Douro, Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: oliveira e amendoeira, este último nas Terras de Trás-os-Montes.
- Nesta categoria inclui-se a oleicultura e o fruto seco, estando contemplado unicamente o seguinte produto:
    - Azeite.

Produção de açúcar (AV, LE, VA, VA)

A produção açucareira encontra-se identificada nos planos de Ávila, Leão, Valladolid e Zamora.

- Estão incluídos os seguintes recursos: produtos hortícolas, raízes e tubérculos.
- Nesta categoria inclui-se a produção de açúcar, estando contemplado unicamente o seguinte produto:
    - Açúcar.

Produção de carnes e enchidos (AV, LE, SA, VA, ZA, TTM, CBSE)

A produção de carne e enchidos encontra-se identificada nos planos provinciais de Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, bem como, em Portugal, nas regiões das Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: gado, aves, coelho e enchidos.
- Nesta categoria inclui-se a avicultura, bovinicultura, caprinicultura, ovinicultura, suinicultura, cunicultura e enchidos, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Carne, enchidos e presunto ibérico.

Produção de ovos (AV, CBSE)

A produção de ovos encontra-se identificada nos planos de Ávila e de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- O recurso incluído é a avicultura.
- Nesta categoria incluem-se as aves, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Ovos.

Produção de leite e derivados (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

A produção de leite e derivados encontra-se identificada nos planos de todos os territórios, ou seja, Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora em Castela e Leão, bem como, em Portugal, no Douro, Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: gado.
- Nesta categoria inclui-se o bovino, ovino, caprino e produtos lácteos, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Leite e derivados, e queijo e derivados.

Produção de mel e derivados (SA, ZA, CBSE)

A produção de mel e derivados encontra-se identificada nos planos regionais de Salamanca e Zamora, bem como, em Portugal, em Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: apicultura.
- Nesta categoria inclui-se a apicultura, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Mel e pólen.

Produção de bolachas, cereais, *snacks* e massas (SA, VA, VA)

A produção de bolachas, cereais, *snacks* e massas encontra-se identificada nos planos provinciais de Salamanca, Valladolid e Zamora.

- Estão incluídos os seguintes recursos: bolachas, cereais, *snacks* e massas.
- Nesta categoria incluem-se as bolachas, cereais, *snacks* e massas, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Bolachas, cereais, *snacks* e massas.

Transformação e comercialização de frutos secos (LE, ZA, DO, TTM, CBSE)

A transformação e comercialização de frutos secos encontra-se identificada nos planos de Leão e Zamora em Espanha, bem como, em Portugal, no Douro, Terras de Trás-os-Montes, Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: castanha, frutos secos e amendoeira.
- Nesta categoria inclui-se o fruto e o fruto seco, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Castanha, amêndoa e frutos secos.

Transformação e comercialização de frutas e legumes (DO, TTM)

O comércio de frutas e legumes encontra-se identificado nos planos regionais do Douro e Terras de Trás-os-Montes, em Portugal.

- Estão incluídos os seguintes recursos: frutas e macieira.
- Nesta categoria inclui-se o fruto, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Maçãs, frutas congeladas, frutas e produtos hortícolas.

2.4 Recursos dos territórios INBEC: Setor florestal

Os recursos do setor florestal disponíveis no território INBEC e que se encontram contemplados nos respetivos planos provinciais ou regionais são os seguintes:

Indústria da madeira

Fabrico de painéis e móveis (AV, LE, SA, VA, ZA, CBSE)

O fabrico de painéis e móveis encontra-se identificado nos planos de todas as províncias de Castela e Leão envolvidas no projeto, ou seja, Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, bem como, em Portugal, na região de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: produção de madeira.
- Nesta categoria inclui-se a madeira, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Sobreiro, castanheiro, choupo, pinho e outros tipos de madeira.

Aproveitamento florestal (ZA)

O aproveitamento florestal encontra-se identificado unicamente no plano provincial de Zamora.

- Estão incluídos os seguintes recursos: produção de madeira.
- Nesta categoria inclui-se a madeira, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Terreno florestal para produção de madeira.

Indústria da cortiça, papel e produtos não madeireiros

Aproveitamento florestal (AV, SA)

O aproveitamento florestal encontra-se identificado no plano da província de Ávila e de Salamanca.

- Estão incluídos os seguintes recursos: castanheiro, azinheiras, resinas, produtos não madeireiros e frutos do bosque.
- Nesta categoria inclui-se o fruto, a resina e a cortiça, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Bolota, castanha, cortiça e medronhos, framboesas, amoras, resina, etc.

Aproveitamento micológico (AV, SA, ZA, DO, TTM, CBSE)

O aproveitamento micológico encontra-se identificado nos planos provinciais de Ávila, Salamanca e Zamora, bem como, em Portugal, no Douro, Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela de Portugal.

- Estão incluídos os seguintes recursos: micológicos.
- Nesta categoria incluem-se os recursos micológicos, estando contemplados os seguintes produtos:
  - Fungos e cogumelos.

Fabrico de papel e embalagens (VA)

O fabrico de papel e embalagens encontra-se identificado unicamente no plano provincial de Valladolid.

- Estão incluídos os seguintes recursos: papel e embalagens.
- Nesta categoria inclui-se o papel e as embalagens, estando contemplados os seguintes produtos:
  - Papel e embalagens.

Produtos de higiene pessoal: papel higiénico e lenços de papel (SA)

Os produtos de higiene pessoal estão identificados no plano provincial de Salamanca.

- Estão incluídos os seguintes recursos: produtos de higiene pessoal.
- Nesta categoria incluem-se os produtos de higiene pessoal, estando contemplados os seguintes produtos:
  - Papel higiénico e lenços de papel.

Silvicultura e exploração florestal

Aproveitamento florestal (AV, LE, SA, VA, TTM, CBSE)

O aproveitamento florestal encontra-se identificado nos planos regionais das províncias de Ávila, Leão, Salamanca e Valladolid, bem como, em Portugal, nas Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

- Estão incluídos os seguintes recursos: ecossistemas florestais, área arborizada, pinhão, produção de madeira, produtos micológicos, borracha, eucalipto e serviços de silvicultura e exploração florestal.
- Nesta categoria inclui-se a área arborizada, o fruto seco, o castanheiro, a madeira, os produtos micológicos, a borracha, o eucalipto e os serviços de silvicultura e exploração florestal, estando contemplados os seguintes produtos:
  - Massa florestal, pinhão, castanha, pinho, fungos e cogumelos, borracha, eucalipto e serviços de silvicultura e exploração florestal.

Cultura de plantas florestais (DO)

A cultura de plantas florestais encontra-se identificada no plano regional do Douro.

- Estão incluídos os seguintes recursos: plantas florestais.
- Nesta categoria incluem-se as plantas florestais, estando contemplado o seguinte produto:
    - Flores e plantas ornamentais.

Área florestal desarborizada (LE)

A zona florestal desarborizada foi identificada no plano provincial de Leão, fazendo-se igualmente referência às restantes províncias da Comunidade de Castela e Leão.

- Estão incluídos os seguintes recursos: zonas desarborizadas.
- Nesta categoria incluem-se as zonas desarborizadas, estando contemplados os seguintes produtos:
    - Zonas desarborizadas.

Plantação, limpeza e manutenção de florestas (DO)

A plantação, limpeza e manutenção de florestas encontra-se identificada no plano regional do Douro.

- Estão incluídos os seguintes recursos: ecossistemas florestais.
- Nesta categoria incluem-se as áreas arborizadas, estando contemplado o seguinte produto:
    - Serviços de silvicultura e exploração florestal.

Preparação e execução de projetos nas áreas de silvicultura, jardinagem e caminhos (TTM)

A preparação e execução encontra-se identificada no plano regional das Terras de Trás-os-Montes.

- Estão incluídos os seguintes recursos: serviços.
- Nesta categoria incluem-se os serviços, estando contemplado o seguinte produto:
    - Serviços e projetos.

2.5 Recursos dos territórios INBEC: Setor de Bioprodutos e Bioenergia

Os recursos do setor de bioprodutos e bioenergia disponíveis no território INBEC e que se encontram contemplados nos respetivos planos provinciais ou regionais são os seguintes:

Bioprodutos e bioenergia

Biocombustível (CBSE)

Os biocombustíveis encontram-se identificados no plano da região de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela, em Portugal.

Biomassa (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

A biomassa encontra-se identificada nos planos de todos os territórios do projeto INBEC, ou seja, Ávila, Leão, Salamanca, Valladolid e Zamora, em Espanha, bem como, em Portugal, no Douro, Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela.

Entre os produtos que temos nesta secção, encontram-se plantas para produção de lascas, plantas de biomassa, *pellets*, secadouros, aquecimento por biomassa, lascas, etc.

Biomateriais (CBSE)

Os biomateriais encontram-se identificados no plano regional de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela, em Portugal.

Bioproduto (AV, LE, VA)

Os bioprodutos encontram-se identificados nos planos das províncias de Ávila, Leão e Valladolid.

Biorrefinarias (LE)

As biorrefinarias encontram-se identificadas no plano provincial de Leão, onde se mencionam as biorrefinarias que utilizam resíduos agrícolas não valorizados.

Biotecnologia (AV)

A biotecnologia encontra-se identificada no plano provincial de Ávila.

2.6 Biorresíduos: produtos e processos: Setor Agroalimentar

Com base na identificação dos recursos identificaram-se os produtos gerados como resíduos nos diferentes processos e que podem ser aproveitados noutros processos, convertendo-se em recursos.

Subsetor agrícola

Os biorresíduos gerados no subsetor agrícola são os seguintes:

- Bagaço
- Cascas
- Palha e subprodutos de cereais
- Restos de poda
- Biomassa
- Películas de acolchoamento plástico e plásticos
- Polpa
- Subproduto agrícola e agroindustrial
- Substrato
- Farinha de bolota: analisando o potencial

Cerealicultura (AV, LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Cevada	Subproduto agrícola e agroindustrial	Este biorresíduo provém da beterraba, cevada, leguminosas, cenoura, batata-doce, citrinos, tomate, maçã e pimentos. Os subprodutos agrícolas e agroindustriais podem ser utilizados para alimentação animal (pecuária, aquicultura, etc.), adubo para culturas agrícolas, bioplásticos e compostos orgânicos alternativos às proteínas vegetais não sustentáveis.
Milho	Bagaço	Este biorresíduo provém da beterraba e do milho. Atualmente, utiliza-se como alimento para animais e como insumo nas biorrefinarias, para a obtenção de combustíveis e produtos químicos. A explorar a farinha de bolota para a elaboração de rações para animais de produção.
	Palha	Este biorresíduo provém dos cereais e, concretamente, um dos que se indica é o milho. Este biorresíduo tem diferentes usos, desde a sua utilização como adubo/composto/fertilizante em culturas agrícolas e como correção orgânica (biochar no seu uso como sumidouro de carvão), passando pelo tratamento de águas residuais para separar metais pesados, até à produção de bioplásticos, biocombustíveis e bioprodutos para a utilização em diferentes indústrias, como a alimentar e a cosmética.

Cereal	Palha e subprodutos de cereais	Este biorresíduo tem diferentes usos, desde a sua utilização como adubo/composto/fertilizante em culturas agrícolas e como correção orgânica (biochar no seu uso como sumidouro de carvão), passando pelo tratamento de águas residuais para separar metais pesados, até à produção de bioplásticos, biocombustíveis e bioprodutos para a utilização em diferentes indústrias, como a alimentar e a cosmética.

Cultura de cogumelos e fungos (LE, SA, VA, ZA, DO, TTM)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Cogumelo	Substrato	O cogumelo, nutricionalmente, fornece alternativas vegetais às proteínas animais e é uma fonte de vitamina D e selénio. Este biorresíduo provém da cultura do cogumelo e considera-se que pode ter outros usos, além da utilização como fertilizante dos terrenos agrícolas, como, por exemplo, o aproveitamento do alto teor de proteínas e outros produtos de alto valor acrescentado, para ser utilizado na indústria alimentar. Além disso, está a ser desenvolvido um novo processo na cultura do cogumelo que oferece um substrato sustentável alternativo e bioestimulante para a sua cultura, reduzindo a dependência e uso de pesticidas e contribuindo para melhorar a produtividade, sustentabilidade e rentabilidade.
Fungos e bactérias	Substrato	Misturar microrganismos adaptados a um determinado ambiente (clima + solo), com capacidade de ação como biofertilizantes. Trata-se de um serviço de isolamento e multiplicação de fungos micorrízicos, bactérias e *Trichodermas* locais. Nesta linha, trabalha-se tanto com fungos micorrízicos, para melhorar a absorção de água e nutrientes do solo, como com fungos saprófitos que degradam a matéria orgânica, fungos para o controlo biológico de doenças, bactérias que solubilizam o fósforo, bactérias que facilitam a micorrização, etc.

Cultura de produtos hortícolas, raízes e tubérculos (AV, LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Beterraba	Bagaço	Este biorresíduo provém da beterraba e do milho. Atualmente, utiliza-se como alimento para animais e como insumo nas biorrefinarias, para a obtenção de biocombustíveis e bioprodutos químicos. A explorar a farinha de bolota para a elaboração de rações para animais de produção.
	Polpa	A possível utilização deste biorresíduo prende-se com a produção de bioplásticos e a obtenção de compostos orgânicos para aplicação industrial como aromas na alimentação, cosmética e farmácia.

	Subprodutos agrícolas e agroindustriais	Este biorresíduo provém da beterraba, cevada, leguminosas, cenoura, batata-doce, citrinos, tomate, maçã e pimentos. Os subprodutos agrícolas e agroindustriais podem ser utilizados para alimentação animal (pecuária, aquicultura, etc.), adubo para culturas agrícolas, bioplásticos e compostos orgânicos alternativos às proteínas vegetais não sustentáveis.

Cultura de leguminosas (LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Leguminosas	Subproduto agrícola e agroindustrial	Este biorresíduo provém da beterraba, cevada, leguminosas, cenoura, batata-doce, citrinos, tomate, maçã e pimentos. Os subprodutos agrícolas e agroindustriais podem ser utilizados para alimentação animal (pecuária, aquicultura, etc.), adubo para culturas agrícolas, bioplásticos e compostos orgânicos alternativos às proteínas vegetais não sustentáveis.

Fruticultura (LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Fruta (maçã, citrinos, tomate, etc.)	Subproduto agrícola e agroindustrial	Este biorresíduo provém da beterraba, cevada, leguminosas, cenoura, batata-doce, citrinos, tomate, maçã e pimentos. Os subprodutos agrícolas e agroindustriais podem ser utilizados para alimentação animal (pecuária, aquicultura, etc.), adubo para culturas agrícolas, bioplásticos e compostos orgânicos alternativos às proteínas vegetais não sustentáveis.

Cultura e tratamento do arroz (CBSE)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Arroz	Casca	Este biorresíduo provém do arroz. Atualmente, está a ser utilizado como insumo em biorrefinarias para a obtenção de combustíveis e produtos químicos para diferentes indústrias, como papel ou construção. No campo da indústria de papel, está a ser utilizado como fonte de sílica para o revestimento do papel, a fim de melhorar a qualidade da impressão, ou mesmo na produção de outros tipos de compostos de matriz cerâmica ou metálica. Em construção, para a produção de tijolos, dado que a sílica melhora o isolamento térmico, e para o fabrico de painéis de parede compostos por madeira e palha ou casca de arroz.

Outras atividades agrícolas gerais ou não contempladas anteriormente (AV, LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Outras atividades agrícolas	Resíduos da poda agrícola	Este biorresíduo provém da poda agrícola. Atualmente usa-se como adubo/composto/fertilizante em culturas agrícolas e como biomassa agrícola. Biorrefinarias que utilizam resíduos lignocelulósicos (bagaços, cascas, palhas, madeira de poda).
	Biomassa	Este biorresíduo provém da atividade agrícola e, por vezes, é especificado como matéria seca vegetal. Nesta seção, incluímos igualmente produtos de culturas que não competem com a alimentação. Atualmente utiliza-se para obter hidrochar, bioplásticos e materiais biobaseados biodegradáveis e compostáveis.
	Películas de acolchoamento plástico e plásticos	Este biorresíduo provém da atividade agrícola e da utilização destes produtos. Está a trabalhar-se na biodegradação dos plásticos e para a utilização de plástico biodegradável que permita, por um lado, a obtenção de proteínas e outros compostos de natureza biofertilizante, bem como de produtos de alto valor acrescentado com utilizações biotecnológicas na indústria cosmética, agrícola, etc. Além disso, a utilização de plásticos biodegradáveis permite a sua utilização como adubo/composto/fertilizante em solos agrícolas, bem como o seu emprego para substituir plásticos de difícil recuperação e reciclagem.
	Subproduto agrícola e agroindustrial	Este biorresíduo provém da beterraba, cevada, leguminosas, cenoura, batata-doce, citrinos, tomate, maçã e pimentos. Os subprodutos agrícolas e agroindustriais podem ser utilizados para alimentação animal (pecuária, aquicultura, etc.), adubo para culturas agrícolas, bioplásticos e compostos orgânicos alternativos às proteínas vegetais não sustentáveis.

Subsetor da indústria alimentar

Os biorresíduos gerados neste subsetor são os seguintes:

- Águas de cozedura
- Águas de lavagem
- Águas sujas
- Amêndoa torrada não conforme
- Água-ruça
- Café usado
- Casca
- Cevada para elaboração de farinha
- Cereja de baixo valor comercial
- Côdeas e resíduos
- Ouriços de castanha
- Folhas

- Caroço de azeitona
- Ossos e gorduras
- Borras
- Bagaço
- Pevides
- Pele
- Resíduos da indústria agroalimentar
- Quebras de maçã
- Farelo
- SANDACH (Subprodutos animais não destinados ao consumo humano)
- Sementes
- Subprodutos
- Soro de leite
- Engaço
- Utilização de farinha de insetos
- Uvas, mostos e subprodutos
- Vinhotos

Produção de azeite (LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Azeitona / Lagar	Água-ruça	Bioprodutos: microfibras e nanofibras de celulose, compostos bioativos para a elaboração de cosméticos, fertilizantes ou biomassa vegetal.
	Bagaço	Biocomposto para a fertilização do solo. Biocombustível sólido para caldeiras domésticas. É gerado um resíduo sólido, o bolo de madeira.
	Caroço de azeitona	Biocombustível para caldeiras de aquecimento.
	Folhas	Alimentação animal.
	Águas sujas	Irrigação de terrenos agrícolas.

Produção de cerveja (AV)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Cevada	Cevada gasta	Cevada usada para a elaboração de farinhas especiais para consumo humano em dietas saudáveis, ou seja, com baixo teor de hidratos de carbono e ricas em fibras.

Produção de vinho (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Uva	Uvas e subprodutos	Extração e purificação de diferentes frações de polissacarídeos e oligossacarídeos a partir de uvas, mostos e/ou subprodutos da uva, adicionados em diferentes etapas da elaboração de vinhos tintos, vinhos brancos e espumantes brancos, a fim de melhorar a sua qualidade, tanto do ponto de vista organolético (aroma, gosto e qualidade da espuma), como do ponto de vista tecnológico (estabilidade). Utilização na elaboração de cerveja artesanal, para incorporar sabores de vinho mediante a utilização de subprodutos da uva no processo produtivo.
	Mosto	Extração e purificação de diferentes frações de polissacarídeos e oligossacarídeos a partir de uvas, mostos e/ou subprodutos da uva, adicionados em diferentes etapas da elaboração de vinhos tintos, vinhos brancos e espumantes brancos, a fim de melhorar a sua qualidade, tanto do ponto de vista organolético (aroma, gosto e qualidade da espuma), como do ponto de vista tecnológico (estabilidade).
	Bagaço	Na indústria alimentar, é utilizado para a destilação de bebidas alcoólicas. Na indústria têxtil, é usado como uma alternativa ao couro no fabrico de têxteis.
	Pevides	Utilizam-se para extrair o óleo, que pode ser usado na indústria alimentar. Podem igualmente utilizar-se nas indústrias de rações para a alimentação de animais e na de fertilizantes. A extração de taninos das pevides pode ser aproveitada na indústria farmacêutica.
Videira	Engaço	Utilização como adubo orgânico ou como base para o composto. Outro uso é como biocombustível, devido ao seu alto poder calorífico. Utilizam-se igualmente como matéria-prima para a indústria de papel e para materiais de construção. Podem também utilizar-se para a obtenção de proteínas vegetais, destacando-se ainda a sua capacidade de recuperação de antioxidantes naturais e a sua utilização no setor da cosmética e farmacêutico.
Videira - Vinho	Subprodutos	Subprodutos da produção vitivinícola para a obtenção de biocompósitos que substituam os compostos derivados do petróleo.
Vinho	Borras	Indústria vitivinícola: os microrganismos presentes nas borras, nomeadamente as leveduras autóctones, fazem deste resíduo um cocktail útil na iniciação do processo de fermentação natural do vinho, evitando o uso de estirpes comerciais e mantendo a sua personalidade. Além disso, após a extração de álcool e ácido tartárico, as borras podem ser usadas como adubo. Podem igualmente utilizar-se para extrair leveduras e corantes para a indústria alimentar, bem como para a alimentação animal.
	Vinhoto	Produção de ácido tartárico para a indústria alimentar.

Produção de sidra (DO, TTM)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Maçã	Bagaço	A produção de sidra produz resíduos (bagaço) que não estão a ser aproveitados e que têm um alto valor nutritivo. Potencial fonte de compostos relevantes para a indústria alimentar, nomeadamente pectina e ácido cítrico, bem como outros ingredientes com benefícios para a saúde.

Produção de enchidos (DO, TTM)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Enchido	Ossos e gorduras	Sujeitos a uma gestão diferenciada e definida por lei, por razões de saúde pública e comercial. É possível doar estes resíduos para a alimentação animal, desde que os animais estejam legalmente registados. A abordagem de valorização deste tipo de resíduos geralmente inclui a sua utilização na produção de rações para animais. Localmente, existe a oportunidade de criar sinergias com criadores de gado e produtores de carne, para incorporar determinados conteúdos de gordura na dieta dos animais.

Produção de queijo (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Queijo	Soro de leite	O soro de leite destina-se ao consumo humano (alimentação), ao setor farmacêutico e ao fabrico de rações para alimentação animal, embora a sua produção exceda as necessidades e a sua eliminação seja geralmente dispendiosa, devido à necessidade de extrair o componente aquoso, estando a sua descarga sujeita ao cumprimento de rigorosas normas ambientais. Foi possível transformar o soro de leite num biopolímero, o poli-3-hidroxibutirato (PHB), que pode ser utilizado no fabrico de embalagens para a indústria alimentar, como o queijo. O PHB oferece vantagens ambientais em relação aos seus homólogos de fontes fósseis, como a sua proveniência de fontes renováveis e a sua biodegradabilidade. Além disso, pode ser utilizado na indústria alimentar como soro de leite em pó, concentrados, isolados, hidrolisados de proteínas, e podem elaborar-se outros produtos nutricionais (iogurtes, bebidas lácteas, gelado, proteína), bem como na indústria cosmética e farmacêutica, a partir da sua fermentação microbiana, para comercializar a vitamina B12. Finalmente, pode ser reutilizado para a produção de biocombustíveis, como o biogás.

Produção de marmelo (AV)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Marmelo	Sementes	Possibilidade de extração do óleo das sementes de marmelo para a sua comercialização na indústria alimentar ou cosmética. Alto teor de polifenóis.
	Água de cozedura	Utilização das águas de cozedura do marmelo, ricas de sabor e propriedades, para a produção e comercialização de gomas de marmelo.

Hotelaria e restauração (AV)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Café	Café usado	Recolha de café usado em empresas de restauração, aproveitando a frota de camiões e a rota habitual dos distribuidores de bebidas, para a sua revalorização. Logística reversa.

Indústria alimentar (AV, LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Microalgas	Resíduos da indústria agroalimentar	Está relacionado com a farinha de insetos (indústria de farinha) e com a água de cozedura (indústria de conservas). As microalgas são um dos componentes para a elaboração de rações para peixes utilizadas em aquicultura. Estas microalgas provêm de resíduos da indústria agroalimentar e permitem um adequado perfil de aminoácidos da ração.
SANDACH Categoria 3	Resíduos da indústria alimentar Sandach Categoria 3	Utilização de subprodutos SANDACH de categoria C3 para produção de rações ou alimentos crus de animais de companhia, como as dietas BARF.

Indústria de conservas (LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Água de cozedura	Água de cozedura	Está relacionado com as microalgas (indústria alimentar) e com a farinha de insetos (indústria da farinha). Extração, na água de cozedura da indústria de conservas de peixe, da fração proteica que substituirá a farinha de peixe e da fração lipídica para o óleo que se utiliza para o revestimento dos *pellets* que compõem a ração.

Indústria da farinha (LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Trigo	Farelo (camada exterior do grão de trigo)	No processo de produção da farinha de trigo originam-se diversos subprodutos, entre eles o farelo, que atualmente se destina principalmente à alimentação animal. O farelo de trigo também é rico em vários compostos bioativos, cuja recuperação representa um valor acrescentado para o setor da farinha, além de fornecer um antioxidante natural para a indústria alimentar, que poderia substituir os antioxidantes sintéticos usados para preservar a qualidade dos alimentos
Insetos	Utilização de farinha de insetos	Está relacionado com as microalgas (indústria alimentar) e com a água de cozedura (indústria conserveira). Substituir a farinha de peixe pela proteína extraída da farinha de insetos.

Indústria de panificação e pastelaria (LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Pão de forma e bolos	Côdeas e resíduos	Desenvolvimento de uma embalagem biodegradável para panificação e pastelaria a partir de resíduos desta indústria. Obtenção de ácido láctico a partir da fermentação enzimática de côdeas e resíduos de pão de forma e bolos, para posteriormente polimerizar este ácido láctico, transformando-o em ácido poliláctico (PLA), utilizado para fabricar embalagens de plástico biodegradáveis (sacos e tabuleiros).

Tratamento da bolota (AV)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Bolota	Casca	Peletização das cascas de bolota para fins energéticos.
	Água de lavagem	Redução para produto concentrado em taninos de valor para a indústria de curtumes, com ingredientes naturais.

Tratamento de fruta: cereja e maçã (DO, TTM)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Cereja	Cereja fora do calibre comercial	Transformar as cerejas com baixo valor comercial (fora do calibre) em vinagre de cereja, aproveitando todas as potencialidades gastronómicas deste fruto.
Maçã	Maçã fora do calibre comercial	Utilização para a produção de sidra ou venda a indústrias de concentrados para a produção de sumos. Este resíduo tem um alto valor nutritivo, com potencial como fonte de compostos relevantes para a indústria alimentar, nomeadamente pectina e ácido cítrico, bem como outros ingredientes com benefícios para a saúde.

Tratamento de frutos secos (DO, TTM, CBSE)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Amêndoa	Casca	As cascas da amêndoa e da castanha apresentam elevada capacidade energética pelo que, de forma geral, são utilizadas para aquecer as instalações ou a água utilizada para lavar e desinfetar os frutos. Por fim, o uso de cascas de amêndoa juntamente com o soro de leite coalhado permite a criação de plásticos biodegradáveis.
	Pele	As peles da amêndoa e da castanha estão a ser incorporadas nas rações para animais, pelo que podem ser disponibilizadas aos criadores de gado da zona.
	Amêndoa torrada não conforme para venda	A amêndoa torrada que não se encontra conforme para venda é exportada, devido à falta de empresas especializadas no tratamento deste tipo de resíduos.
Castanha	Casca	As cascas da amêndoa e da castanha apresentam elevada capacidade energética pelo que, de forma geral, são utilizadas para aquecer as instalações ou a água utilizada para lavar e desinfetar os frutos. Além disso, possuem um alto potencial antioxidante, devido à existência de compostos fenólicos, semelhantes aos antioxidantes sintéticos. Constituem ainda uma fonte rica em fibra, com possíveis aplicações na indústria alimentar e no desenvolvimento de nutracêuticos.
	Pele	As peles da amêndoa e da castanha estão a ser incorporadas nas rações para animais, pelo que podem ser disponibilizadas aos criadores de gado da zona.
	Ouriços de castanhas	Alto potencial antioxidante, semelhante ao dos antioxidantes sintéticos, constituindo ainda uma fonte rica em fibra, com possíveis aplicações na indústria alimentar e no desenvolvimento de nutracêuticos.
	Folhas	Servem para a produção de infusões utilizadas no tratamento de problemas de saúde. Indústria farmacêutica.
	Águas de lavagem e desinfeção	A água de lavagem da castanha atualmente é descartada. No entanto, este resíduo é rico em taninos, um composto com propriedades adstringentes e interessante para diversas aplicações industriais, como a curtimenta natural de couros.

Subsetor Pecuário

Os biorresíduos gerados no subsetor pecuário são os seguintes:

- Águas residuais de matadouros
- Baba
- Biorresíduos lácteos
- Resíduos / subprodutos agropecuários
- Casca de ovo, incluindo a membrana e a proteína

- Estrume, chorume, galinhaça e outros excrementos
- Marcas auriculares de plástico e plásticos
- SANDACH (Subprodutos animais não destinados ao consumo humano)
- Farinha de insetos
- Lã de ovelha
- Emissões de GEE
- Exploração suína sustentável

Avicultura (AV, LE, SA, VA, CB, CBSE)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Ovo	Casca	Neste bioproduto, pode aproveitar-se a casca seca, a casca com e sem matéria orgânica, a membrana, a proteína, etc. Além disso, a casca de ovo tem diferentes usos, desde adubo e alimento para animais até à utilização na indústria alimentar, para a produção de preparados alimentares e de preparados cosméticos (colágeno e carbonato de cálcio) ou de tinta e papel com a utilização do carbonato de cálcio biogénico, em vez do de origem geológica. Também pode ser utilizado para o fabrico de materiais cerâmicos permitindo a redução dos custos para os fabricantes de cerâmica, diminuindo ainda a utilização da matéria-prima calcite, cujo processo de extração dá origem a uma elevada pegada de carbono.
	Membrana e proteína	A membrana interna da casca do ovo é valiosa para aplicações cosméticas e até farmacêuticas, devido à sua composição de glicoproteínas, ao conter colágeno.
Avicultura	Galinhaça (estrume de galinhas)	Utilização como adubo e fertilizante de solos agrícolas. Combustão da galinhaça para obter cinzas, as quais são mais facilmente manuseáveis do que a galinhaça, proporcionando maiores quantidades de potássio, fósforo, ferro, bem como cálcio e magnésio, em comparação com os adubos inorgânicos comerciais. Além disso, estas cinzas podem ser incorporadas em novos processos produtivos.

Ovinicultura (LE, SA, VA, CB, CBSE)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Ovelha	Reutilização da lã	Reutilização da lã de ovelha, produto atualmente subvalorizado e considerado como resíduo. Podem aproveitar-se as suas propriedades isolantes e biorreguladoras, para a construção de jardins, fachadas e coberturas verdes na edificação. Este processo utiliza a lã como parte do substrato vegetal, com o qual se podem desenvolver coberturas vegetais tricomponentes (lã, substrato e vegetação) num único elemento, como se fosse um tapete de relva.

	Estrume e excrementos	Processo de valorização de resíduos de ovinicultura, transformando-os, mediante um processo biológico, num biofertilizante. Atualmente, o estrume ovino é aplicado na agricultura e geralmente tem muito pouco valor económico. Para resolver o problema da gestão deste resíduo, existem várias soluções: • Projeta e otimiza um processo biológico de compostagem adaptado especificamente ao resíduo, que permita obter um biofertilizante da máxima qualidade. • Biodigestão: processo de fermentação anaeróbica (sem a presença de matéria orgânica) realizado dentro de um reator (biodigestor), sendo os produtos finais biogás e biofertilizante.

Suinicultura (AV, CBSE)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Suínos	Chorume e excrementos	Geração de composto e fertilizantes, bem como possibilidade de elaborar rações e outros produtos. Fabricação de peletizados por desidratação através do uso de infravermelho distante. Uso como adubo orgânico, recuperador de solo. Uso de microalgas para o tratamento de chorume em explorações de suinicultura, gerando produtos de alto valor agregado e possibilidades de uso em fertilização, rações e outros. Fertilizantes líquidos orgânicos para uso em solos agrícolas, mediante o seu tratamento e com uso microbiológico, incluindo NDN. Utilização de fermentos e microbiologia para o tratamento de fossas de chorume, melhorando a textura, reduzindo os odores e facilitando a sua posterior utilização em fertilização de solos. Biodigestão, processo de fermentação anaeróbica (sem a presença de matéria orgânica) realizada dentro de um reator (biodigestor), sendo os produtos finais biogás e biofertilizante.
	Sistema de exploração sustentável	O Centro La Serrota utiliza um sistema de suinicultura sustentável e ambientalmente responsável, otimizando consumos, reduzindo emissões de GEE, minimizando medicamentos, etc.

Pecuária e agroindústria (AV, LE, SA, VA, ZA, CBSE)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Gado e atividade pecuária	Marcas auriculares de plástico e plásticos	Propõe-se a substituição destes resíduos gerados na atividade pecuária por bioplásticos ou plásticos biobaseados, desde as marcas auriculares ("brincos") até aos plásticos utilizados para envolver e armazenar estrume.
	Biorresíduos lácteos	Estes biorresíduos gerados na cadeia de valor do setor lácteo podem ser utilizados na geração de biogás para suprir as necessidades de eletricidade,

		aquecimento e água quente da própria exploração pecuária e, adicionalmente, gerar biometano para injeção na rede elétrica.
	Resíduos / subprodutos agropecuários	Estes resíduos gerados na atividade agropecuária podem ser utilizados na geração de biomassa para geração energética.
	Estrume e outros excrementos	Este bioproduto pode ser utilizado como adubo e fertilizante nos solos agrícolas, bem como para a obtenção de hidrochar. Além disso, pode utilizar-se para geração de biogás e biocombustíveis. A ficorremediação, ou seja, a utilização de macro ou microalgas para a remoção ou biotransformação de poluentes, reduz os custos energéticos, melhora a eficiência do processo e gera uma biomassa microalgal enriquecida em bioprodutos de valor acrescentado, destinados, entre outros fins, a biofertilizantes e biocombustíveis. Composto de elevada qualidade, obtido a partir de subprodutos biomássicos da atividade pecuária. Utiliza-se como componente de substratos e para aumentar o teor de matéria orgânica dos solos, melhorando a fertilidade e o rendimento das culturas. Carbonização hidrotermal de estrume para obter uma fração carbonosa denominada HidroChar (HC). Utilização dos resíduos biológicos na geração de biogás para suprir as necessidades de eletricidade, aquecimento e água quente da própria exploração pecuária e, adicionalmente, gerar biometano para injeção na rede elétrica. Biodigestão, processo de fermentação anaeróbica (sem a presença de matéria orgânica) realizada dentro de um reator (biodigestor), sendo os produtos finais biogás e biofertilizante.
	Águas residuais	A estação de tratamento de águas residuais permite devolver a água residual ao meio em condições ideais. O tratamento dos resíduos (SANDACH e outros) com elevado teor de gordura mediante codigestão permite produzir biocombustível e aproveitar estes resíduos lipídicos, transformando-os em bioplásticos de alto valor acrescentado. Além disso, as águas residuais dos matadouros contêm recursos de valor e nutrientes com saída no mercado, pelo que se propõe a conversão das instalações de tratamento deste tipo de águas em biorrefinarias para a obtenção destes recursos.
Atividade pecuária	SANDACH ou agroindustriais não valorizáveis	Este subproduto pode ser aproveitado para a obtenção de bioplásticos, biometano e biofertilizantes. Nos dois primeiros casos, propõe-se a sua valorização nas estações de tratamento de águas residuais. A produção de energia térmica a partir de biogás proveniente destes resíduos pecuários pode ser utilizada na própria exploração pecuária ou para várias explorações. Além disso, está a crescer a possibilidade da sua injeção em rede e o seu uso em viaturas através da produção de biometano. Economia de emissões de GEE por digestão anaeróbica. A fração orgânica resultante é valorizável como biofertilizante. Além disso, o SANDACH Categoria 3 pode ser utilizado para produzir

		alimentos crus para animais de estimação.
	Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE)	A atividade pecuária é bastante mal vista por uma parte da sociedade, devido às suas emissões de gases com efeito de estufa, entre outros aspetos. Com a redução das emissões de GEE, melhora-se a imagem do setor, e os créditos de carbono podem ser comercializados em mercados nacionais ou internacionais de carbono.

Helicicultura (criação de caracóis) (AV)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Caracol	Baba	Bioproduto muito apreciado na indústria cosmética (altas propriedades regenerativas para a pele) e têxtil (caracol alimentado com papel colorido para o fabrico de fio têxtil). Sugere-se igualmente a opção do bioturismo.
	Excrementos	Os excrementos podem ser usados na indústria têxtil para fabricar fio.

Criação de insetos (AV, LE, SA, VA, VA)

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Insetos	Utilização de insetos	Utilização de insetos para alimentação animal, embora não seja permitido em todos os casos, como acontece com os ruminantes. Substituição de farinhas de peixe e de soja e colza não sustentável na origem.
Tenebrio molitor	Utilização da farinha de inseto	O inseto *Tenebrio molitor* é uma das espécies atualmente permitidas na alimentação animal para uso na aquicultura. A sua proteína fornece um alimento natural, rico em proteínas e com um perfil de gordura de alto teor oleico. Castela e Leão conta com a única empresa dedicada à criação de insetos em larga escala e constitui uma referência na aquicultura continental, podendo gerar um circuito circular na zona para reduzir o custo e a energia de transporte. Em processo de comercialização.

2.7 Biorresíduos: produtos e processos: setor florestal

Com base na identificação dos recursos identificaram-se os produtos gerados como resíduos nos diferentes processos e que podem ser aproveitados noutros processos.

Subsetor da silvicultura e exploração florestal

Os biorresíduos gerados no subsetor da silvicultura e exploração florestal são os seguintes:

- Bolota
- Biomassa vegetal, florestal e arbustiva: *pellets* e lenha
- Limpeza e desbaste
- CO_2 da atividade florestal

Aproveitamento florestal

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Bolota da azinheira	Aproveitamento da bolota da azinheira	Aproveitamento florestal da bolota da azinheira para a sua transformação e comercialização como farinha para consumo humano. Produto com altas propriedades nutricionais e possível aplicação em diferentes alimentos.
Massa vegetal, florestal e arbustiva	Biomassa vegetal, florestal e arbustiva	Aproveitamento *in loco* de restos vegetais e resíduos de biomassa florestal mediante transformação, com pirólise, em carvão vegetal ativado para múltiplas aplicações, incluindo correção orgânica de solos, pecuária, consumo humano, entre outros. Potencial como sumidouro de carbono com efeitos positivos na mitigação das mudanças climáticas. Paralelamente, pode trabalhar-se na comercialização, instalação e serviço pós-venda de fogões e caldeiras de uso individual alimentadas com biomassa (*pellets* e lenha) como alternativa aos combustíveis fósseis.
	CO_2 de atividade florestal	Projetos de restauração / reflorestação para captura de CO_2 e emissão de créditos de carbono em mercados nacionais ou internacionais. Redução de emissões de GEE através do uso de biomassa florestal em energia térmica.

Atividades de limpeza e desbaste

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Massa vegetal, florestal e arbustiva	Limpeza e desbaste	Limpezas e desbastes florestais para fins de manuseamento florestal, prevenção de incêndios e obtenção de biomassa florestal e arbustiva para fins energéticos. Possibilidade de uso de pastoreio de caprinos para limpeza florestal com benefícios agregados na produção de queijo e atividades de agroturismo sustentável. Planos regionais de colaboração público-privadas financiada, com suporte de maquinaria / triturador de propriedade comum, para a transformação *in loco* do material em biomassa utilizável para fins energéticos.
	Cascas, aparas, lenha, madeira de poda e lascas	Biorrefinarias que utilizem resíduos lignocelulósicos do setor florestal (cascas, aparas, lenha, madeira de poda, lascas, etc.).
	Subprodutos	Subprodutos da limpeza florestal para produzir biocompósitos. Utiliza materiais no final do ciclo de vida, aos quais são adicionados aditivos de origem orgânica, dando origem a composto biodegradável.
	Restos de plantas, ramos e folhas	Práticas comuns para esses resíduos são a sua queima ou biodegradação no próprio local. Nalguns casos, os resíduos são triturados antes de serem descartados, para diminuir o volume de biomassa e facilitar o processo de degradação. A solução, nestes casos, consistirá em promover a transição de modelos centralizados para modelos distribuídos, nos quais se levam as centrais de biomassa para o terreno, criando autênticas centrais de valorização ambulantes.

Subsetor da indústria da madeira

Os biorresíduos gerados no subsetor da indústria da madeira são os seguintes:

- Biomassa florestal: cascas, aparas, lenha, madeira de poda e lascas
- Resíduos de serração e carpintaria

Exploração florestal

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Massa florestal e arbustiva	Cascas, aparas, lenha, madeira de poda, lascas, etc.	Biorrefinarias que utilizem estes resíduos lignocelulósicos do setor florestal (cascas, aparas, lenha, madeira de poda, lascas, etc.).
	Lascas de madeira	Aproveitar as lascas de madeira, juntamente com a biomassa florestal e resíduos de serrações da zona, para gerar energia.
	Madeira, casca e outras partes das árvores	Estes biorresíduos contêm ingredientes ativos utilizados nas indústrias química, cosmética, alimentar e farmacêutica. Além das aplicações típicas, como construção, mobiliário, aglomerados e papel, estão a ser desenvolvidos novos biomateriais e bioprodutos lenhosos com valor acrescentado, como o *lyocell*, uma fibra ecológica de celulose, usada na indústria têxtil para fabricar roupa. Da mesma forma, os bioplásticos estão a ver o seu potencial reconhecido em categorias como embalagens flexíveis e rígidas. Além disso, o uso de biorresíduos provenientes da gestão florestal permite a produção de carvão vegetal para uso industrial e doméstico.

Serrações e carpintarias

PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Madeira	Lascas de madeira	Aproveitar as lascas de madeira, juntamente com a biomassa florestal e resíduos de serrações da zona, para gerar energia.
	Casca	Uso de casca de serrações e carpintarias para coberturas de jardinagem e atividade hortofrutícola ou na estabilização de humidade em processos de compostagem.
	Serradura, aparas, casca	Exploração para transformação em nanocelulose de valor para indústrias como a papeleira, de embalagens, membranas, bioplásticos, entre outros.

Subsetor da cortiça, papel e produtos não madeireiros

Os biorresíduos gerados no subsetor da cortiça, papel e produtos não madeireiros são os seguintes:

- Biomassa florestal: cascas, aparas, lenha, madeira de poda e lascas
- Resíduos de serração e carpintaria

Indústria do papel

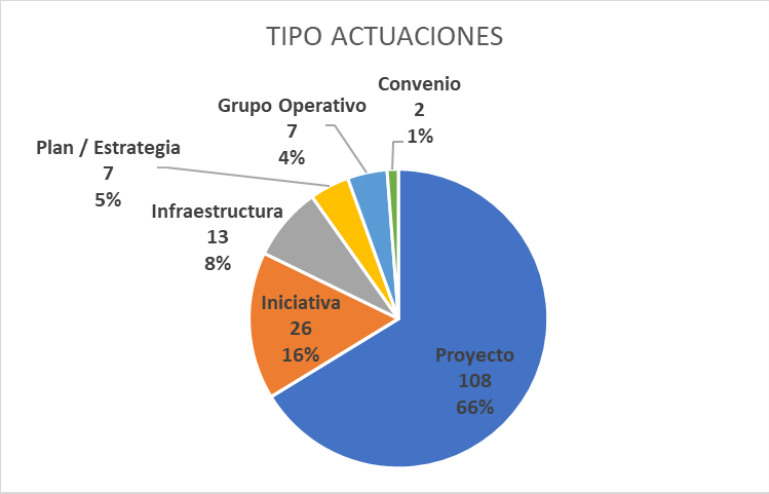
PRODUTO	BIORRESÍDUO	BIOPRODUTO / USO
Massa não madeireira	Piorno	Aproveitamento de produtos florestais não madeireiros como o piorno em usos de indústria cosmética e farmacêutica / planta medicinal.
Biomassa	Utilização de fibras de celulose	A celulose é o biopolímero renovável mais abundante do mundo. No entanto, as embalagens à base de celulose não podem competir com os polímeros derivados do petróleo. As embalagens de celulose podem ser aplicadas em embalagens de alimentos, o que levou à combinação de celulose com materiais não biobaseados. Ultimamente, tem-se prestado bastante atenção aos nanocompósitos ecológicos como alternativas aos materiais à base de petróleo. Neste sentido, as nanofibras de celulose (MFC), obtidas por tratamentos específicos das fibras de celulose, tornaram-se um dos biorreforçadores mais atraentes. Estas nanofibras podem ser utilizadas como aditivos para melhorar as propriedades físico-mecânicas e a barreira, tanto dos papéis e cartões recém-criados como dos reciclados. Embora a tecnologia de produção e aplicação das MFC seja conhecida, ela não está 100% comercializada. Por isso mesmo, nos últimos anos, as indústrias de papel e os centros de investigação especializados em embalagens primárias e secundárias, apostaram na produção e aplicação das nanoceluloses em diferentes setores, nomeadamente no setor das embalagens primárias e secundárias.

2.8 Projetos e iniciativas

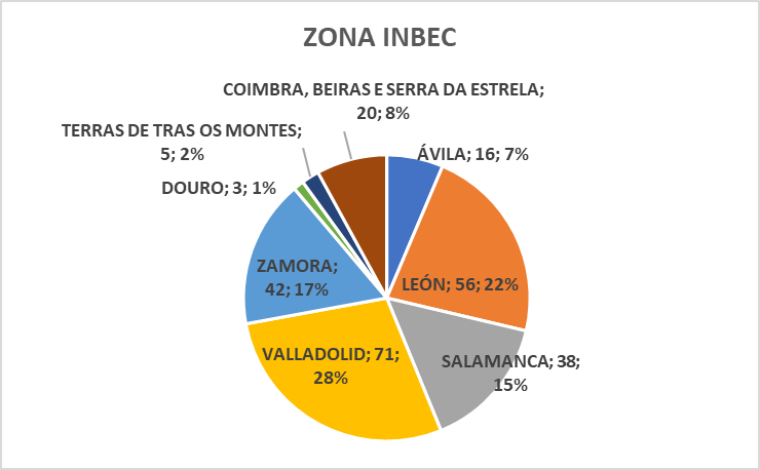
Da leitura dos Planos de Ação de cada um dos territórios e das respetivas caracterizações resultaram mais de 150 projetos, iniciativas e outras atuações do território INBEC, embora, por vezes, não seja fácil fazer a destrinça entre projetos e iniciativas, por não dispormos da informação necessária nem conhecermos o estado em que se encontram atualmente.

O critério seguido para fazer essa destrinça, além do indicado na documentação de cada um dos territórios, foi o seguinte: o projeto pressupõe uma ação que está em andamento e que se reveste de certa complexidade, enquanto a iniciativa consiste numa ação que ainda não passou à prática ou que, caso já tenha sido posta em prática, não é excessivamente complexa.

A repartição por tipologia de ação é a seguinte:



Por outro lado, se analisarmos estas atuações em cada uma das regiões do INBEC, verificamos que existem cerca de 250, já que algumas delas estão a ser desenvolvidas em vários dos territórios do INBEC.



Nas tabelas do Anexo I, podem comprovar-se estas atuações e os territórios onde estão a decorrer.

2.9 Infraestruturas e equipamentos

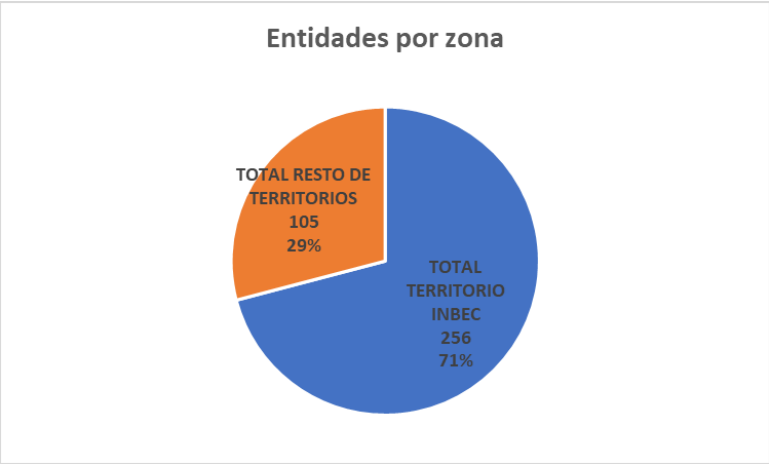
As infraestruturas que foram tidas em conta nesta secção são principalmente as relacionadas com o aproveitamento da biomassa, a geração de energia e a compostagem.

Consideram-se ainda as infraestruturas e os equipamentos da estrutura empresarial do território, bem como da dos seus centros de investigação, tecnológicos e entidades educativas.

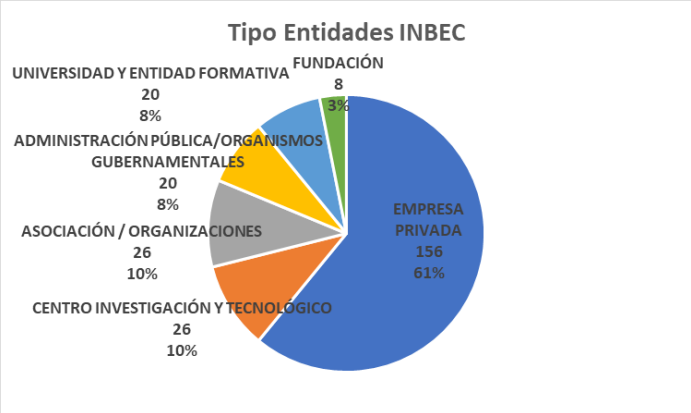
Nas tabelas do Anexo I, podem comprovar-se estas infraestruturas e equipamentos.

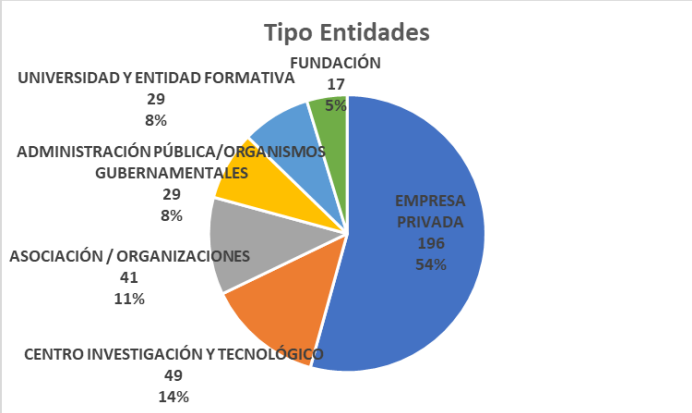
2.10 Entidades, agentes e empresas

Foram identificados, ao todo, 360 entidades, empresas e agentes, dos quais cerca de 250 se encontram no território INBEC.

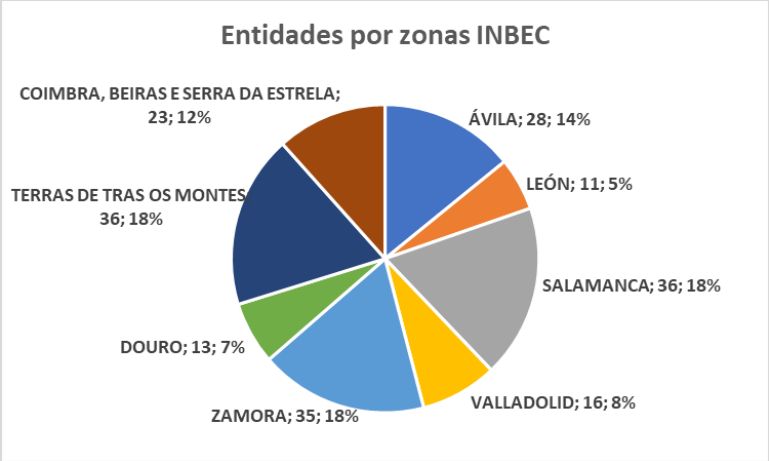


A tipologia destas entidades no território INBEC e de todas as identificadas é a seguinte:





Por outro lado, se nos limitarmos apenas ao território INBEC:



O tecido empresarial nas 9 zonas INBEC é diverso, embora existam várias características comuns a todos eles:

- Tanto no setor agroalimentar como no florestal, distinguem-se, em quase todas as zonas, empresas e associações com uma atividade consolidada e com boas perspetivas de futuro, que podem funcionar como motores do desenvolvimento local.
- Existem dificuldades na aplicação de modelos de gestão sustentável que não esgotem os recursos em pouco tempo.
- Elevado peso do setor agrícola em detrimento das atividades do setor terciário.
- As empresas têm recursos financeiros limitados para implementar novos projetos e ações promocionais.

Setor Agroalimentar

O tecido empresarial do setor agroalimentar configura-se como um importante vetor para as 9 zonas do território INBEC.

- Os territórios contam com uma produção primária (agrícola, pecuária, micológica, etc.) de excelente qualidade, que pode constituir a base para uma primeira transformação na zona em que se produz.

  No entanto, atualmente, é limitado o número de empresas que efetuam uma primeira transformação dos produtos agrícolas.
- As características geofísicas dos territórios permitem o desenvolvimento da agricultura e pecuária **ecológica**, elemento que possibilita acrescentar mais um fator de competitividade ao setor agroalimentar.
- As grandes caves de vinho com DOP [*Denominación de Origen Protegida* ("Denominação de Origem Protegida")] constituem um potente e sólido pilar da economia da zona.

Setor Florestal

O território INBEC dispõe de importantes recursos florestais, embora o tecido empresarial existente neste setor não seja comparável ao do setor agroalimentar.

Nos quadros do Anexo I, poderá consultar a relação entre entidades, agentes e empresas.

2.11 Agentes Dinamizadores destacados

Existem, em quase todas as zonas, agentes dinamizadores que impulsionam o desenvolvimento económico. Em primeiro lugar, os agentes dinamizadores são os **parceiros** que estão a participar no projeto, começando pelo Instituto para la Competitividad Empresarial da Junta de Castela e Leão, como coordenador do projeto, com o apoio dos restantes membros do consórcio e parceiros de projeto: Fundación Patrimonio Natural de Castilla y León, Diputación de Ávila, INBIOTEC, CARTIF, Universidade de Salamanca, Instituto Politécnico de Bragança e Instituto Pedro Nunes.

Além destes parceiros, dentro do projeto INBEC foram criados diferentes **grupos de trabalho**, tais como os grupos de coordenação regional criados para o desenvolvimento de Caracterizações e Planos Estratégicos. As **Universidades** também têm servido para dinamizar a bioeconomia e economia circular e ambos, universidades e grupos de trabalho, têm desempenhado um papel relevante na transferência de conhecimento.

Por outro lado, as entidades públicas estão conscientes da necessidade de impulsionar a bioeconomia e a economia circular, fomentar a sustentabilidade e apoiar o tecido empresarial. Nalguns casos, este apoio é prestado através de marcas de qualidade impulsionadas pelas ***Diputaciones***, como "Ávila autêntica", promovida pela Diputación de Ávila, "Alimentos de Zamora", pela Diputación de Zamora, ou pela **Junta de Castela e Leão**, com os produtos "Tierra de Sabor".

Além destas marcas, existem diferentes entidades e organismos que se encarregam de as gerir, como, por exemplo, o centro da leguminosa ou a marca de garantia da farinha.

Por último, mas não menos importante, existem inúmeras empresas, associações empresariais, grupos de investigação e centros tecnológicos que estão a participar em diferentes projetos de bioeconomia e economia circular no território, e cujo exemplo está a impulsionar as restantes empresas.

2.12 Feiras e eventos

Foram identificadas 35 feiras e eventos, contempladas nas tabelas do Anexo I.

3 IDENTIFICAÇÃO DE SINERGIAS ENTRE OS DIFERENTES TERRITÓRIOS INBEC.

Com base em toda esta informação, foram identificadas as possíveis sinergias entre os territórios do projeto INBEC, tendo sido encontradas as seguintes:

SETOR	SUBSETOR	Atividade
Agroalimentar	Agrícola	Cerealicultura (AV, LE, SA, VA, VA) Cultura de cogumelos e fungos (LE, SA, VA, ZA, DO, TTM) Cultura de produtos hortícolas, raízes e tubérculos (AV, LE, SA, VA, VA) Cultura de leguminosas (LE, SA, VA, VA) Fruticultura (LE, SA, VA, VA) Cultura e tratamento do arroz (CBSE) Outras atividades agrícolas (AV, LE, SA, VA, VA)
	Pecuária	Avicultura (AV, LE, SA, VA, CB, CBSE) Ovinicultura (LE, SA, VA, CB, CBSE) Suinicultura (AV, CBSE) Pecuária e agroindústria (AV, LE, SA, VA, ZA, CBSE) Helicicultura (criação de caracóis) (AV) Criação de insetos (AV, LE, SA, VA, VA)
	Indústria alimentar	Produção de azeite (LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE) Produção de cerveja (AV) Produção de vinho (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE) Produção de sidra (DO, TTM) Produção de enchidos (DO, TTM) Produção de queijo (AV, LE, SA, VA, ZA, DO, TTM, CBSE) Produção de marmelo (AV) Hotelaria e restauração (AV) Outros Indústria Alimentar (AV, LE, SA, VA, VA) Indústria de conservas (LE, SA, VA, VA) Indústria da farinha (LE, SA, VA, VA) Indústria de panificação e pastelaria (LE, SA, VA, VA) Tratamento da bolota (AV) Tratamento de fruta: cereja e maçã (DO, TTM) Tratamento de frutos secos (DO, TTM, CBSE)
Floresta	Silvicultura e exploração florestal	Aproveitamento florestal (AV) Atividades de limpeza e desbaste (AV, DO, TTM)
	Indústria da madeira	Exploração florestal (AV, CBSE) Serrações e carpintarias (AV, CBSE)
	Cortiça, Papel e produtos não madeireiros	Indústria do papel (AV, LE, SA, VA, VA)

Como se pode verificar, há algumas atividades que se repetem em todos os territórios, como as seguintes:

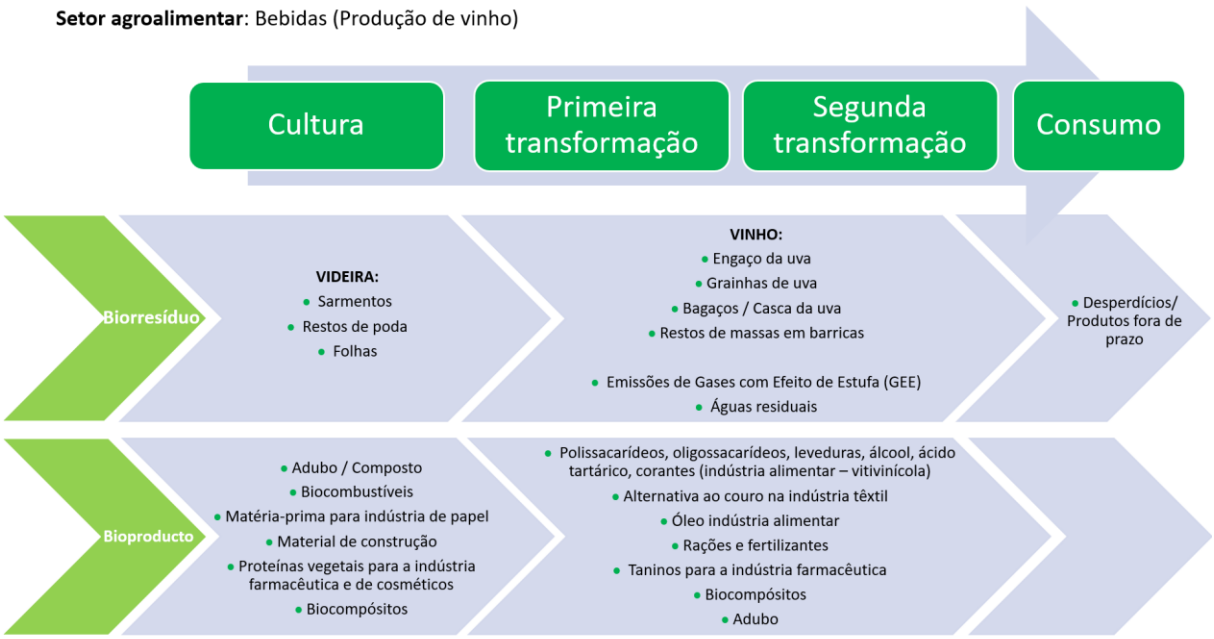
- Produção de vinho
- Produção de queijo

Existem ainda algumas outras atividades que se repetem em, pelo menos, metade dos territórios (5 ou mais territórios):

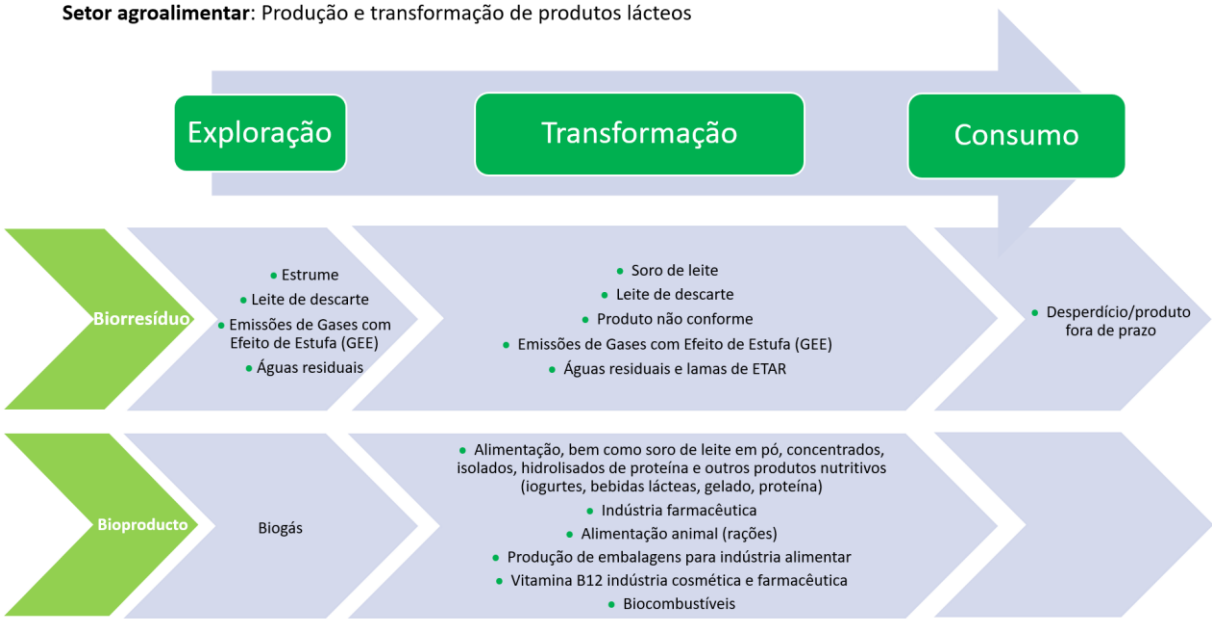
- Produção de azeite
- Cultura de cogumelos e fungos
- Avicultura
- Pecuária e agroindústria.
- Cerealicultura
- Cultura de produtos hortícolas, raízes e tubérculos
- Ovinicultura.
- Criação de insetos
- Outros indústria alimentar: relacionado com a indústria alimentar.

Por outro lado, pode ser interessante analisar as sinergias entre diferentes atividades que enfrentam o mesmo desafio ou que estão a gerar o mesmo biorresíduo.

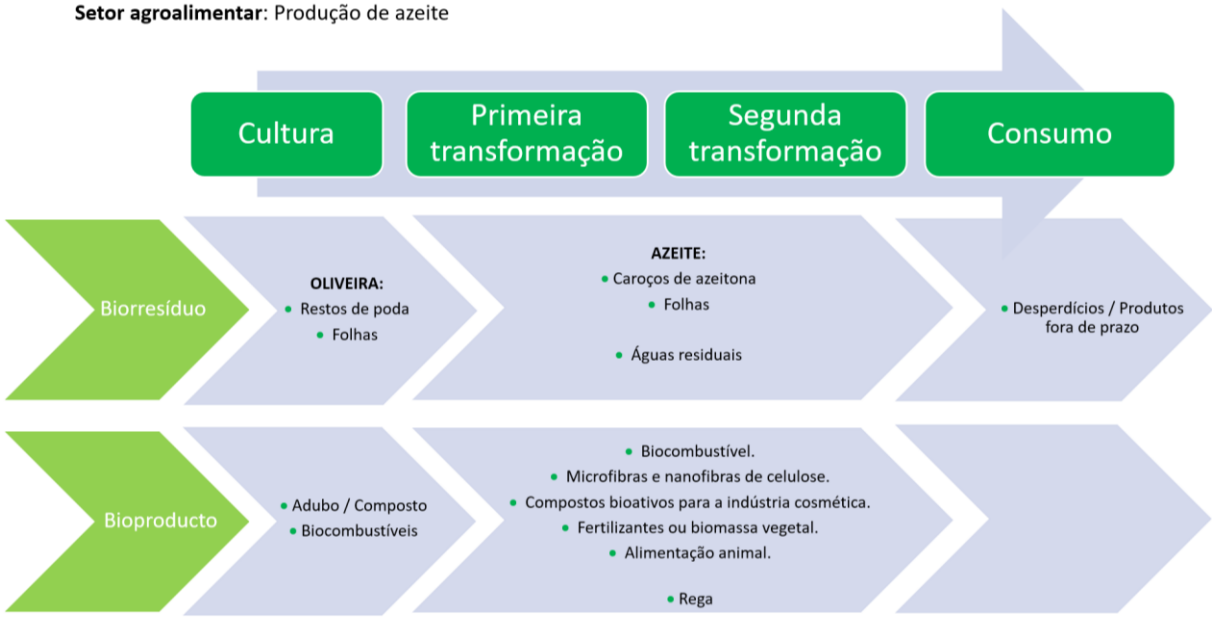
Passamos a desenvolver alguns desses setores, indicando os biorresíduos utilizados e os bioprodutos gerados ao longo da sua cadeia de valor, desde o cultivo ou exploração até ao consumo final.



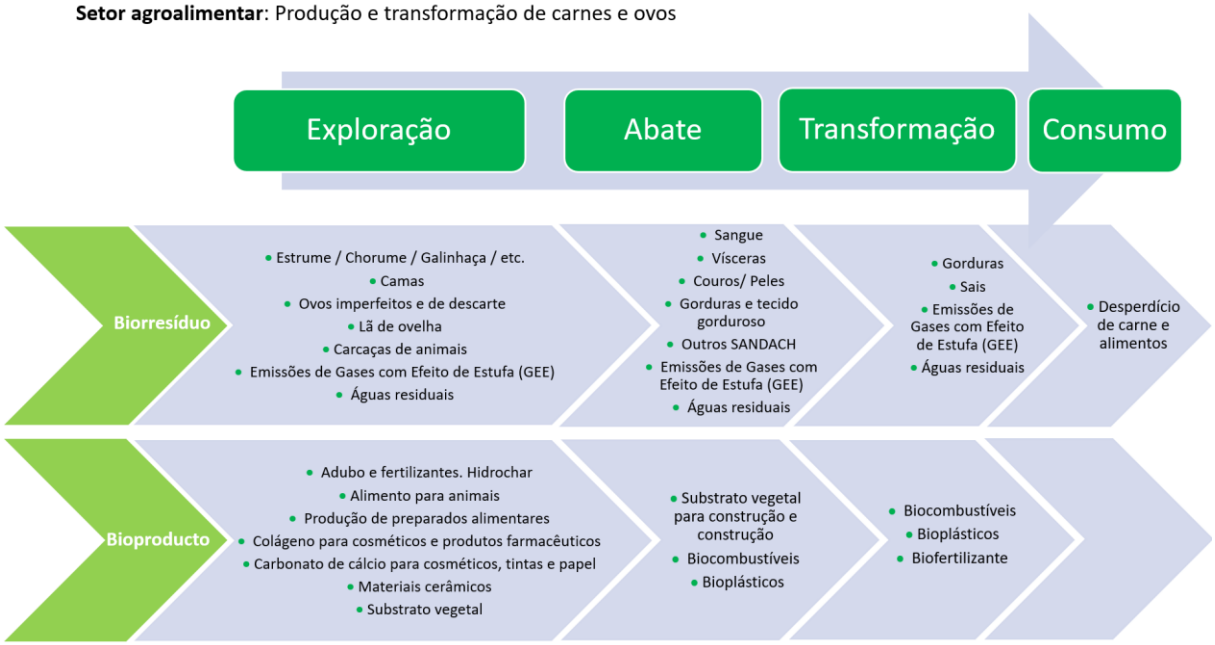
Setor agroalimentar: Produção e transformação de produtos lácteos



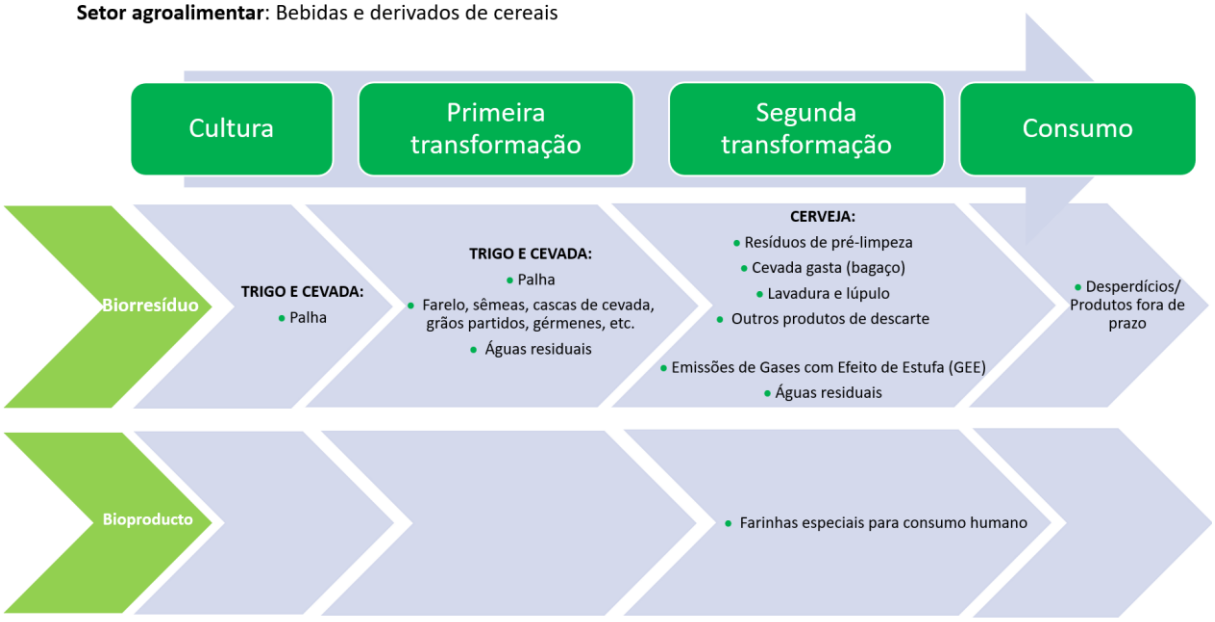
Setor agroalimentar: Produção de azeite



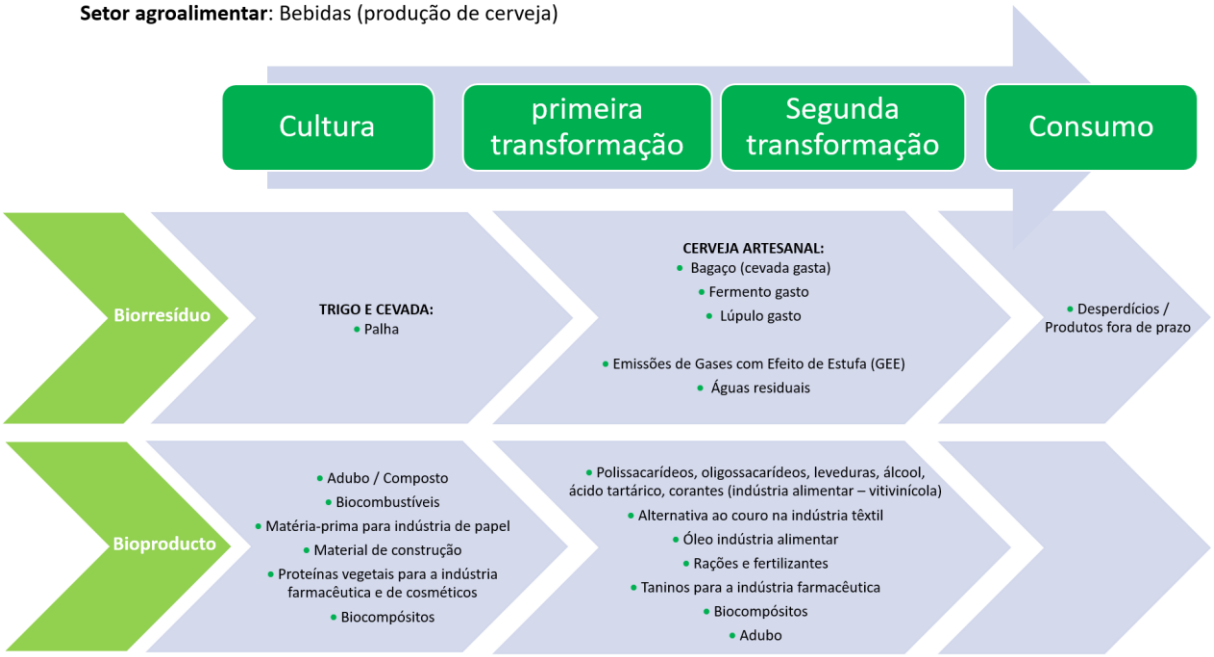
Setor agroalimentar: Produção e transformação de carnes e ovos



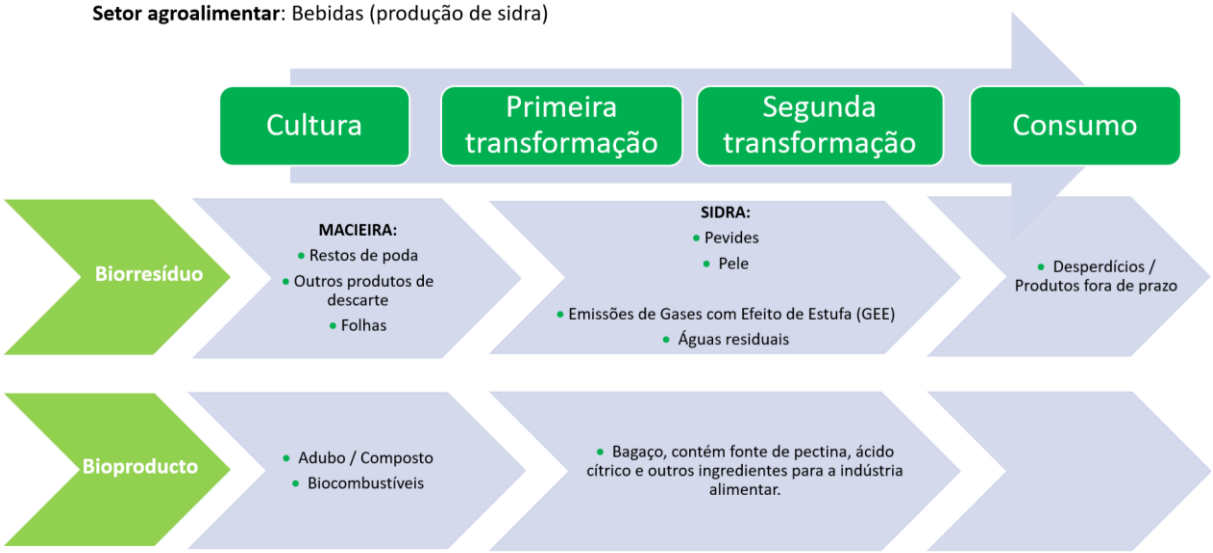
Setor agroalimentar: Bebidas e derivados de cereais



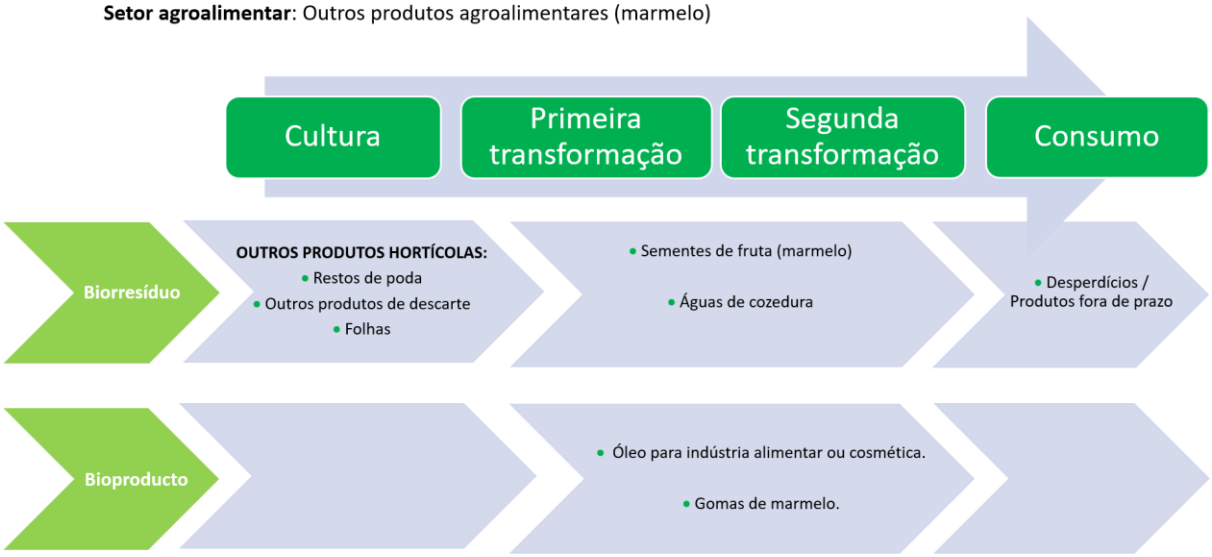
Setor agroalimentar: Bebidas (produção de cerveja)



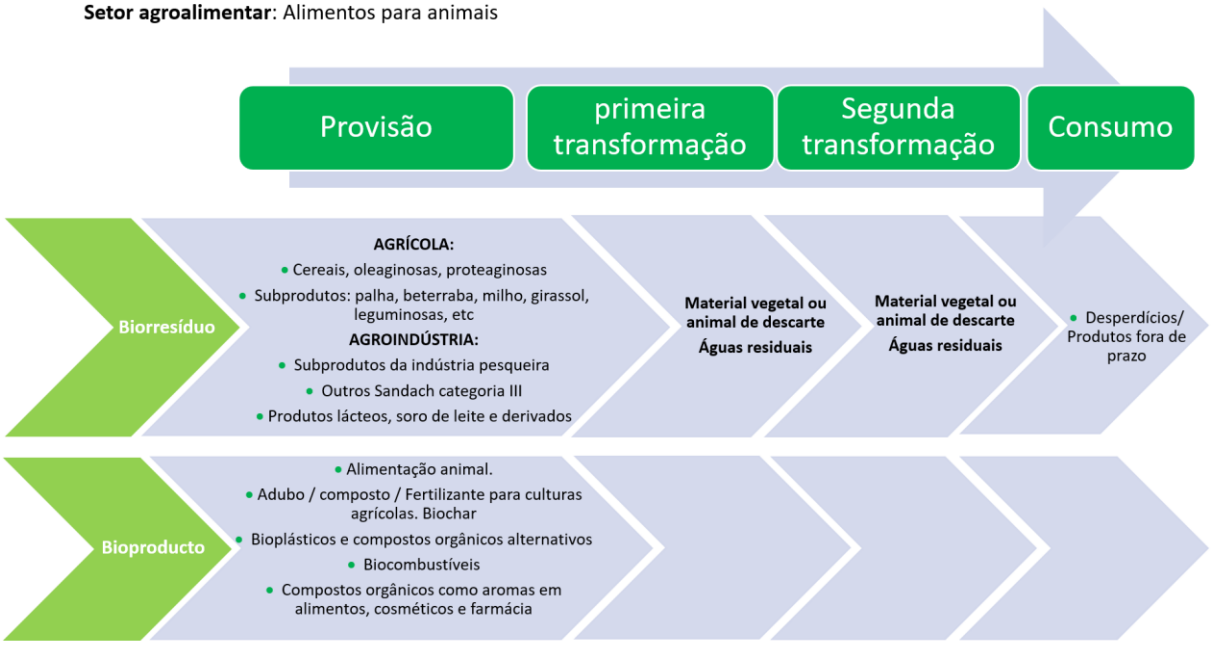
Setor agroalimentar: Bebidas (produção de sidra)



Setor agroalimentar: Outros produtos agroalimentares (marmelo)

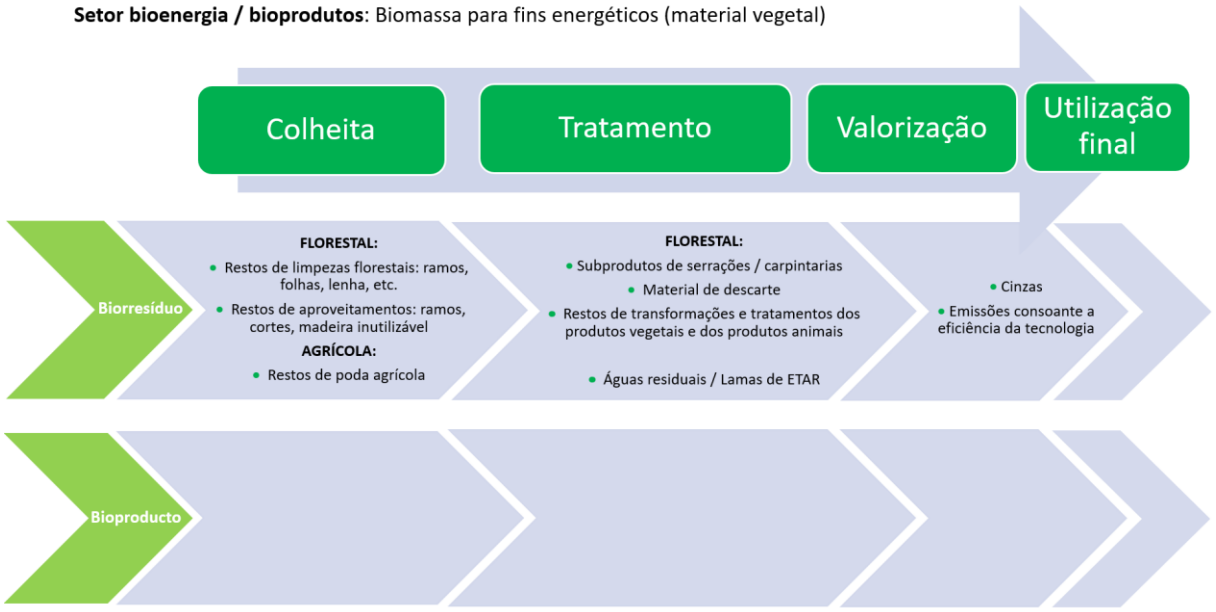


Setor agroalimentar: Alimentos para animais



Setor florestal: Madeira e produtos não madeireiros da floresta

Setor bioenergia / bioprodutos: Biomassa para fins energéticos (material vegetal)



4 ESQUEMA INICIAL DO PLANO INTER-REGIONAL.

Passamos a apresentar a estrutura do Plano inter-regional, o qual foi definido com base nos Objetivos e Eixos estratégicos, nas Atuações e Ações estabelecidas nos Planos territoriais de cada uma das zonas, bem como nos objetivos estabelecidos no âmbito do Programa INBEC.

Embora existisse uma estrutura documental tipo para a elaboração dos Planos territoriais, nem todos os territórios a seguiram, nem utilizaram critérios homogéneos para a sua definição, pelo que tentámos unificá-los para elaborar este **Plano de Ação Inter-regional no Domínio da Bioeconomia Circular para o projeto INBEC (POCTEP)**.

Este Plano tem como **Objetivo Geral definir o roteiro** das atuações em matéria de bioeconomia e economia circular para o período 2022-2026, de forma a permitir **aproveitar as sinergias** entre as diferentes regiões envolvidas no projeto INBEC, bem como **identificar, desenvolver e impulsionar o potencial** de cada uma delas, com o apoio dos pontos fortes das restantes, de acordo com os recursos, ativos e projetos existentes em cada território e envolvendo todos os seus agentes: empresas, centros tecnológicos, organismos públicos e universidades, bem como os cidadãos e a sociedade em geral.

Os **Eixos Estratégicos** identificados foram os seguintes:

1. Fomentar a cooperação inter-regional através da promoção de iniciativas de referência, do incentivo a boas práticas e ao intercâmbio de experiências entre organizações com desafios similares e do apoio a estruturas colaborativas, bem como desenvolver processos de vigilância tecnológica centrados nesta cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.

2. Impulsionar o setor através do aproveitamento e uso dos recursos.

3. Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através da promoção e incentivo à I+D+I, para gerar novos bioprodutos, da produção e transformação destes bioprodutos, bem como do desenvolvimento de novos modelos de negócio.

4. Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.

5. Garantir as condições que possibilitem o surgimento e desenvolvimento do setor.

Com base nos mesmos, foram estabelecidas as seguintes atuações para cada um dos Eixos Estratégicos:

1. Fomentar a cooperação inter-regional através da promoção de iniciativas de referência, do incentivo a boas práticas e ao intercâmbio de experiências entre organizações com desafios similares e do apoio a estruturas colaborativas, bem como desenvolver processos de vigilância tecnológica centrados nesta cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.

1.1. Promover a cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.

1.2. Realizar vigilância tecnológica adaptada às necessidades empresariais do território INBEC em matéria de bioeconomia e economia circular.

2. Impulsionar o setor através do aproveitamento e uso dos recursos.

2.1. Identificar, mapear e atualizar periodicamente os recursos do território INBEC.

2.2. Garantir a disponibilidade dos recursos biomássicos em setores fundamentais da bioeconomia e da economia circular, bem como potenciar o uso de matéria-prima circular como matéria-prima e a produção de biomassa.

2.3. Prevenir e gerir adequadamente os resíduos gerados a partir dos recursos disponíveis no território INBEC, bem como valorizar tanto o património como os biorresíduos e aproveitar o seu potencial de exploração.

2.4. Criar Grupos multidisciplinares que promovam a bioeconomia e a economia circular.

3. Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através do fomento e promoção da I+D+i para gerar novos bioprodutos, da produção e transformação destes bioprodutos, bem como do desenvolvimento de novos modelos de negócio.

3.1. Desenvolver atuações de transferência tecnológica das Universidades, Centros de Investigação, etc. para as empresas do setor de bioeconomia e economia circular.

3.2. Desenvolver o mapa de ideias de projetos de bioeconomia e economia circular para os territórios envolvidos no projeto INBEC

3.3. Fomentar a I+D+i em projetos de bioeconomia e economia circular nos setores estratégicos das diferentes regiões.

3.4. Realizar a produção de bioprodutos ou produtos biobaseados (biomassa, biogás, biomateriais) a partir da transformação de resíduos biológicos.

3.5. Estabelecer itinerários e tutelagem para o desenvolvimento de capacidades em biocircularidade em empresas (foco nas PME).

4. Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.

4.1. Potencializar a divulgação dos novos produtos e ganhar visibilidade através da realização de planos de comercialização e marketing associados aos recursos e produtos biobaseados do território INBEC.

4.2. Realizar vigilância competitiva e divulgar informações de mercados.

4.3. Promover a biocircularidade na Compra pública Inovadora e na Contratação Pública Ecológica.

4.4. Desenvolver programas de inovação aberta e desafios com bioeconomia e economia circular.

4.5. Fomentar a oferta e a procura interna entre as empresas dos territórios INBEC relacionados com os produtos derivados da bioeconomia e economia circular.

4.6. Promover a criação e a participação em eventos e feiras organizadas por empresas líderes de mercado.

5. Garantir as condições que possibilitem o surgimento e desenvolvimento do setor.

5.1. Observatório Inter-Regional de bioeconomia circular

5.2. Definir a estratégia de financiamento e mesa de apoio para o acesso a fontes.

5.3. Elaborar o plano de eliminação barreiras ao desenvolvimento do setor da bioeconomia e economia circular.

5.4. Comunicar e sensibilizar sobre oportunidades e benefícios.

5.5. Promoção de ideias inovadoras e projetos de economia circular e bioeconomia, bem como comunicação e divulgação (imprensa, redes sociais, internet, jornadas de trabalho etc.) sobre o processo de conceção, elaboração e implementação do plano de atuação de promoção da Bioeconomia Circular nos territórios INBEC

5.6. Criar e implementar o órgão de coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional

5 OBJETIVOS, EIXOS E AÇÕES.

Nesta seção, define-se e desenvolve-se a **estratégia** para alcançar os objetivos estabelecidos no projeto INBEC para os próximos **4 anos**.

Esta estratégia foi desenvolvida com base nos Planos regionais de cada uma das zonas que constituem o território INBEC e das caracterizações realizadas para os elaborar.

ESTRUTURA DO PLANO ESTRATÉGICO INBEC

Esta **estratégia** será articulada por meio de linhas ou eixos estratégicos estabelecidos para um período de **4 anos**. O **Plano de Ação** contemplará as atuações a efetuar, planeadas em função da sua eficácia e eficiência, dando prioridade às ações que, utilizando 20% dos recursos, proporcionem 80% de sucesso na consecução dos objetivos.

Objetivos, Estratégia e **Plano de Ação** constituem o **Plano Estratégico Inter-Regional do projeto INBEC**.

5.1 Objetivos Gerais

Os Objetivos gerais do projeto INBEC são os seguintes:

- **Identificar recursos e agentes existentes no setor da Bioeconomia Circular** no domínio das regiões transfronteiriças.
- **Promover o desenvolvimento de projetos de I+D+i e a cooperação** entre essas regiões, favorecendo a criação de conhecimento e o **desenvolvimento de soluções biotecnológicas** para a sua **integração no mercado e na indústria regional**, com a finalidade de potenciar um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

O projeto visa ainda **fomentar a criação de novas indústrias e atividades económicas e a diversificação de atividades produtivas**, baseadas na **transformação de recursos biológicos** e no **desenvolvimento de novos bioprodutos** e serviços, bem como maximizar o potencial da Bioeconomia Circular em Castela e Leão e em Portugal, **promovendo a presença em novos mercados** e a **procura desses recursos e produtos**.

Nesse sentido, o **Objetivo Geral** do **"Plano de Ação Inter-regional no Domínio da Bioeconomia Circular para o projeto INBEC (POCTEP)"** é **estabelecer o roteiro** das atuações em matéria de bioeconomia e economia circular para o período 2022-2026, de forma a permitir **aproveitar as sinergias** entre as diferentes regiões envolvidas no projeto INBEC, bem como **identificar, desenvolver e impulsionar o potencial** de cada uma delas, com o apoio dos pontos fortes das restantes, de acordo com os recursos, ativos e projetos existentes em cada território e envolvendo todos os seus agentes: empresas, centros tecnológicos, organismos públicos, universidades, bem como os cidadãos e a sociedade em geral.

5.2 Eixos estratégicos

Os eixos estratégicos serão as linhas de trabalho sobre as quais serão desenvolvidas uma série de ações que permitam alcançar os objetivos. Estas linhas de trabalho ou eixos estratégicos foram obtidos a partir do estudo dos planos individuais de cada zona INBEC.

Determinaram-se, portanto, as seguintes linhas de trabalho, ou eixos, que permitirão alcançar com sucesso os objetivos gerais.

1. Fomentar a cooperação inter-regional através da promoção de iniciativas de referência, do incentivo a boas práticas e ao intercâmbio de experiências entre organizações com desafios similares e do apoio a estruturas colaborativas, bem como desenvolver processos de vigilância tecnológica centrados nesta cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.

2. Impulsionar o setor através do aproveitamento e uso dos recursos.

3. Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através da promoção e incentivo à I+D+I, para gerar novos bioprodutos, da produção e transformação destes bioprodutos, bem como do desenvolvimento de novos modelos de negócio.

4. Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.

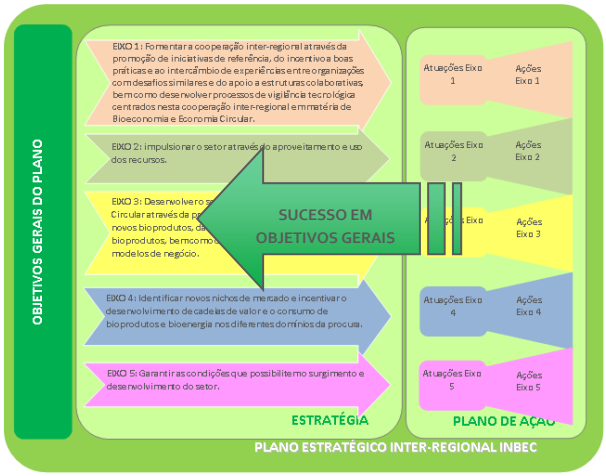
5. Garantir as condições que possibilitem o surgimento e desenvolvimento do setor.

5.3 Atuações e ações para cada eixo.

Para que as linhas estratégicas ou eixos possam seguir um rumo claro, é necessário atribuir a cada uma delas uma série de atuações que permitam o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Programa INBEC.

Para desenvolver estas atuações e alcançar os objetivos estabelecidos, propomos, no parágrafo 6 deste documento, as ações a realizar.

A implementação das ações ajudará a alcançar as linhas estratégicas de cada eixo e, portanto, estas contribuirão para a consecução dos objetivos gerais do projeto INBEC.



Na tabela seguinte figuram as **intervenções e atuações de cada eixo** ou linha estratégica:

EIXO ESTRATÉGICO	Atuações	AÇÕES
1. Fomentar a cooperação inter-regional através da promoção de iniciativas de referência, do incentivo a boas práticas e ao intercâmbio de experiências entre organizações com desafios similares e do apoio a estruturas colaborativas, bem como desenvolver processos de vigilância tecnológica centrados nesta cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.	**1.1.Promover a cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.**	1.1.1. Criação, implementação e apoio ao funcionamento do Grupo de Coordenação Inter-Regional.
		1.1.2. Consolidar o banco de melhores práticas e casos de sucesso de Bioeconomia e Economia Circular.
		1.1.3. Elaborar o portfólio inter-regional de negócios e produtos biocirculares.
		1.1.4. Realizar jornadas de demonstração e espaços de troca de experiências no domínio da Bioeconomia e da Economia Circular.
		1.1.5. Promover projetos motores com poder transformador e efeito multiplicador no futuro.
		1.1.6. Impulsionar as estruturas colaborativas e simbióticas destinadas a promover a Bioeconomia e a Economia Circular em e entre as diferentes regiões do território INBEC.
		1.1.7. Criar um Fórum transfronteiriço de Bioeconomia e Economia Circular para o projeto INBEC.
	1.2. Realizar vigilância tecnológica adaptada às necessidades empresariais do território INBEC em matéria de bioeconomia e economia circular.	1.2.1. Analisar a viabilidade e comparar com agentes do ecossistema I+D+i nos territórios do projeto INBEC.
		1.2.2. Definir o serviço de vigilância tecnológica.
		1.2.3. Proceder ao lançamento e implementação das empresas deste serviço.
2. Impulsionar o setor através do aproveitamento e uso dos recursos.	**2.1. Identificar, mapear e atualizar periodicamente os recursos do território INBEC.**	2.1.1. Estabelecer o processo para identificar e incorporar novos recursos no portfólio inter-regional de negócios e produtos biocirculares.
		2.1.2. Organizar ações para fomentar o uso de matérias-primas renováveis e o aproveitamento dos recursos.
	2.2. Garantir a disponibilidade dos recursos biomássicos em setores fundamentais da bioeconomia e da economia circular, bem como potenciar o uso de matéria-prima circular como matéria-prima e a produção de biomassa.	2.2.1. Caracterização de recursos biomássicos (biorresíduos) para os produtos e serviços promissores identificados
		2.2.2. Definir requisitos e especificações técnicas, bem como guias práticos para a gestão e adequação da biomassa / biorresíduo requerido para os produtos e serviços promissores.
		2.2.3. Identificar necessidades e facilitar o acesso a tecnologia e equipamento para a preparação ou pré-tratamento de resíduos biomássicos.
		2.2.4. Promover boas práticas ambientais na geração de resíduos biomássicos.
		2.2.5. Planear e promover infraestruturas de gestão logística, armazenamento e pré-tratamento de resíduos biomássicos, atendendo a critérios de localização e eficiência.
		2.2.6. Projetar e implantar uma Bolsa inter-regional de biorresíduos suportada numa plataforma tecnológica.
		2.2.7. Conceção e desenvolvimento de um programa destinado a incentivar e captar novos produtores de biomassa no território
	2.3. Prevenir e gerir adequadamente os resíduos gerados a partir dos recursos disponíveis no território INBEC, bem como valorizar tanto o património como os biorresíduos e aproveitar o seu potencial de exploração.	2.3.1. Apoiar a investigação biotecnológica aplicada no aproveitamento dos resíduos sólidos.
		2.3.2. Apoiar empresas que implementem projetos de valorização de resíduos.
		2.3.3. Incentivar a autocompostagem
		2.3.4. Facultar informação acessível sobre a gestão de resíduos aos cidadãos.
		2.3.5. Desenvolver processos de compra pública inovadora em processos de prevenção da gestão de resíduos.
		2.3.6. Promover eventos em empresas motoras locais dos territórios INBEC visando a colaboração empresarial e o aproveitamento de matéria-prima a partir de matéria circular.
		2.3.7. Impulsionar o uso inovador de subprodutos do setor primário e da indústria agroalimentar como matéria-prima para outros setores.
		2.3.8. Promover boas práticas na gestão de resíduos agrícolas.
		2.3.9. Realizar uma gestão adequada dos resíduos e subprodutos pecuários.
	2.4. Criar Grupos multidisciplinares que promovam a bioeconomia e a economia circular	2.4.1. Estabelecer o processo para a criação dos Grupos multidisciplinares.
		2.4.2. Desenvolvimento de projetos de bioeconomia e economia circular para a realização de Diagnósticos de circularidade e implantação dos planos de ação.
3. Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através do fomento e promoção da I+D+i para gerar novos bioprodutos, da produção e transformação destes bioprodutos, bem como do desenvolvimento de novos modelos de negócio.	**3.1. Desenvolver atuações de transferência tecnológica das Universidades, Centros de Investigação, etc. para as empresas do setor de bioeconomia e economia circular.**	3.1.1. Identificar as necessidades de transferência tecnológica das organizações do território INBEC.
		3.1.2. Favorecer o estabelecimento de sinergias entre os Centros Tecnológicos e de Investigação e os departamentos de investigação das Universidades com as empresas do setor através da conceção de um itinerário de transferência conhecimento-empresa nos setores estratégicos.
		3.1.3. Criar novas equipas de trabalho para as áreas estratégicas de atividade dos territórios para a promoção de soluções dirigidas aos objetivos estabelecidos.
		3.1.4. Impulsionar projetos de inovação com parcerias público-privadas.
		3.1.5. Realizar a rotulagem de empresas inovadoras em bioeconomia e economia circular.
		3.1.6. Impulsionar uma transferência ágil em novos materiais, reutilização de materiais reciclados, gestão do ciclo de vida de materiais utilizados na indústria com maior impacto, etc.
		3.1.7. Proceder ao lançamento e arranque das empresas.
	3.2. Desenvolver o mapa de ideias de projetos de bioeconomia e economia circular para os territórios envolvidos no projeto INBEC.	3.2.1. Identificar a long list inicial de ideias projeto a partir dos resultados da caracterização de recursos e da análise de potencial.
		3.2.2. Verificar e realizar a triagem de ideias por meio de um exercício de contraste/exploração com os agentes de cada um dos territórios INBEC.
		3.2.3. Identificar sinergias e ideias de projetos conjuntos e colaborativos entre os agentes privados e públicos.
		3.2.4. Desenvolver o mapa de ideias do projeto, incluindo informações básicas, mas de valor, para análise de viabilidade posterior.
	3.3. Fomentar a I+D+i em projetos de bioeconomia e economia circular nos setores estratégicos das diferentes regiões.	3.3.1. Promover a I+D+i e o ecodesign, incluindo o desenvolvimento de protótipos inovadores e tecnológicos, bem como fomentar a inclusão de critérios ambientais e de eficiência energética em todas as fases do ciclo de vida dos produtos biobaseados.
		3.3.2. Elaborar a agenda de investigação aplicada e as provas de conceito de acordo com as necessidades empresariais.
		3.3.3. Promover e potenciar novos modelos de negócio em Bioeconomia e Economia Circular, bem como a criação de emprego nestas matérias.
	3.4. Realizar a produção de bioprodutos ou produtos biobaseados (biomassa, biogás, biomateriais) a partir da transformação de resíduos biológicos.	3.4.1. Estabelecer catálogo de bioprodutos ou produtos biobaseados existente no território INBEC, identificação dos mercados industriais.
		3.4.2. Facilitar o contacto dos produtores de bioprodutos e produtos biobaseados com os fornecedores das matérias-primas
		3.4.3. Estabelecer um sistema de indicadores para o acompanhamento da produção destes bioprodutos ou produtos biobaseados no território INBEC.
		3.4.4. Apoiar o consumo de bioprodutos.
		3.4.5. Impulsionar o setor da biorrefinaria para a transformação de biomassa em produtos energéticos, alimentos, rações e produtos biobaseados.
		3.4.6. Fomentar a investigação em processos biotecnológicos para a transformação de produtos ou subprodutos em produtos de elevado valor, como os bioplásticos.
		3.4.7. Fomentar a transformação de resíduos biológicos dos setores estratégicos do território INBEC em produtos biobaseados.
	3.5. Estabelecer itinerários e tutelagem para o desenvolvimento de capacidades em biocircularidade em empresas (foco nas PME).	3.5.1. Realizar diagnósticos individualizados a empresas selecionadas, a partir de parâmetros de medição do seu estado atual em relação à implementação da circularidade e sustentabilidade com visão de ciclo de vida.
		3.5.2. Elaborar relatórios de pontos fortes, oportunidades de melhoria e potencial de crescimento e competitividade a partir da incorporação de abordagens de biocircularidade.
		3.5.3. Identificar ideias de projetos fundamentais de I+D+i nas empresas tuteladas, para o desenvolvimento de capacidades em biocircularidade.
		3.5.4. Desenvolver e acompanhar as organizações nos planos de implementação e/ou itinerários de biocircularidade.
		3.5.5. Identificar as necessidades formativas.

4.Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.	**4.1. Potencializar a divulgação dos novos produtos e ganhar visibilidade através da realização de planos de comercialização e marketing associados aos recursos e produtos biobaseados do território INBEC.**	4.1.1. Realizar planos individuais de comercialização e marketing, para produtos específicos dentro da oferta das empresas identificadas.
		4.1.2. Elaborar planos inter-regionais de comercialização e marketing, para produtos de forte impacto nos territórios envolvidos no projeto INBEC.
	4.2. Realizar vigilância competitiva e divulgar informações de mercados.	4.2.1. Realizar estudos de mercado para subprodutos ou para bioprodutos concretos, tipos de bioenergia ou serviços essenciais que sejam identificados e priorizados no âmbito do projeto.
		4.2.2. Realizar estudos ou análises de evolução sobre as cadeias de valor que se vão gerando em resposta à promoção da bioeconomia e economia circular a nível regional, nacional e internacional.
		4.2.3. Elaborar estudos prospetivos sobre tendências de consumo e novos usos para biorresíduos e bioprodutos, novos tipos de biocombustível ou serviços essenciais.
		4.2.4. Elaborar portfólio de mercados potenciais.
		4.2.5. Elaborar o boletim periódico de vigilância competitiva e mercados.
	4.3. Promover a biocircularidade na Compra pública Inovadora e na Contratação Pública Ecológica.	4.3.1. Impulsionar os bioprodutos na Compra Pública Innovadora.
		4.3.2. Impulsionar os bioprodutos na Contratação Pública Ecológica.
	4.4. Desenvolver programas de inovação aberta e desafios com bioeconomia e economia circular.	4.4.1. Identificar empresas-âncora para a promoção dos programas de inovação aberta.
		4.4.2. Estruturar os programas de inovação aberta com as empresas-âncora interessadas.
	4.5. Fomentar a oferta e a procura interna entre as empresas dos territórios INBEC relacionados com os produtos derivados da bioeconomia e economia circular.	4.5.1. Elaborar um catálogo que contemple todas as empresas relacionadas com a bioeconomia e economia circular.
		4.5.2. Realizar um programa de formação destinado a fomentar as atividades de bioeconomia e economia circular entre as pequenas e médias empresas dos setores estratégicos dos territórios.
		4.5.3. Facilitar o acesso aos canais de venda ou mercados industriais de bioprodutos às PME do território.
		4.5.4. Estabelecer ações de networking e de demonstração das boas práticas realizadas pelas empresas do território INBEC.
	4.6. Promover a criação e a participação em eventos e feiras organizadas por empresas líderes de mercado.	4.6.1. Identificar todos os eventos e feiras de bioeconomia e economia circular realizadas em todas as regiões do INBEC.
		4.6.2. Organizar eventos e feiras de bioeconomia e economia circular.
		4.6.3. Aumentar a visibilidade, tanto a nível nacional como internacional, através da presença em eventos e feiras.
5. Garantir as condições propícias para o surgimento e desenvolvimento do setor.	**5.1. Observatório Inter-Regional de bioeconomia circular.**	5.1.1. Definir o mapa de indicadores estratégicos da bioeconomia circular, incluindo indicadores económicos, ambientais, sociais e de I+D+i.
		5.1.2. Projetar o Observatório.
		5.1.3. Implementação do Observatório: Criação de relatórios e evolução de indicadores, vigilância tecnológica, vigilância competitiva e informação de mercados, melhores práticas, etc.
	5.2. Definir a estratégia de financiamento e mesa de apoio para o acesso a fontes.	5.2.1. Consolidar as fontes de financiamento, de acordo com os resultados da caracterização nas diferentes áreas de atuação do INBEC.
		5.2.2. Relacionar as fontes de financiamento com medidas do presente plano de atuação.
		5.2.3. Definir a estratégia de financiamento para iniciativas de biocircularidade nos territórios de aplicação do projeto INBEC.
		5.2.4. Projetar e implementar um serviço de apoio às empresas, para facilitar o acesso a fontes de financiamento e aconselhar na formulação de projetos ou no cumprimento de requisitos de acesso a fundos disponíveis.
	5.3. Elaborar o plano de eliminação barreiras ao desenvolvimento do setor da bioeconomia e economia circular	5.3.1. A constituição das mesas de agentes.
		5.3.2. Elaborar a lista das principais barreiras identificadas em domínios críticos, combinada na respetiva mesa.
		5.3.3. Realizar o plano para a eliminação das principais barreiras identificadas, com um esquema de trabalho em coadjuvação com agentes públicos e privados.
		5.3.4. Identificar os possíveis incentivos.
	5.4. Comunicar e sensibilizar sobre oportunidades e benefícios.	5.4.1. Elaborar e validar o plano de comunicação e sensibilização.
		5.4.2. Desenvolver ações de comunicação e sensibilização.
	5.5. Promoção de ideias inovadoras e projetos de economia circular e bioeconomia, bem como comunicação e divulgação (imprensa, redes sociais, internet, jornadas de trabalho etc.) sobre o processo de conceção, elaboração e implementação do plano de atuação de promoção da Bioeconomia Circular nos territórios INBEC.	5.5.1. Desenvolver as iniciativas de divulgação e promoção previstas nos Planos de Atuação Regionais, bem como no Plano de Atuação Inter-regional.
		5.5.2. Desenvolver ações de promoção da economia circular e da bioeconomia, bem como o envolvimento da sociedade através da criação de bolsas e ajudas a estudantes e investigadores com ideias inovadoras ou projetos em desenvolvimento relacionados com a economia circular e com a bioeconomia.
	5.6. Criar e implementar o órgão de coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional.	5.6.1. Identificar os possíveis agentes participantes de cada um dos territórios INBEC.
		5.6.2. Selecionar os principais agentes participantes em cada um dos territórios INBEC.
		5.6.3. Entrar em contacto com os agentes envolvidos selecionados.
		5.6.4. Estabelecer procedimentos e metodologia de funcionamento do órgão de coordenação.
		5.6.5. Criar o órgão de coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional.

6 DESCRIÇÃO DAS ATUAÇÕES.

Para cada um dos objetivos dos eixos, propõem-se atuações que permitam atingir esses objetivos.

As atuações do Plano Estratégico Inter-regional foram formuladas de acordo com a seguinte **metodologia de trabalho:**

1. Em primeiro lugar, foi realizado um "inventário" de todas as atuações propostas nos Planos Estratégicos de cada uma das zonas.
2. Posteriormente, estas atuações foram associadas a cada um dos Eixos (Tabela "Eixos Estratégicos-Atuações-Ações").
3. Nos casos em que se considerou oportuno, foram incluídas neste "inventário" de atuações as novas propostas como resultado da análise dos recursos, produtos, projetos e iniciativas, etc. de todo o território INBEC.
4. Foram igualmente identificados possíveis projetos e atuações que promoveriam sinergias entre dois ou mais territórios INBEC (Anexo I).
5. Como resultado, propõe-se a realização de uma série de atuações que contribuam para a consecução dos eixos ou linhas estratégicas e, portanto, para os objetivos gerais do projeto, tal como se explica no ponto anterior.

Para cada atuação proposta será elaborada uma ficha com a seguinte informação:

- **Código** da atuação: Número atribuído a cada uma das atuações, constituído por dois dígitos, um primeiro que indica o eixo do qual provém e outro sequencial, dentro de cada um dos eixos.
- **Título da atuação**.
- **Eixo Estratégico** associado a essa atuação.
- **Objetivos**: refere-se aos objetivos que se pretende alcançar com esta atuação.
- **Descrição** da atuação: desenvolvem-se as ações cuja realização se propõe e incluem:
    - **Iniciativas / atividades associadas**.
- **Áreas de aplicação**: Por se tratar de um plano estratégico inter-regional, procurou-se que as Atuações propostas fossem realizadas no maior número possível de zonas.
- **Sinergias**- Indicam-se as Atuações que podem complementar-se.
- **Tipologia de empresas e agentes** concretos aos quais devem dirigir-se as ações.
- **Recursos necessários** Indica-se uma aproximação aos recursos necessários para realizar a atuação, nos casos em que seja possível. Haverá atuações em relação às quais, devido à sua amplitude de ação e complexidade, será difícil realizar uma proposta, tanto orçamental como de outros recursos, já que, em diversos casos, isso implicaria uma análise específica.
    - Pessoal envolvido:
    - Materiais,
    - Parte financeira (orçamento)
- **Fontes de financiamento**.

- **Agentes facilitadores**: Indicam-se as entidades com capacidade para impulsionar as atuações nos territórios.
- **Calendário** Horizonte temporal da ação. Foram propostos o curto prazo (c/p), o médio prazo (m/p) e o longo prazo (l/p) como horizontes nos quais deveriam obter-se resultados, independentemente da altura em que venham a implementar-se. Além disso, estabelece-se que o curto prazo (c/p) se refere a ações a executar no período de 1 ano, o médio prazo (m/p), entre 1 e 3 anos, e o longo prazo (l/p), mais de 3 anos. Propõe-se que as atuações sejam permanentes e medidas anualmente.
- **Indicadores**: Indicadores para o seguimento dos objetivos e das diferentes atuações, bem como os pontos de verificação. Serão os dados que nos indicarão se a atuação está a proporcionar resultados para alcançar os objetivos do projeto. Os indicadores devem ser medidos pelo menos uma vez por ano desde o início da atuação.

Toda esta informação está contemplada nas Fichas que constam na secção de desenvolvimento das atuações propostas.

O esquema de atuações contempla ainda a prioridade de cada uma destas atuações em função da sua necessidade, para o cumprimento dos objetivos do projeto INBEC. Estes valores podem variar entre:

BAIXA: A execução da atuação contribui, no máximo, em 30% para o sucesso do cumprimento dos objetivos do INBEC, sendo o seu esforço económico superior ao impacto esperado.

MÉDIA: A execução da atuação contribui entre 30% e 60% para o sucesso do cumprimento dos objetivos INBEC, e os recursos necessários repercutem-se de forma proporcional no impacto esperado a médio-longo prazo.

ALTA: A execução da atuação contribui entre 60% e 90% para o sucesso do cumprimento dos objetivos INBEC, e o impacto esperado é 2 vezes superior aos recursos necessários a curto-médio prazo.

CRÍTICA: A execução da atuação contribui em mais de 90% para o sucesso do cumprimento dos objetivos do INBEC, e o impacto esperado é 4 vezes superior aos recursos necessários a curto médio-prazo.

Finalmente, neste documento figura ainda o cronograma com o horizonte temporal de execução de todas as ações.

6.1 Esquema das Atuações propostas para cada Eixo Estratégico.

Passamos a propor as Atuações a realizar para alcançar os objetivos de cada eixo estratégico e, portanto, alcançar os objetivos gerais do projeto INBEC. As cores de cada Atuação correspondem à cor do eixo estratégico que impulsionam.

EIXOS ESTRATÉGICOS	ATUAÇÕES	ORÇAMENTO ACTUAÇÕES	ORÇAMENTO EIXO	PRAZO	PRIORIDADE
1. Fomentar a cooperação inter-regional através da promoção de iniciativas de referência, do incentivo a boas práticas e ao intercâmbio de experiências entre organizações com desafios similares e do apoio a estruturas colaborativas, bem como desenvolver processos de vigilância tecnológica centrados nesta cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.	1.1. Promover a cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.	981.000,00 €	999.000,00 €	cp, mp, lp	CRÍTICA
	1.2. Realizar vigilância tecnológica adaptada às necessidades empresariais do território INBEC em matéria de bioeconomia e economia circular.	18.000,00 €		cp, mp, lp	ALTA
2. Impulsionar o setor através do aproveitamento e uso dos recursos.	2.1. Identificar, mapear e atualizar periodicamente os recursos do território INBEC.	15.000,00 €	665.000,00 €	cp, mp, lp	ALTA
	2.2. Garantir a disponibilidade dos recursos biomássicos em setores fundamentais da bioeconomia e da economia circular, bem como potenciar o uso de matéria-prima circular como matéria-prima e a produção de biomassa.	150.000,00 €		mp, lp	ALTA
	2.3. Prevenir e gerir adequadamente os resíduos gerados a partir dos recursos disponíveis no território INBEC, bem como valorizar tanto o património como os biorresíduos e aproveitar o seu potencial de exploração.	350.000,00 €		lp	CRÍTICA
	2.4. Criar Grupos multidisciplinares que promovam a bioeconomia e a economia circular	150.000,00 €		cp, mp, lp	MÉDIA
3. Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através do fomento e promoção da I+D+i para gerar novos bioprodutos, da produção e transformação destes bioprodutos, bem como do desenvolvimento de novos modelos de negócio.	3.1. Desenvolver atuações de transferência tecnológica das Universidades, Centros de Investigação, etc. para as empresas do setor de bioeconomia e economia circular.	740.000,00 €	6.663.000,00 €	cp, mp, lp	CRÍTICA
	3.2. Desenvolver o mapa de ideias de projetos de bioeconomia e economia circular para os territórios envolvidos no projeto INBEC.	18.000,00 €		cp, mp, lp	ALTA
	3.3. Fomentar a I+D+i em projetos de bioeconomia e economia circular nos setores estratégicos das diferentes regiões.	3.845.000,00 €		mp, lp	ALTA
	3.4. Realizar a produção de bioprodutos ou produtos biobaseados (biomassa, biogás, biomateriais) a partir da transformação de resíduos biológicos.	2.000.000,00 €		lp	ALTA
	3.5. Estabelecer itinerários e tutelagem para o desenvolvimento de capacidades em biocircularidade em empresas (foco nas PME)	60.000,00 €		cp, mp	CRÍTICA
4. Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.	4.1. Potencializar a divulgação dos novos produtos e ganhar visibilidade através da realização de planos de comercialização e marketing associados aos recursos e produtos biobaseados do território INBEC.	60.000,00 €	521.500,00 €	cp, mp	ALTA
	4.2. Realizar vigilância competitiva e divulgar informações de mercados	75.500,00 €		cp, mp, lp	CRÍTICA
	4.3. Promover a biocircularidade na Compra pública Inovadora e na Contratação Pública Ecológica.	12.000,00 €		cp, mp	MÉDIA
	4.4. Desenvolver programas de inovação aberta e desafios com bioeconomia e economia circular.	24.000,00 €		mp	ALTA
	4.5. Fomentar a oferta e a procura interna entre as empresas dos territórios INBEC relacionados com os produtos derivados da bioeconomia e economia circular.	100.000,00 €		mp	ALTA
	4.6. Promover a criação e a participação em eventos e feiras organizadas por empresas líderes de mercado.	250.000,00 €		lp	MÉDIA
5. Garantir as condições propícias para o surgimento e desenvolvimento do setor.	5.1. Observatório Inter-Regional de bioeconomia circular.	60.000,00 €	323.000,00 €	cp	MÉDIA
	5.2. Definir a estratégia de financiamento e mesa de apoio para o acesso a fontes	40.000,00 €		cp	CRÍTICA
	5.3. Elaborar o plano de eliminação barreiras ao desenvolvimento do setor da bioeconomia e economia circular.	18.000,00 €		cp, mp	ALTA
	5.4. Comunicar e sensibilizar sobre oportunidades e benefícios.	40.000,00 €		cp, mp, lp	MÉDIA
	5.5. Promoção de ideias inovadoras e projetos de economia circular e bioeconomia, bem como comunicação e divulgação (imprensa, redes sociais, internet, jornadas de trabalho etc.) sobre o processo de conceção, elaboração e implementação do plano de atuação de promoção da Bioeconomia Circular nos territórios INBEC.	150.000,00 €		cp, mp, lp	MÉDIA
	5.6. Criar e implementar o órgão de coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional	15.000,00 €		cp	MÉDIA

6.2 Desenvolvimento das Atuações propostas

1.1. Promover a cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.

EIXO ESTRATÉGICO 1: Fomentar a cooperação inter-regional através da promoção de iniciativas de referência, do incentivo a boas práticas e ao intercâmbio de experiências entre organizações com desafios similares e do apoio a estruturas colaborativas, bem como desenvolver processos de vigilância tecnológica centrados nesta cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.

OBJETIVO: Motivar os territórios e as suas organizações a desenvolver atuações em matéria de bioeconomia e economia circular de forma conjunta, para propiciar a colaboração e aproveitar assim as sinergias existentes entre elas, dando visibilidade às oportunidades, aproveitando também os pontos fortes de uns para minimizar os pontos fracos de outros e melhorar a sua competitividade.

Descrição da atuação.

Um dos objetivos gerais do projeto INBEC é fomentar a cooperação entre as diferentes regiões. Para o efeito, foi constituído o Grupo de Coordenação Inter-regional, promovem-se boas práticas e atualiza-se o banco de melhores práticas e casos de sucesso, elabora-se o portfólio inter-regional de negócios e projetos, desenvolvem-se jornadas demonstrativas e espaços de troca de experiências entre organizações com desafios similares, promovem-se projetos motores e iniciativas de referência, impulsionam-se as estruturas colaborativas e simbióticas, criando-se ainda um fórum inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 1.1.1: Criação, implementação e apoio ao funcionamento do Grupo de Coordenação Inter-Regional.

Criação, implementação e funcionamento do Grupo de Coordenação Inter-regional que **promova a cooperação entre as diferentes regiões** do território INBEC, em consonância com os objetivos estabelecidos neste Programa. Este Grupo de Coordenação Inter-Regional dependerá do Órgão de Coordenação do Plano e encarregar-se-á de pôr em prática algumas das atuações estabelecidas no plano.

Esta ação é ainda complementada por outras atuações deste Plano, como pode ver-se em *sinergias*.

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Criação e implementação do Grupo de Coordenação Inter-Regional. Para a criação deste grupo, serão aproveitados os participantes nos Grupos de Coordenação regionais, embora se deva procurar contar com agentes de cada uma das partes da quádrupla hélice do modelo de inovação aberta: Administração Pública (Local, Provincial, Regional, etc.), Empresas e Associações Empresariais, Conhecimento (Universidades, Centros de Investigação e Centros Tecnológicos) e Sociedade Civil (Particulares, Associações de Consumidores, ONG, Grupos de Interesse, etc.).
  O objetivo é tentar chegar ao máximo número de empresas, organismos de investigação e outros agentes, nomeadamente os que tenham participado mais ativamente nas fases anteriores de caracterização do território e elaboração do seu plano regional, aproveitando e reconhecendo assim o seu envolvimento.
  Caso se limitasse os participantes neste processo, perder-se-ia uma valiosa informação, nomeadamente do tecido empresarial, sendo este o de maior impacto nos objetivos do INBEC.
- Apoio ao funcionamento do Grupo de Coordenação Inter-Regional. Para o efeito, será desenvolvida a metodologia mais adequada para a sua implementação e funcionamento. Esta metodologia basear-se-á nos seguintes conceitos:
  - Processo participativo;
  - Processo bidirecional comunicativo;
  - Ferramentas de participação conjunta;
  - Definição de objetivos e expetativas; e
  - Cumprimento de prazos

  Os benefícios esperados permitirão:

  - Transferir o conhecimento de todos os participantes para os restantes, e não apenas dos que assistem ou interagem durante as reuniões e/ou videoconferência.
  - Evitar problemas da legislação relativa à Proteção de Dados, questão que se levanta no caso de videoconferências, se forem gravadas ou se for efetuada uma captura de imagem.
  - Controlar os tempos e etapas do processo, definindo-se um coordenador deste Grupo, recomendando-se para este trabalho o parceiro principal e coordenador do projeto, ou seja, o Instituto para la Competitividad Empresarial (ICE).
  - Dispor de um processo participativo amplo e direcionado a um grande número de empresas, sobretudo às que investiram tempo em entrevistas e questionários no processo de diagnóstico regionais, sendo os agentes de maior impacto no projeto INBEC.

Ação 1.1.2: Consolidar o banco de melhores práticas e casos de sucesso de Bioeconomia e Economia Circular.

Uma das atividades do projeto INBEC é a elaboração de um Banco de projetos. Este **Banco de Projetos de investigação, desenvolvimento e inovação** pretende **recolher iniciativas** nas áreas do INBEC que possam **gerar novas tecnologias ou atividades económicas** no campo da Bioeconomia e da Economia Circular. A sua finalidade é recolher todas as ideias que possam captar-se, provenientes do tecido empresarial, social, de associações ou grupos de trabalho, quer se trate de entidades de natureza pública ou privada, ou da colaboração de ambas.

Através do Banco de projetos, promover-se-á o desenvolvimento de iniciativas viáveis e sustentáveis que gerem novas indústrias e atividades económicas. Tem como objetivo **identificar e apoiar a diversificação das atividades produtivas, bem como a criação de novos postos de trabalho**, baseados na transformação de recursos de tipo biológico e no desenvolvimento de novos bioprodutos e serviços, bem como a comercialização destes.

Analisar-se-ão os projetos recolhidos, tutelando o processo necessário para a sua implementação, assim como o desenho, planificação, procura de parceiros, se for necessário, e dos concursos e/ou meios de financiamento necessários para a implementação dos projetos cuja viabilidade técnica, económica, bem como a sua sustentabilidade, tenha ficado demonstrada. De igual forma**,** ser-lhes-á facultada a ajuda necessária para que possam apresentar os projetos em concursos internacionais, preferencialmente da UE.

Atualmente foi elaborado um estudo de projetos de Bioeconomia e Economia Circular desenvolvidos noutros territórios, com o objetivo de conhecer as inovações implementadas em empresas que já trabalham no domínio destes setores; e que estas novas tecnologias possam ser incorporadas nos processos produtivos das empresas do território INBEC, para assim otimizar custos e melhorar a sua posição competitiva.

Por isso mesmo, propõe-se a consolidação deste banco de melhores práticas e casos de sucesso, que sirva para motivar as organizações e dar visibilidade às oportunidades de valorização de biorresíduos, às ideias e modelos de negócio associados e aos benefícios, em termos de competitividade empresarial, decorrentes da bioeconomia e economia circular. Nesta linha, propõe-se disponibilizar ao tecido produtivo, e a qualquer agente interessado, um guia navegável, organizado por taxonomias essenciais, que permita conhecer soluções e casos de sucesso de valorização de resíduos e subprodutos biomássicos a nível inter-regional.

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Classificação (taxonomias) e identificação dos biorresíduos de interesse, com especial foco nos que atualmente representam desafios para o território INBEC. Nas taxonomias, pode considerar-se: setor, subsetor, biorresíduo, promotor da boa prática, nível de investimento, localização, etc.
- Identificar as boas práticas e casos de sucesso biorresíduo identificado e no domínio local, autonómico, nacional, comunitário e internacional. Reunir as melhores práticas identificadas nas diferentes atuações do projeto INBEC e, se necessário, estabelecer um formato comum de apresentação.
- Desenvolver o banco de melhores práticas. Transferir a informação disponível dos projetos e iniciativas bem-sucedidas e das melhores práticas para o formato de ficha definido no ponto anterior e estabelecer um mecanismo para a atualização do banco de melhores práticas.
- Realizar a montagem em formato de guia navegável. Montar as fichas das melhores práticas e casos de sucesso em formato de guia navegável para fazer o *upload* no *site* do projeto INBEC e/ou noutras plataformas de interesse.
- Realizar a divulgação do banco de melhores práticas e casos de sucesso de bioeconomia e economia circular. Divulgar o banco de melhores práticas e casos de sucesso através de diferentes canais: *site*, redes sociais, jornadas de divulgação, etc.

Ação 1.1.3: Elaborar o portfólio inter-regional de negócios e produtos biocirculares.

Propõe-se estruturar um **portfólio regional de negócios biocirculares** nas zonas de influência INBEC, com o qual se possa facilitar a promoção da oferta inter-regional tanto nos mercados (promoção dos bioprodutos associados) como entre financiadores e investidores nacionais e internacionais. A elaboração deste portfólio unificado facilita as atividades de promoção dos resultados do projeto INBEC e gera efeito demonstrativo no tecido empresarial dos setores essenciais.

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Coligir informação das empresas e bioprodutos a partir das diferentes atividades realizadas no âmbito do projeto INBEC. Para a realização desta atuação, ter-se-ão em conta os resultados obtidos da classificação (taxonomias) e identificação dos biorresíduos de interesse (incluída na Ação 1.1.2.).
- Elaborar o portfólio inter-regional de negócios biocirculares incorporando a oferta inovadora e de maior valor diferencial identificada pelo projeto INBEC no seu território. A sua elaboração será feita a partir dos trabalhos realizados em cada um dos territórios e deverá estar disponível tanto em formato digital como em papel.
- Gerir e promover o portfólio inter-regional através dos canais e estratégias disponíveis no âmbito do projeto INBEC. O portfólio constitui um instrumento de utilidade para o desenvolvimento de estratégias de promoção do setor, incluindo entre outras:
    - Reuniões de negócios
    - Sessões de *networking*
    - Fóruns de investimento
    - Promoção de convénios e parcerias público-privadas
    - Participação em feiras comerciais, etc.

Ação 1.1.4: Realizar jornadas de demonstração e espaços de troca de experiências no domínio da Bioeconomia e da Economia Circular.

Com esta ação pretende-se **promover a sensibilização e a consciencialização** das organizações no âmbito da bioeconomia e da economia circular**.** Procura-se **gerar espaços para divulgar e dar visibilidade a oportunidades da bioeconomia e economia circular**, bem como **propiciar espaços de encontro e troca de experiências sobre soluções para desafios comuns** entre empresas, facilitando a mudança de perceção da sustentabilidade e da circularidade como um "dever empresarial" para uma visão de ativo e valor acrescentado para os negócios.

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Organizar jornadas de demonstração subordinadas aos desafios de gestão de biorresíduos nos territórios definidos no âmbito do projeto INBEC. Pode pensar-se em selecionar 2 ou 3 jornadas de acordo com desafios de biorresíduos de interesse para o território e conseguir a participação de empresas ou organizações que tenham enfrentado os desafios com soluções bem-sucedidas mediante iniciativas de biocircularidade. Poderão considerar-se. entre outros, os seguintes temas de interesse:
    - Gestão/valorização de subprodutos do setor vitivinícola;
    - Gestão/valorização de subprodutos do setor lácteo;
    - Gestão/valorização de subprodutos do setor da carne;
    - Gestão/valorização de subprodutos do setor olivícola;
    - Gestão/valorização de estercos, chorumes e galinhaça;
    - Limpezas florestais e alternativas de aproveitamento de biomassa;
    - Alternativas biobaseadas na atividade agrícola, etc.
- Propiciar espaços de troca de experiências entre empresas, mediante visitas a casos de sucesso ou ligação direta entre empresas com desafios similares de gestão de biorresíduos e indústria transformadora. Por exemplo, realizar sessões específicas por biorresíduo com participação de geradores destes tipos de biorresíduos, gestores de resíduos, transportadores, empresas e indústrias, centros de investigação e universidades, entre outros.

Ação 1.1.5: Promover projetos motores com poder transformador e efeito multiplicador no futuro.

No âmbito do desenvolvimento e progresso para a consolidação da oferta, e aproveitando um contexto de disponibilidade de financiamento no quadro do plano de recuperação, transformação e resiliência de Espanha, é de interesse **promover, pelo menos uma vez por ano, um grande projeto motor inter-regional**, em que participem todos os territórios, que permita dinamizar e articular uma cadeia de valor e que tenha efeito multiplicador no futuro. Para garantir o máximo proveito do efeito demonstrativo, deve ser um projeto com alto impacto social e de criação de emprego, que represente um desafio ambiental e de resíduos relevante para a zona INBEC e que vincule vários agentes da cadeia**.**

Entre os possíveis projetos motores estão os relacionados com as atividades comuns a todos os territórios, como é o caso de:

Produção de vinho	Produção de queijo

Além disso, outras opções possíveis são as atividades comuns à maioria dos territórios, como é o caso de:

Produção de azeite	Cultura de cogumelos e fungos	Avicultura
Pecuária e agroindústria.	Cerealicultura	Cultura de produtos hortícolas, raízes e tubérculos
Ovinicultura.	Criação de insetos	Outros ramos da Indústria Alimentar

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Explorar ideias de projeto de acordo com os resultados da caracterização de recursos de bioeconomia circular realizados em cada uma das zonas do território INBEC. Anualmente, o Grupo de Coordenação Inter-Regional encarregar-se-á de recolher todos os possíveis projetos a desenvolver em cada uma das atividades, embora se considerem de especial interesse projetos e infraestruturas de:
    - Bioenergia a partir de biomassa agrícola, pecuária ou florestal (biogás, redes de calor);
    - Biorrefinarias verdes; etc.
- Selecionar e estruturar o projeto, após revisão de viabilidade e contraste com agentes locais públicos e privados. A partir das ideias de projeto identificadas anteriormente, selecionar-se-á aquele ou aqueles que forem mais interessantes para o território em função dos critérios estabelecidos por este Grupo de Coordenação Inter-Regional. Entre os possíveis critérios encontram-se os seguintes: âmbito de atuação / territórios envolvidos, quantidade de biorresíduos gerados, repercussão económica da atividade no território INBEC, número de empresas envolvidas, existência de linhas de financiamento e verbas, existência de solução tecnológica, etc. Serão ainda realizadas reuniões com diferentes agentes e entidades para conhecer o seu ponto de vista em relação ao projeto ou projetos motores selecionados.
- Apresentar o projeto em concursos aplicáveis. Selecionado o projeto motor anual, trabalhar-se-á na identificação dos concursos aplicáveis e analisar-se-ão os requisitos necessários para a apresentação aos mesmos. O desenvolvimento do projeto realizar-se-á de acordo com as diretrizes estabelecidas na memória apresentada, e analisar-se-á ainda a criação de emprego e valor decorrente da sua execução.

Ação 1.1.6: Impulsionar as estruturas colaborativas e simbióticas destinadas a promover a Bioeconomia e a Economia Circular em e entre as diferentes regiões do território INBEC.

Promoção de simbiose industrial estruturada e/ou parcerias inovadoras entre empresas. É desejável a liderança dessas estruturas por agentes empresariais e a participação de universidades e centros de I+D, públicos e privados. As figuras de Clusters ou os Grupos Operacionais são de interesse para materializar esta ação, a qual pode desenvolver-se a partir do Grupo de Coordenação Inter-Regional.

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Identificar os domínios prioritários de promoção de colaborações para a inovação. Passamos a apresentar algumas ideias recolhidas no processo de caracterização:
  - Clusterização para a criação de escala de compostagem e fertilizantes provenientes de estrumes e chorumes e de subprodutos agrícolas, através de planos e acordos regionais de biocircularidade entre criadores de gado e agricultores.
  - Planos regionais de limpeza e desbaste em parcerias público-privadas financiadas, com suporte de máquinas/trituradora de propriedade comum para a transformação *in loco* do material em biomassa utilizável para fins energéticos.
  - Parcerias para redes de calor ou unidades de biogás com serviço a agroindústrias próximas de biorrefinarias verdes.
- Explorar com empresas e agentes do ecossistema I+D+i inter-regional.
- Selecionar mecanismos e figuras de colaboração.
- Apoiar na formalização e acompanhamento das estruturas definidas.

Ação 1.1.7: Criar um Fórum transfronteiriço de Bioeconomia e Economia Circular para o projeto INBEC.

No âmbito do fomento da cooperação transfronteiriça, deverá realizar-se um fórum anual em matéria de Bioeconomia e Economia Circular para difundir as ações desenvolvidas dentro do território, bem como para propiciar novas sinergias entre os territórios e as suas entidades.

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Criar o Fórum de Bioeconomia e Economia Circular para o projeto INBEC, em que participem os agentes do território envolvidos.
- Realizar conferências entre os atores envolvidos do território INBEC e vinculados aos setores estratégicos considerados prioritários.
- Reunir iniciativas, potenciais nichos de mercado, futuros negócios e possíveis sinergias.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada nos objetivos do projeto INBEC e solicitada por parte das regiões participantes. A maior parte destas ações estão contempladas no plano territorial de Ávila, embora outras estejam contempladas nos restantes planos territoriais. Por isso mesmo, propõe-se como promotor desta atuação e das suas ações o Instituto para la Competitividad Empresarial (ICE), por ser o principal parceiro e o coordenador do projeto, embora este possa delegar esta função no Órgão Inter-Regional do Plano. Está ainda relacionada com as restantes ações, nomeadamente com a 1.2, 2.1, 2.2, 3.1, 3.2, 3.3, 4.1, 4.2, 4.5, 4.6, 5.1 e 5.5.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração Pública (Local, Provincial, Regional, etc.) e outros organismos públicos, empresas de produção, associações empresariais, gestores de resíduos, centros tecnológicos e de investigação, universidades, bem como a sociedade civil (particulares, associações de consumidores, ONG, etc.). Ainda outras entidades com interesse em alguma das ações, como, por exemplo, o guia navegável, e outros grupos de interesse, como investidores nacionais e internacionais.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável do INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para realizar as ações desta atuação e para apoio por parte das entidades de I+D+i. Empresas-terceiros para realizar a montagem em formato de guia navegável, edição e impressão de portfólio, bem como para o seu desenvolvimento em formato digital, etc. Se necessário, poderia contar-se com a incorporação de uma pessoa formada em bioeconomia e economia circular, ou com um educador ambiental, para ministrar estas jornadas. Membros do órgão de coordenação inter-regional e apoio do Grupo de Coordenação Inter-Regional.

	Materiais:	Consoante as necessidades, embora sejam apresentados alguns recursos digitais, tecnológicos, didáticos e apresentações possíveis, bem como para a contratação de diferentes serviços, como: • elaboração de guia em formato navegável e divulgação do banco de projetos e iniciativas, • recolha de ideias de projetos motores, seleção e estruturação do projeto, e para a comunicação com todos os agentes participantes, • edição e impressão, bem como para o seu desenvolvimento em formato digital. Plataforma tecnológica, • visita a empresas que executem algum projeto de boas práticas, assim como empresas das estruturas definidas, para apoiar na formalização e acompanhamento.
	Orçamento:	981.000 + IVA (não inclui as ajudas e subsídios obtidos para o desenvolvimento de projetos motores ou de outro tipo). Além disso, pode depender de cada um dos territórios.
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linhas de **ajudas e subsídios das Entidades Locais**, como por exemplo os subsídios à Economia Circular, Ecoinovação e Ecodesign da Câmara Municipal de Valladolid, com uma dotação de 0,5 M€. Linha de **Ajudas à Transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Linhas de **Ajuda ICE para a internacionalização**. Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta Atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" desta estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Concursos para Projetos LIFE nos domínios de "**Natureza e biodiversidade**" e "**Economia circular e qualidade de vida**" dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento destinado exclusivamente ao ambiente e à ação climática. Candidaturas **ao Cluster 6 do Programa Horizonte Europa**. São igualmente interessantes os concursos para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), do Ente Regional de la Energía (EREN) e de outros organismos, com uma dotação de 13 M€, bem como os lançados em Portugal.	
Agentes Facilitadores	Responsáveis das Entidades locais (*Diputaciones*, Comunidades Intermunicipais e Câmaras Municipais) com competências no que se refere ao projeto INBEC, bem como os institutos de emprego destas entidades locais e das regionais, incluindo outros organismos que tenham assumido as competências relativas ao emprego.	

	Os Grupos de Coordenação regionais criados para a caracterização e elaboração dos seus planos, alguns dos quais fazem parte do Grupo de Coordenação Inter-Regional do projeto INBEC. Será igualmente necessário contar com os agentes económicos, empresários locais, empresas de produção, empresas ligadas às energias sustentáveis, etc. das diferentes zonas, para definir e propor projetos, casos de sucesso e boas práticas, bem como com os Grupos de Trabalho do projeto INBEC. Será ainda importante poder contar igualmente com Universidades, Centros Científicos e de Investigação. E, de modo geral, entidades do ecossistema I+D+i com atividades em territórios do projeto INBEC. Empresas-terceiros: de desenvolvimento informático, de edição e impressão, etc.			
Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo	
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Biorresíduos identificados no banco de melhores práticas e casos de sucesso por setor e subsetor	Nº	Montagem de Guia Navegável	SIM/ NÃO
	Boas práticas identificadas para cada biorresíduo	Nº	Empresas e entidades, bem como assistentes que assistem/participam nas jornadas/fóruns de intercâmbio e difusão organizadas	Nº
	Nível de difusão do Guia (pessoas/empresas que o descarregam ou dispõem do mesmo)	Nº	Canais de comunicação utilizados para a divulgação do portfólio	Nº
	Jornadas/fóruns de difusão e intercâmbio de melhores práticas e casos de sucesso realizados	Nº	Nível de divulgação do portfólio (pessoas/empresas que o solicitaram)	Nº
	Elaboração de portfólio	SIM/NÃO	Utilizadores registados na plataforma	Nº
	Negócios biocirculares identificados e incluídos no portfólio	Nº	Acordos de parceria estabelecidos para o desenvolvimento de projetos motores	Nº
	Produtos biocirculares identificados e incluídos no portfólio	Nº	Quantidade de resíduos utilizados por cada entidade que participa nos projetos motores	kg
	Ideias de projeto identificadas por cada uma das atividades / setores	Nº	Investimento em projetos ou iniciativas de Bioeconomia e Economia Circular alcançados	€
	Redução da quantidade de resíduos gerados por cada entidade que participa nos projetos motores	%	Realização do Fórum Transfronteiriço	SIM/ NÃO
	Projetos apresentados a concursos aplicáveis	Nº	Projetos gerados a partir destes Grupos de Coordenação Inter-Regional	Nº
	Emprego gerado pelas empresas com atividade em Bioeconomia e Economia Circular.	Nº	Empresas e agentes do ecossistema I+D+i inter-regional participantes	Nº
	Jornada/fóruns de transferência de conhecimentos tecnológicos realizados	Nº	Formalização de estruturas definidas	SIM/ NÃO
	Construção do Grupo de Coordenação Inter-Regional	SIM/NÃO	Mecanismo e figuras de colaboração selecionadas	Nº
	Empresas, entidades e organizações participantes no Grupo de Coordenação Inter-Regional por tipo e região	Nº		
	Áreas de promoção de colaboração para a inovação identificadas.	Nº		

1.2. Realizar vigilância tecnológica adaptada às necessidades empresariais do território INBEC em matéria de bioeconomia e economia circular.

EIXO ESTRATÉGICO 1: Fomentar a cooperação inter-regional através da promoção de iniciativas de referência, do incentivo a boas práticas e ao intercâmbio de experiências entre organizações com desafios similares e do apoio a estruturas colaborativas, bem como desenvolver processos de vigilância tecnológica centrados nesta cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.

Objetivos: Reconhecer e observar, numa fase precoce, tecnologias emergentes, descontinuidades tecnológicas (inovações disruptivas ou rupturistas), oportunidades e ameaças, bem como poder tomar decisões com menor risco e poder antecipar-se às mudanças e, com isso, melhorar o posicionamento competitivo das empresas.

Descrição da atuação.

Realizar vigilância tecnológica adaptada às necessidades empresariais do território INBEC em matéria de bioeconomia e economia circular, através da identificação, avaliação e uso de sinais fracos para **reconhecer e observar, numa fase inicial, tecnologias emergentes, descontinuidades tecnológicas** (inovações disruptivas ou rupturistas), **oportunidades e ameaças.** Esta Vigilância Tecnológica deverá ser um processo organizado, seletivo e sistemático, para captar informação do exterior e das próprias organizações sobre ciência e tecnologia aplicada à bioeconomia e economia circular, selecioná-la, analisá-la, difundi-la e comunicá-la, para convertê-la em conhecimento, com o intuito de tomar decisões com menor risco e poder antecipar-se às mudanças.

Para tudo isso, desenvolve-se um serviço de vigilância tecnológica, dirigido às empresas, e dedicado à busca, deteção e análise de informação no âmbito da ciência e tecnologia associada a tendências e soluções de bioeconomia e economia circular, que possam ser aplicáveis às suas atividades, contribuindo para o seu posicionamento competitivo. O serviço poderá ser articulado no âmbito do Observatório Inter-Regional de bioeconomia circular.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 1.2.1: Analisar a viabilidade e comparar com agentes do ecossistema I+D+i nos territórios do projeto INBEC que possam dispor de serviços de vigilância tecnológica existentes e adaptáveis aos fins da bioeconomia e economia circular.

Ação 1.2.2: Definir o serviço de vigilância tecnológica, incluindo âmbito, responsáveis, modelo operacional e, se for caso disso, suporte tecnológico *on-line* de alguma das entidades parceiras.

Ação 1.2.3: Proceder ao lançamento e implementação das empresas deste serviço, com os seguintes benefícios:

- Identificar as tecnologias críticas para dar solução a desafios em matéria de biorresíduos e alternativas de valorização;
- Tomar decisões com menor risco, bem como antecipar mudanças e aproveitar oportunidades; e
- Facilitar a dinâmica de inovação nas empresas.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 2.1, 3.1 e 5.1.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Empresas de produção, associações empresariais, centros tecnológicos e de inovação, bem como universidades.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para promover a vigilância tecnológica. Apoio por parte de um ou mais agentes I+D+i de cada região. Membros do Órgão de coordenação inter-regional.
	Materiais:	Recursos digitais para realizar e informar sobre os resultados da vigilância tecnológica.
	Orçamento:	18.000 + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A.	

	Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta Atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" desta estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Concursos para Projetos LIFE nos domínios de "**Natureza e biodiversidade**" e "**Economia circular e qualidade de vida**" dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento destinado exclusivamente ao ambiente e à ação climática. Candidaturas **ao Cluster 6 do Programa Horizonte Europa**. São igualmente interessantes os concursos para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), do Ente Regional de la Energía (EREN) e de outros organismos, com uma dotação de 13 M€, bem como os lançados em Portugal.
Agentes Facilitadores	Os principais agentes facilitadores para esta atuação seriam o Grupo de coordenação de cada região e os agentes I+D+i, bem como as Universidades e os Centros Tecnológicos e de Inovação de cada região. Empresários locais com serviços de vigilância tecnológica existentes e adaptáveis aos fins da bioeconomia circular.

Calendário	**Curto prazo**		**Médio prazo**	**Longo prazo**
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Serviço de vigilância tecnológica disponível para empresas	SIM/NÃO	Empresas e entidades ligadas ao serviço de vigilância tecnológica	Nº
	Tecnologias críticas para soluções de bioeconomia e economia circular identificadas	Nº	Fontes de informação consultadas	Nº
	Empresas que implementaram cada uma das tecnologias identificadas	Nº	Comunicações e boletins informativos gerados	Nº

2.1 Identificar, mapear e atualizar periodicamente os recursos do território INBEC.

EIXO ESTRATÉGICO 2: Impulsionar o setor através do aproveitamento e uso dos recursos.

OBJETIVOS: Promover um ecossistema inovador através da simbiose industrial e da inovação em novos materiais biodegradáveis.

Descrição da atuação.

Identificação, mapeamento e atualização periódica dos recursos do território INBEC contemplados no portfólio inter-regional de negócios e produtos biocirculares, bem como o incentivo à utilização de matérias-primas renováveis e aproveitamento dos recursos (por exemplo, para a proteção e extinção de incêndios).

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 2.1.1: Estabelecer o processo para identificar e incorporar novos recursos no portfólio inter-regional de negócios e produtos biocirculares: responsáveis, metodologia, frequência, etc. Elaborado o portfólio inter-regional, deverá estabelecer-se um sistema para que este se mantenha atualizado, tanto em formato eletrónico como em formato papel.

Ação 2.1.2: Organizar ações para fomentar o uso de matérias-primas renováveis e o aproveitamento dos recursos. Realizar jornadas sobre a utilização de matérias-primas renováveis e o aproveitamento dos recursos nos territórios definidos no âmbito do projeto INBEC. Pode pensar-se em selecionar 2 ou 3 jornadas de acordo com os desafios de cada uma das zonas e conseguir a participação de empresas ou organizações que tenham enfrentado os desafios com soluções bem-sucedidas, mediante iniciativas de biocircularidade.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano dos territórios de Leão e Salamanca, pelo que se propõem como promotores desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Além disso, esta atuação está relacionada com a atuação 1.1, nomeadamente, com a ação 1.1.3 Elaborar o portfólio inter-regional de negócio e produtos biocirculares. Está igualmente relacionada com as atuações 1.1, 3.4 e 5.1.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Entidades e organismos públicos, empresas produtoras, associações empresariais, bem como investidores nacionais e internacionais.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para elaborar e manter atualizado o portfólio. Empresa-terceiros para edição e impressão, bem como para a sua atualização em formato digital.
	Materiais:	Recursos para a contratação de edição e impressão, bem como para a sua atualização em formato digital. Plataforma tecnológica.
	Orçamento:	15.000 + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da região espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG**. Candidaturas **ao Cluster 6 do Programa Horizonte Europa**.	
Agentes Facilitadores	Seria conveniente uma gestão única por parte de um órgão criado especificamente para prestar serviços a estas zonas. Será fundamental trabalhar em coordenação com os grupos de trabalho, e será também relevante o trabalho de empresas motoras, clusters, centros tecnológicos e universidades.	

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Indicadores	Jornadas de divulgação sobre bioeconomia e economia circular	Nº	Acesso diário à plataforma	Nº

(acompanhamento e pontos de verificação)	Projetos de bioeconomia e economia circular desenvolvidos/ano	Nº	Incremento anual de utilizadores inscritos na Plataforma	%
	Identificação de recursos do portfólio/mês	Nº	Novas inscrições (recursos ou projeto)	Nº

2.2 Garantir a disponibilidade dos recursos biomássicos em setores fundamentais da bioeconomia e da economia circular, bem como potenciar o uso de matéria-prima circular como matéria-prima e a produção de biomassa.

EIXO ESTRATÉGICO 2: Impulsionar o setor através do aproveitamento e uso dos recursos.

Objetivos: Garantir o elo inicial da cadeia de valor e potenciar o uso de matéria-prima circular.

Descrição da atuação.

Para a promoção de produtos biomássicos é fundamental garantir o elo inicial da cadeia de valor, ou seja, o fornecimento sustentável de subprodutos e matérias-primas secundárias das atividades produtivas identificadas, sendo essencial:

- Conhecer as dimensões e características específicas da biomassa residual disponível.
- Garantir que esta seja gerada em condições de sustentabilidade e com as qualidades básicas para o seu aproveitamento; e
- Garantir que seja eficientemente integrada na cadeia de valor, atendendo a critérios de localização e viabilidade logística.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 2.2.1: **Caracterização de recursos biomássicos (biorresíduos) para os produtos e serviços promissores identificados**: origem, volumes, localização no território, agentes geradores, sazonalidade, características físico-químicas e aptidões atuais para valorização, etc. Aproveitar as caracterizações realizadas para a elaboração dos planos de ação de cada um dos territórios, de forma que todos eles se encontrem integrados numa caracterização única do território INBEC. Esta ação está relacionada com a consolidação do banco de melhores práticas e casos de sucesso de Bioeconomia e Economia Circular (Ação 1.1.2.) e, mais concretamente, com a classificação (taxonomias) e identificação dos biorresíduos de interesse.

Ação 2.2.2: **Definir requisitos e especificações técnicas, bem como guias práticos para a gestão e adequação da biomassa / biorresíduo requerido para os produtos e serviços promissores.** Identificar as condições que os recursos biomássicos deverão satisfazer para a sua utilização como matérias-primas.

Ação 2.2.3: **Identificar necessidades e facilitar o acesso a tecnologia e equipamento para a preparação ou pré-tratamento de resíduos biomássicos.** Analisar quais são os equipamentos e tecnologias necessárias para preparar os recursos biomássicos para o seu uso.

Ação 2.2.4: **Promover boas práticas ambientais na geração de resíduos biomássicos.** Aproveitar o banco de melhores práticas e os casos de sucesso para identificar as que estão relacionadas com a geração de resíduos biomássicos. Esta ação está relacionada com a consolidação do banco de melhores práticas e casos de sucesso de Bioeconomia e Economia Circular (Ação 1.1.2) e, mais concretamente, com a identificação das boas práticas e casos de sucesso por biorresíduo identificado e a nível local, autonómico, nacional, comunitário e internacional.

Ação 2.2.5: **Planear e promover infraestruturas de gestão logística, armazenamento e pré-tratamento de resíduos biomássicos, atendendo a critérios de localização e eficiência.** Garantir a logística dos recursos biomássicos, de forma a possibilitar a sua disponibilidade por parte das organizações que deles necessitem como matéria-prima dos seus processos.

Ação 2.2.6: **Projetar e implantar uma Bolsa inter-regional de biorresíduos suportada numa plataforma tecnológica.** Desenvolver um mercado inter-regional de biorresíduos para favorecer a sua utilização, reduzindo o custo e a energia de transporte, como, por exemplo, pode acontecer com a criação de insetos em larga escala em Castela e Leão, que dispõe de uma única empresa dedicada a esta atividade, a qual é uma referência na aquicultura continental, podendo gerar-se um circuito circular na zona.

Ação 2.2.7: **Conceção e desenvolvimento de um programa destinado a incentivar e captar novos produtores de biomassa no território, com o intuito de satisfazer a elevada procura existente, mediante o aproveitamento dos recursos e resíduos existentes no nosso meio envolvente.** Fomentar o aproveitamento dos recursos de biomassa no território INBEC. Esta ação está relacionada com a promoção de estruturas colaborativas e simbióticas destinadas a promover a Bioeconomia e a Economia Circular em e entre as diferentes regiões do território INBEC (Ação 1.1.6.) e, mais concretamente, com a recolha de informação das empresas e bioprodutos e com a elaboração do portfólio inter-regional.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Esta ação está ainda relacionada com a **Atuação (1.1** Fomentar a cooperação inter-regional em matéria de bioeconomia e economia circular) e, mais concretamente, com as ações 1.1.2 (Consolidar o banco de

	melhores práticas e casos de sucesso de bioeconomia e economia circular) e 1.1.3 (Elaborar o portfólio inter-regional de negócio e produtos biocirculares). Está igualmente relacionada com as atuações 3.4 e 4.5.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Empresas produtoras ou geradoras de biorresíduos, associações empresariais, centros tecnológicos e de investigação, universidades, etc.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas. Empresas-externas de estudo de caracterização e especificações, conceção e desenvolvimento de bolsa de biorresíduos e proposta de gestão logística
	Materiais:	Recursos digitais / plataforma tecnológica. Plataforma gerada, por exemplo, através do "Reto Senda" do ICE: Plataforma que registe empresas, resíduos, fórum de empresas, *networking*, etc. Nesta plataforma poderá ainda incorporar-se a bolsa inter-regional de biorresíduos.
	Orçamento:	150.000 + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento** para PME (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta Atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" desta estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Concursos para Projetos LIFE nos domínios de "**Natureza e biodiversidade**" e "**Economia circular e qualidade de vida**" dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento destinado exclusivamente ao ambiente e à ação climática. Candidaturas **ao Cluster 6 do Programa Horizonte Europa**. São igualmente interessantes os concursos para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), do Ente Regional de la Energía (EREN) e de outros organismos, com uma dotação de 13 M€, bem como os lançados em Portugal.	
Agentes Facilitadores	Administração Pública que tenha competências no INBEC ou em matéria de bioeconomia e economia circular. Será igualmente necessário contar com os agentes económicos, empresários locais, empresas ligadas às energias sustentáveis, etc. das diferentes zonas, para definir e propor projetos e boas práticas.	

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo	
Indicadores	Desenvolvimento de plataforma tecnológica	SIM/NÃO	Utilizadores registados na plataforma	Nº

(acompanhamento e pontos de verificação)	Recursos biomássicos identificados em comparação com os aproveitados	%	Acesso diário à plataforma	Nº
	Jornadas/fóruns de difusão e intercâmbio de melhores práticas e casos de sucesso realizados	Nº	Novas práticas postas em prática / ano	Nº

2.3 Prevenir e gerir adequadamente os resíduos gerados a partir dos recursos disponíveis no território INBEC, bem como valorizar tanto o património como os biorresíduos e aproveitar o seu potencial de exploração.

EIXO ESTRATÉGICO 2: Impulsionar o setor através do aproveitamento e uso dos recursos.

Objetivos: Promover o emprego de boas práticas em matéria de prevenção de resíduos e fomentá-lo por meio das entidades motoras e da Administração Pública.

Descrição da atuação.

Promover o emprego de boas práticas em matéria de prevenção de resíduos e de gestão adequada dos resíduos gerados a partir dos recursos disponíveis no território INBEC, fomentando-o por meio das entidades motoras e das entidades públicas do território INBEC, bem como valorizar tanto o património como os biorresíduos e aproveitar o seu potencial de exploração (valorização e reutilização de subprodutos e resíduos).

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 2.3.1: Apoiar a investigação biotecnológica aplicada no aproveitamento dos resíduos sólidos.

- Fomentar a parceria público-privada e o apoio económico a projetos inovadores para a produção de biocombustíveis a partir de resíduos.

Ação 2.3.2: Apoiar empresas que implementem projetos de valorização de resíduos. Para o efeito será importante:

- Premiar financeiramente as empresas do território INBEC que utilizem os resíduos produzidos por outra empresa como matéria-prima no seu processo de produção.
- Promover eventos e conferências para reforçar a consciencialização empresarial sobre uma correta gestão dos resíduos e as suas possibilidades de negócio mediante a valorização destes.

Ação 2.3.3: Incentivar a autocompostagem com as seguintes medidas:

- Organizar visitas didáticas a zonas de autocompostagem, para dar a conhecer à população esta boa prática e levá-la a abraçar esta iniciativa.
- Organizar palestras informativas.
- Realizar *workshops* educativos sobre autocompostagem em estabelecimentos de ensino dos territórios envolvidos.
- No caso das Câmaras Municipais, proceder à provisão de compostores nos bairros residenciais com disponibilidade de uma zona de terra, para poderem realizar a autocompostagem.

Ação 2.3.4: Facultar informação acessível sobre a gestão de resíduos aos cidadãos. Para o efeito:

- Deverão realizar-se campanhas de sensibilização ambiental.
- E disponibilizar canais de comunicação para informar sobre bioeconomia e economia circular.
- Deverão ainda realizar-se exposições que mostrem os benefícios da reciclagem para o património natural dos territórios do INBEC.

Ação 2.3.5: Desenvolver processos de compra pública inovadora em processos de prevenção da gestão de resíduos.

- Reforçar o orçamento destinado a Compra Pública Inovadora para a recolha seletiva de resíduos.
- Aproveitamento de sinergias entre o setor público e o privado e impulsionar investimentos estratégicos.

Ação 2.3.6: Promover eventos em empresas motoras locais dos territórios INBEC visando a colaboração empresarial e o aproveitamento de matéria-prima a partir de matéria circular. Para o efeito, prevê-se organizar feiras que permitam impulsionar a consciencialização social e dar a conhecer aos cidadãos empresas e negócios que apostam na economia circular. Esta ação está relacionada com a atuação 1.2. Realizar jornadas demonstrativas e espaços de intercâmbio de experiências no âmbito da bioeconomia e economia circular.

Ação 2.3.7: Impulsionar o uso inovador de subprodutos do setor primário e da indústria agroalimentar como matéria-prima para outros setores, com base no:

- Estudo de diferentes resíduos, para encontrar um subproduto adequado para a produção de butanol.
- Desenvolvimento de tecnologias mais inovadoras na conversão de biocombustíveis.

Ação 2.3.8: Promover boas práticas na gestão de resíduos agrícolas:

- Realizar um inventário de resíduos agrícolas atendendo ao tipo e quantidade.
- Incentivar a recolha de plásticos de origem agrícola.

Ação 2.3.9: Realizar uma gestão adequada dos resíduos e subprodutos pecuários:

- Promover a gestão adequada dos resíduos nas explorações pecuárias através do desenvolvimento tecnológico e da inovação.
- Aplicar o princípio de hierarquia na gestão de resíduos: redução ou prevenção, reutilização, reciclagem, valorização energética e eliminação em aterro.
- Aplicar o princípio da responsabilidade do produtor ("poluidor, pagador").

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano dos territórios de Leão, Valladolid e Zamora, pelo que se propõem como promotores desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento, embora existam diferenças quanto às suas sinergias nas ações a realizar e os seus promotores, sendo para cada uma delas: Ação 2.3.1: Leão. Ação 2.3.2 e 2.3.3 Leão, Valladolid e Zamora. Ação: 2.3.4 Leão e Valladolid. Ação 2.3.5 e ação 2.3.7 Valladolid. Ação 2.3.6, ação 2.3.8 e 2.3.9: Zamora. Além disso, esta atuação gera sinergias com a linha de ação "*Melhorar a gestão e o aproveitamento dos resíduos provenientes das indústrias agroalimentares de primeira transformação (matadouros e salas de desmancha), a fim de destiná-los a atividades baseadas na bioeconomia" do Plano de Atuação de Salamanca.* Finalmente, indicar que está relacionada com a atuação 1.1. Consolidar o banco de melhores práticas e casos de sucesso de bioeconomia e economia circular e 1.2. Realizar jornadas demonstrativas e espaços de troca de experiências no âmbito da bioeconomia e da economia circular. Está ainda relacionada com as atuações 3.3, 3.4 e 4.3.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Empresas geradoras de biorresíduos, empresas de recolha de resíduos, centros tecnológicos, grupos de investigação, etc.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas, e de um coordenador de trabalho a cada território. Se necessário, poderá considerar-se a admissão de uma pessoa formada em bioeconomia e economia circular ou de um educador ambiental para a participação nestes Grupos, bem como de um ou vários agentes I+D+i de cada região**.**
	Materiais:	Tecnologia aplicada à reutilização de biorresíduos e à gestão de resíduos. Documentação necessária para a organização de jornadas e campanhas.
	Orçamento:	350.000 IVA - + IVA, embora possa depender de cada um dos territórios INBEC.
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento** para PME (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Linhas de **auxílios e subvenções das Entidades Locais**, como, por exemplo os subsídios à Economia Circular, Eco-inovação e Ecodesign da Câmara Municipal de Valladolid, com uma dotação de 0,5 M€. Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€.	

	Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta Atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" desta estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Concursos para Projetos LIFE nos domínios de "**Natureza e biodiversidade**" e "**Economia circular e qualidade de vida**" dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento destinado exclusivamente ao ambiente e à ação climática. Candidaturas **ao Cluster 6 do Programa Horizonte Europa**. São igualmente interessantes os concursos para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), do Ente Regional de la Energía (EREN) e de outros organismos, com uma dotação de 13 M€, bem como os lançados em Portugal.
Agentes Facilitadores	O principal agente facilitador dessa ação será a Administração Pública. Será também relevante a intervenção de universidades, clusters, empresas motoras e Centros Tecnológicos dos territórios INBEC.

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo

Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)				
	Projetos inovadores de parcerias público-privadas	Nº	Processos de compra pública inovadora realizados	Nº
	Empresas que implementam projetos de valorização de resíduos	Nº	Biorresíduos (agrícolas e pecuários) valorizados	Kg ou l
	Redução da quantidade de resíduos gerados por cada entidade que participa nos projetos motores	%	Quantidade de resíduos utilizados por cada entidade que participa nos projetos motores	kg
	Campanhas de comunicação e sensibilização realizadas por tipo	Nº	Resíduos de origem doméstica obtidos após as recolhas separadas	Nº Kg
	Acordos estabelecidos no domínio das boas práticas na gestão de resíduos	Nº		

2.4 Criar Grupos multidisciplinares que promovam a bioeconomia e a economia circular

EIXO ESTRATÉGICO 2: Impulsionar o setor através do aproveitamento e uso dos recursos.

Objetivos: Canalizar novas iniciativas no âmbito da economia circular.

Descrição da atuação.

Facilitar a criação de **Grupos multidisciplinares** de trabalho para canalizar novas iniciativas no domínio da economia circular, com base realização de Diagnósticos de circularidade e da implantação dos Planos de Ação associados. Realizar um inventário de resíduos das principais empresas geradoras de resíduos e subprodutos. De igual forma, facilitar o contacto direto entre as empresas que têm algum tipo de resíduo e querem geri-lo e as empresas que querem incorporar esses resíduos no seu processo produtivo como matéria-prima. **Simbiose industrial.**

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 2.4.1: Estabelecer o processo para a criação dos Grupos multidisciplinares: responsáveis, metodologia, acompanhamento, prazos, etc. Definir a metodologia de criação e funcionamento destes grupos, estabelecendo claramente os passos a seguir em cada momento.

Ação 2.4.2: Desenvolvimento de projetos de bioeconomia e economia circular para a realização de Diagnósticos de circularidade e implantação dos planos de ação.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC
Sinergias	Atuação contemplada no plano dos territórios de Leão, Valladolid e Zamora, pelo que se propõem como promotores desta atuação, para além de serem promotores das respetivas ações a realizar. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 3.5 e 4.1.

Tipologia de Empresas e Agentes	Agentes de todos os domínios que permitam constituir grupos multidisciplinares: Administração Pública, empresas e agrupamentos empresariais, centros tecnológicos e de investigação, universidades, etc.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas. Se necessário, poderá considerar-se a admissão de uma pessoa formada em bioeconomia e economia circular ou de um educador ambiental para a participação nestes Grupos, bem como de um ou vários agentes I+D+i de cada região**.**
	Materiais:	Recursos digitais
	Orçamento:	150.000 IVA + IVA, embora possa depender de cada um dos territórios INBEC.
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento** para PME (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta Atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" desta estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Concursos para Projetos LIFE nos domínios de "**Natureza e biodiversidade**" e "**Economia circular e qualidade de vida**" dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento destinado exclusivamente ao ambiente e à ação climática. Candidaturas **ao Cluster 6 do Programa Horizonte Europa**. São igualmente interessantes os concursos para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), do Ente Regional de la Energía (EREN) e de outros organismos, com uma dotação de 13 M€, bem como os lançados em Portugal.	
Agentes Facilitadores	Entidades públicas competentes, empresas, clusters e associações empresariais, centros tecnológicos e de investigação, universidades, investidores, etc.	
Calendário	Curto prazo	Médio prazo / Longo prazo

Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Grupos de trabalho constituídos por tipologia	Nº	Projetos de bioeconomia e economia circular desenvolvidos / ano	Nº
	Projetos de bioeconomia e economia circular propostos pelo grupo / ano	Nº	Projetos anuais desenvolvidos / projetos anuais propostos	%
	Tipologia de agentes que constituem o Grupo dos 4 domínios da inovação (conhecimento, entidades públicas, empresas e sociedade)	SIM/NÃO	Reuniões anuais por cada grupo	Nº

3.1. Desenvolver atuações de transferência tecnológica das Universidades, Centros de Investigação, etc. para as empresas do setor de bioeconomia e economia circular.

EIXO ESTRATÉGICO 3: Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através do fomento e promoção da I+D+i para gerar novos bioprodutos, da produção e transformação destes bioprodutos, bem como do desenvolvimento de novos modelos de negócio.

Objetivos: Contribuir para o desenvolvimento das capacidades tecnológicas das empresas dos territórios de interesse com base na transferência de tecnologia entre os diferentes agentes.

Descrição da atuação.

Desenvolver atuações de transferência tecnológica das Universidades, Centros de Investigação, etc. para as empresas do sector de Bioeconomia e Economia Circular, fomentando ainda a colaboração entre estes Centros Tecnológicos e de Investigação, os departamentos de investigação das Universidades e as empresas, bem como as parcerias público-privadas. A Transferência Tecnológica deverá ser um processo de transmissão científica, tecnológica, do conhecimento, dos meios e dos direitos de exploração a terceiros, para o fabrico de um produto, o desenvolvimento de um processo ou a prestação de um serviço, contribuindo para o desenvolvimento das suas capacidades.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 3.1.1: Identificar as necessidades de transferência tecnológica das organizações do território INBEC através do processo de vigilância tecnológica (Atuação 1.2) diagnóstico das organizações.

Ação 3.1.2: Favorecer o estabelecimento de sinergias entre os Centros Tecnológicos e de Investigação e os departamentos de investigação das Universidades com as empresas do setor através da conceção de um itinerário de transferência conhecimento-empresa nos setores estratégicos. Melhorar a comunicação entre investigadores e profissionais de campo através de:

- Acesso a canais de comunicação e a serviços destinados a introduzir soluções inovadoras relacionadas com a bioeconomia e com a economia circular nos diferentes setores estratégicos dos territórios INBEC.
- Implementar sistemas multidisciplinares.
- Apoiar económica e socialmente Institutos e Centros Tecnológicos e de Investigação, tal como os departamentos de pesquisa das Universidades, bem como a sua promoção, pois produzem um ecossistema inovador.

Ação 3.1.3: Criar novas equipas de trabalho para as áreas estratégicas de atividade dos territórios para a promoção de soluções dirigidas aos objetivos estabelecidos, para o que será necessário:

- Identificar e implementar projetos estratégicos de bioeconomia e economia circular, identificando os agentes interessados e promovendo canais de comunicação entre eles.
- Criar equipas multidisciplinares com diversas áreas de formação, para alcançar um objetivo comum.
- Desenvolver projetos-piloto**.**

Ação 3.1.4: Impulsionar projetos de inovação com parcerias público-privadas:

- Reforçar a verba orçamental destinada a projetos estratégicos de inovação nos territórios.
- Promover, no tecido empresarial, a sua participação em projetos de bioeconomia e economia circular através de deduções fiscais.

Ação 3.1.5: Realizar a rotulagem de empresas inovadoras em bioeconomia e economia circular.

- Implementar sistemas de gestão ambiental.
- Promover e fomentar a certificação de empresas com selo europeu Ecolabel.
- Realizar a mudança para a Comercializadora Verde.
- Destacar a importância de verificar a rotulagem nos produtos.

Ação 3.1.6: Impulsionar uma transferência ágil em novos materiais, reutilização de materiais reciclados, gestão do ciclo de vida de materiais utilizados na indústria com maior impacto, etc. Para o efeito, será conveniente:

- Realizar estudos de investigação de novos produtos, prestar informação com base em experiências-piloto sobre gestão de resíduos.
- Reforçar sinergias entre empresas, centros tecnológicos e universidades.
- Criar projetos-piloto relacionados com a produção de bioplásticos e comunicar os resultados obtidos para potenciais implantações noutras empresas.
- Reunir informação e dados do inventário de recursos das empresas, para identificar potenciais matérias-primas secundárias.

Ação 3.1.7: Proceder ao lançamento e arranque das empresas, com os seguintes benefícios:

- Implantar tecnologias críticas para dar solução a desafios em biorresíduos e alternativas de valorização;
- Manter-se atualizado para aproveitar as oportunidades oferecidas pela tecnologia;
- Facilitar o sucesso na implantação de tecnologias nas empresas através da inovação; etc.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano dos territórios de Valladolid, Leão, Zamora, Douro e Terras de Trás-os-Montes, pelo que se propõem como promotores desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento, embora que existam diferenças quanto às suas sinergias nas ações a realizar e aos seus promotores, sendo para cada uma delas: Ações 3.1.1 e 3.1.7 podem ser desenvolvidas por qualquer um dos promotores identificados. Ação 3.1.2 Leão, Douro e Terras de Trás-os-Montes. Ação 3.1.3 Valladolid, Zamora, Douro e Terras de Trás-os-Montes. Ação 3.1.4: Leão, Valladolid, Zamora, Douro e Terras de Trás-os-Montes. Ação 3.1.5 Valladolid. Ação 3.1.6 Valladolid e Zamora. Propõe-se como coordenador desta atuação Valladolid, por ser o território que participa num maior número de ações. Por fim, esta atuação está relacionada com **Realizar vigilância tecnológica adaptada às necessidades empresariais do território INBEC em matéria de bioeconomia e economia circular** (Atuação 1.2), bem como com as atuações 1.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 4.2 e 5.1.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Entidades e organismos públicos, empresas, centros tecnológicos e de investigação, departamentos e grupos de investigação das universidades, etc.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de dois técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para promoverem a transferência tecnológica, e de um coordenador de trabalho a cada território. Apoio por parte de um ou mais agentes I+D+i de cada região. Membros do Órgão de coordenação inter-regional.
	Materiais:	De acordo com as necessidades. Recursos digitais para fazer a integração com a plataforma de vigilância tecnológica, bem como desenvolver e informar sobre os resultados do serviço de transferência tecnológica.
	Orçamento:	1.250.000 IVA + IVA, embora possa depender de cada um dos territórios INBEC.
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento** para PME (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta Atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" desta estratégia.	

	Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Concursos para Projetos LIFE nos domínios de "**Natureza e biodiversidade**" e "**Economia circular e qualidade de vida**" dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento destinado exclusivamente ao ambiente e à ação climática. Candidaturas **ao Cluster 6 do Programa Horizonte Europa**. São igualmente interessantes os concursos para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), do Ente Regional de la Energía (EREN) e de outros organismos, com uma dotação de 13 M€, bem como os lançados em Portugal.
Agentes Facilitadores	Será relevante o trabalho de organismos promotores da I+D+i, centros tecnológicos e universidades, assim como das Agrupaciones Empresariales Innovadoras (AEI).

Calendário	Curto prazo		Médio prazo		Longo prazo	
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Empresas e entidades ligadas ao serviço de vigilância tecnológica	Nº	Projetos-piloto projetados relacionados com a produção de bioplásticos e outros materiais	Nº		
	Constituição da equipa / grupo de trabalho	SIM/NÃO	Realização do Fórum Transfronteiriço	SIM/NÃO		
	Sinergias e contratos de parceria estabelecidos entre empresas e centros de investigação e/ou universidades	Nº	Empresas e entidades que assistem/participam nas jornadas/fóruns de intercâmbio e difusão organizadas	Nº		
	Projetos inovadores de parcerias público-privadas	Nº	Jornada/fóruns de transferência de conhecimentos tecnológicos realizados	Nº		
	Empresas com certificações ambientais ou com selo europeu Ecolabel	Nº	Investimento em projetos ou iniciativas de Bioeconomia e Economia Circular alcançados	€		

3.2 Desenvolver o mapa de ideias de projetos de bioeconomia e economia circular para os territórios envolvidos no projeto INBEC

EIXO ESTRATÉGICO 3: Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através do incentivo e promoção da I+D+i, para gerar novos bioprodutos, bem como da produção e transformação destes bioprodutos e do desenvolvimento de novos modelos de negócio.

Objetivos: Gerar entradas para criar e selecionar projetos de interesse no âmbito de atividade do Banco de Projetos planeada pelo INBEC.

Descrição da atuação.

Consolidação de um portfólio base de ideias de projeto de investigação, desenvolvimento e inovação em torno dos produtos e serviços promissores identificados na caracterização de recursos e enriquecido com os processos de tutelagem em bioeconomia e economia circular para os territórios INBEC. O mapeamento será feito com informações básicas e de alto nível.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 3.2.1: Identificar a *long list* inicial de ideias projeto a partir dos resultados da caracterização de recursos e da análise de potencial.

Ação 3.2.2: Verificar e realizar a triagem de ideias por meio de um exercício de contraste/exploração com os agentes de cada um dos territórios INBEC que participaram na caracterização de recursos.

Ação 3.2.3: Identificar sinergias e ideias de projetos conjuntos e colaborativos entre os agentes privados e públicos.

Ação 3.2.4: Desenvolver o mapa de ideias do projeto, incluindo informações básicas, mas de valor, para análise de viabilidade posterior: Promotor(es), características básicas, breve descrição, Objetivos, Resultados esperados - benefícios, orçamento aproximado, planeamento (Data de início-fim), etc.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 3.1, 3.3, 3.4 e 3.5.
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração Pública e outros organismos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais e outros com interesse no mapa de ideias de projeto.

Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresas-terceiros para consolidação do mapa de ideias de projeto com os diferentes agentes envolvidos.
	Materiais:	Recursos para a elaboração de um mapa de ideias. Possibilidade de visitar empresas que estejam a executar algum projeto de boas práticas.
	Orçamento:	18.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linha de **Ajudas à Transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta Atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" desta estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular.	
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC. Será necessário contar com os agentes económicos das zonas para definir e propor projetos, casos de sucesso e boas práticas, bem como com os Grupos de trabalho do projeto INBEC. Empresa-terceiros para consolidação do mapa de ideias de projeto com os agentes envolvidos.	

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo

Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Ideias de projetos de biocircularidade identificadas por cada uma das atividades / setores	Nº	Sinergias de projetos identificadas	Nº
	Desenvolvimento de mapa de ideias	SIM/NÃO		

3.3 Fomentar a I+D+i em projetos de bioeconomia e economia circular nos setores estratégicos das diferentes regiões.

EIXO ESTRATÉGICO 3: Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através do incentivo e promoção da I+D+i, para gerar novos bioprodutos, bem como da produção e transformação destes bioprodutos e do desenvolvimento de novos modelos de negócio.

Objetivos: Fomentar a I+D+i nos projetos de bioeconomia e economia circular incorporando ferramentas e metodologia de ecodesign que melhorem a sustentabilidade e competitividade das organizações, transferindo de maneira efetiva os resultados do mapeamento e pesquisa para a criação de negócios de biocircularidade, bem como promovendo um meio envolvente favorável a novos modelos de negócio, ao empreendedorismo bioindustrial e a projetos de intraempreendedorismo em empresas motoras.

Descrição da atuação.

Um elemento fundamental no campo da Bioeconomia e Economia Circular são a I+D+i e o ecodesign, bem como a inclusão de critérios ambientais e de eficiência energética em todas as etapas do ciclo de vida dos produtos biobaseados. É igualmente fundamental a elaboração da agenda de pesquisa aplicada e as provas de conceito de acordo com as necessidades empresariais. Finalmente, esta atuação, além de propor a aplicação da I+D+i aos produtos, procura ainda o desenvolvimento de novos modelos de negócio em Bioeconomia e Economia Circular, bem como a criação de emprego nestas matérias.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 3.3.1: Promover a I+D+i e o ecodesign, incluindo o desenvolvimento de protótipos inovadores e tecnológicos, bem como fomentar a inclusão de critérios ambientais e de eficiência energética em todas as fases do ciclo de vida dos produtos biobaseados.

Incorporar ferramentas e metodologia de ecodesign na fase de conceptualização e desenvolvimento de produto no setor industrial, agroindustrial e construção.

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Estabelecer um Plano de Formação que contemple as atuações para o fomento do Ecodesign e da I+D+i, bem como os aspetos relacionados com o meio ambiente e com a eficiência energética.
- Potenciar o uso de biomassa, materiais reutilizáveis, reciclados e bioplásticos na indústria agroalimentar, incluindo também a agricultura, pecuária e aquicultura (I+D+i e ecodesign no setor agroalimentar). Aproveitar o potencial dos recursos dos territórios INBEC para a promoção de diferentes materiais na indústria agroalimentar.
    - Promover o aproveitamento e gestão de recursos, incluindo água e obtenção de nutrientes, bem como a utilização de biomassa.
    - Incentivar a redução do uso de fertilizantes inorgânicos e de outros elementos provenientes do exterior.
    - Fomentar o aproveitamento da matéria orgânica residual nas explorações agrícolas e pecuárias.
    - Desenvolver tecnologias de embalamento e conservação baseadas em materiais bioderivados e biodegradáveis-compostáveis, bem como promover o emprego de bioplásticos como material na indústria agroalimentar.
    - Desenvolver processos industriais de fabrico de bioprodutos, incluindo materiais biodegradáveis.
    - Impulsionar projetos para desenvolver novos ingredientes e novas embalagens, bem como projetos baseados na reutilização de resíduos da indústria agroalimentar, incluindo subprodutos, e recuperação destes materiais no final da sua vida útil.
    - Promover a utilização de matérias-primas secundárias provenientes dos resíduos agrícolas e alimentares como base para o fabrico de novos produtos (alimentos para animais, fertilizantes, alimentos para animais de estimação, produtos farmacêuticos, bioenergia, etc.).
    - Promover a redução do desperdício alimentar nas cadeias de produção e distribuição.
- Potenciar a utilização de materiais reutilizáveis, reciclados e bioplásticos na indústria dos setores estratégicos, como a automóvel, auxiliar, biofarmacêutica, biológica, etc. (I+D+i e ecodesign na indústria). Aproveitar o potencial dos recursos dos territórios INBEC para a promoção de diferentes materiais na indústria.
    - Promover a gestão dos recursos e a redução de matérias-primas, água e energia.
    - Desenvolver sistemas alternativos de propulsão mais eficientes e menos poluentes, como a mobilidade elétrica.
    - Desenvolver e fabricar novas gerações de baterias (mais eficientes, menos poluentes e dependentes do exterior), bem como fomentar a reciclagem das existentes.
    - Desenvolver produtos farmacêuticos baseados em biomateriais do território, bem como desenvolver novos materiais também para os *blisters* e embalagens desses produtos.
    - Favorecer a diminuição do uso de matérias-primas e produtos secundários, a durabilidade dos produtos e a recuperação e reciclagem dos materiais no final da vida útil dos produtos, através da aplicação do ecodesign e da eco-inovação aos processos de fabricação.
    - Desenvolver novos materiais, nomeadamente os obtidos de recursos renováveis ou que possam ser reintroduzidos em alguma etapa do ciclo de vida dos produtos em que são utilizados.
    - Impulsionar projetos baseados na reutilização de resíduos ou detritos plásticos, têxteis, etc. em novos produtos e componentes do setor automóvel, bem como promover o emprego de bioplásticos como material na indústria.
    - Ampliar processos para prestar novos serviços, bem como explorar as opções de renovação e refabrico, nomeadamente no domínio dos equipamentos e serviços de transporte.

- Potenciar a utilização de materiais reutilizáveis em construção e edificação (I+D+i e ecodesign na construção). Aproveitar o potencial dos recursos dos territórios INBEC para a promoção de materiais de construção e edificação.
    - Promover a gestão florestal e aproveitar o potencial florestal dos territórios INBEC para o fomento da madeira como material de construção, dado o seu bom comportamento térmico, eficiência e rentabilidade.
    - Ligar a indústria de transformação da madeira aos recursos dos territórios.
    - Promover a utilização da palha como material em construção, bem como a utilização da madeira e de outros materiais renováveis de origem vegetal na construção e edificação, em substituição de materiais não renováveis.
    - Incentivo a projetos baseados na reutilização de resíduos de construção (incluindo infraestruturas públicas) e de construção, nomeadamente os provenientes do tratamento de resíduos de construção e demolição, e plásticos reciclados, bem como recuperação de materiais de construção no final da sua vida útil (por exemplo, tijolo fabricado a partir de resíduos de construção).
    - Promover técnicas de construção que favoreçam edifícios com energia quase nula.
    - Promover novos modelos de edificação de baixo consumo energético tipo "PassivHaus".
    - Propiciar o desenvolvimento de uma indústria da construção modular, que permita otimizar o uso de materiais.
    - Incentivar a reabilitação de edifícios em vez da nova construção.
    - Promover os sistemas de aquecimento centralizado e *district-heating* em vez do uso de caldeiras individuais.
    - Desenvolver fórmulas de prestar novos serviços e economia partilhada para evitar a construção de novos edifícios de serviços e otimizar o uso dos existentes.
- Potenciar a utilização de materiais reutilizáveis, reciclados e bioplásticos no setor da eletrónica e das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) (I+D+i e ecodesign na eletrónica e TIC). Aproveitar o potencial dos recursos dos territórios INBEC para a promoção de diferentes materiais em eletrónica e TIC.
    - Promover a gestão dos recursos e minimizar o consumo energético dos equipamentos e infraestruturas.
    - Promover o emprego de bioplásticos como material neste setor.
    - Incentivo a projetos baseados na reutilização dos resíduos do setor e recuperação destes materiais no final da sua vida útil.
- Potenciar o uso de biomassa, materiais reutilizáveis, reciclados e bioplásticos na indústria florestal, incluindo também a indústria de madeira e papel, bem como a silvicultura e a exploração florestal (I+D+i e ecodesign no domínio florestal). Aproveitar o potencial dos recursos dos territórios INBEC para a promoção de diferentes materiais no setor florestal.
    - Promover a gestão dos recursos, bem como a utilização da madeira e da biomassa.
    - Desenvolver bioprodutos de origem florestal, a partir de madeira, resina, fungos e outros.
    - Promover o emprego de bioplásticos e biocompósitos como material na indústria florestal.
    - Promoção de projetos baseados na reutilização dos resíduos da indústria florestal e recuperação destes materiais no final da sua vida útil.
- Potenciar o aproveitamento dos recursos e resíduos para gerar bioenergia e bioprodutos. Aproveitar o potencial dos recursos dos territórios INBEC para a geração de bioenergia e bioprodutos.
    - Promover a utilização de tecnologias limpas (MTD: Melhores Técnicas Disponíveis)
    - Propiciar o armazenamento de energia a partir de fontes renováveis ou limpas.
    - Fomentar o tratamento energeticamente eficiente de águas residuais, aproveitamento de biogás.
    - Promover a captura e utilização de emissões de CO_2.
    - Promover a gestão dos recursos e dos resíduos e fomentar a recuperação de materiais de turbinas eólicas e painéis solares no final da sua vida útil.
    - Ligar a geração da bioenergia e dos bioprodutos aos recursos dos territórios e ao lugar onde são necessários.
    - Impulsionar projetos baseados no aproveitamento dos recursos e dos resíduos para gerar bioenergia e bioprodutos, procurando sempre as alternativas mais ecológicas e sustentáveis, evitando a valorização energética, quando existirem outras possibilidades de valorização dos materiais. Por exemplo, podem promover-se projetos para aproveitar a matéria orgânica residual para fins energéticos, seja biogás ou outros.
- Incorporar critérios de valorização ambiental em concursos e subcontratação pública.
    - Promover cláusulas ambientais na contratação pública.
    - Incorporar o ciclo de vida como critério de adjudicação, bem como o menor impacto ambiental e o uso eficiente da água, energia e materiais, etc.
    - Introduzir critérios de adjudicação ambientais, condições de execução e prescrições técnicas de natureza ambiental.
- Promover a I+D+i e o ecodesign. Formação e emprego em I+D+i e ecodesign.
    - Promover o design de embalagens que eliminem o plástico como proteção externa, bem como o desenvolvimento de projeto de I+D+i para estas embalagens.
    - Troca de embalagens de polipropileno por ácido poliláctico proveniente de matérias-primas renováveis como a batata e o milho.
    - Apoio aos projetos destinados ao fabrico de novos biomateriais.
    - Incentivar o *upcycling* ou reciclagem criativa.
    - Apoio a centros de inovação em ecodesign.
    - Desenvolver jornadas, *workshops*, ações de formação e estágios em matéria de I+D+i e ecodesign, para fomentar o emprego e a melhoria na empregabilidade.

- Ministrar *workshops*, sessões de formação e estágios em I+D+I, ecodesign e *upcycling* a setores da população jovem.
- Informar a população e os jovens empreendedores sobre I+D+i, ecodesign e *upcycling* e sobre as possibilidades deste novo negócio percursor na mudança de modelo (linear para circular).

- Incorporar critérios de valorização ambiental ligada ao ecodesign na subcontratação de serviços de empresas motoras aos seus fornecedores.
  - Aplicar a hierarquia de resíduos e desenvolver planos de bioeconomia e economia circular em todas a subcontratações.
  - Colaborar com empresas de construção ligadas à eficiência energética.
  - Contemplar a compra pública verde ou circular, que valorize não só aspetos económicos e técnicos, mas também ambientais.
- Apoiar o consumo ecológico em todas as fases do ciclo de vida do produto, desde o ecodesign até ao fim da sua vida útil.
  - Apoiar iniciativas e produtos que integrem princípios de ecodesign.
  - Desincentivar o uso de produtos que envolvam a filosofia de usar e deitar fora.
  - Promover o consumo ético e solidário.
  - Deduções fiscais para empresas e negócios dedicados ao consumo ecológico.
  - Promover a incorporação do *upcycling* nas empresas.

Ação 3.3.2: Elaborar a agenda de investigação aplicada e as provas de conceito de acordo com as necessidades empresariais.

O mapeamento de ideias de projetos I+D+i permitirá propor uma agenda inter-regional de investigação aplicada de valor destinada ao tecido empresarial, em consonância com as suas necessidades e que permita transferir de forma efetiva os resultados para a criação de negócios de biocircularidade. Propõe-se que incorpore também necessidades de provas de conceito experimentais para produtos biobaseados. Além disso, pretende-se trabalhar em parceria com agentes do ecossistema I+D+i de cada território INBEC e sinergias.

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Explorar as necessidades de investigação aplicada no tecido empresarial, de acordo com as ideias de projeto mapeadas.
- Verificar e comparar em sessões de trabalho com agentes do ecossistema de I+D+i mapeadas na caracterização.
- Propor a agenda de investigação aplicada e provas de conceito de bioeconomia circular com foco em projetos colaborativos de I+D+i.
- Prestar o apoio técnico e tutelagem na implementação de projetos colaborativos de I+D+i identificados e priorizados.

Ação 3.3.3: Promover e potenciar novos modelos de negócio em Bioeconomia e Economia Circular, bem como a criação de emprego nestas matérias.

Mediante atuações específicas, como o fomento de estudos da viabilidade dos modelos de negócio que incluam a viabilidade técnica, procura-se promover um meio envolvente favorável a novos modelos de negócio, ao empreendedorismo bioindustrial e a projetos de intraempreendedorismo em empresas motoras do território INBEC.

As atividades que podem ser desenvolvidas nesta ação são as seguintes:

- Consciencializar / sensibilizar sobre a bioeconomia e economia circular entre as empresas.
  - Criar programas e conferências para consciencializar sobre o potencial futuro do empreendedorismo circular.
  - Reforçar o orçamento de subvenções para projetos de Economia Circular e Bioeconomia
- Impulsionar, a partir de centros tecnológicos do território, novos projetos de bioeconomia e economia circular e a sua aplicação em empresas do território.
  - Aumentar o orçamento público destinado a projetos de I+D integrando aspetos relacionados com a bioeconomia e economia circular na cadeia de valor do setor biotecnológico.
- Realizar jornadas de divulgação sobre soluções inovadoras em bioeconomia e economia circular no território.
  - Reunir empresas líderes na implementação de projetos inovadores de bioeconomia e economia circular.
  - Promoção e desenvolvimento da Bioeconomia e Economia Circular através da inovação e cooperação empresarial.
  - Apresentar as oportunidades oferecidas pela bioeconomia e economia circular às empresas do território.
  - Apresentação de casos de sucesso.
  - Fomentar o debate entre as empresas e a partilha de necessidades e potenciais negócios.
  - Consciencializar sobre a mudança de uma economia linear para uma circular, e sobre a importância de substituir matérias-primas críticas por matérias-primas renováveis de origem biológica.
- Desenvolver programas de Empreendedorismo Circular em setores prioritários dos territórios.
  - Criação de programas de formação em empresas motoras do setor industrial e de construção que incentivem atuações intraempreendedoras de Economia Circular e bioeconomia.
  - Ajudar a lançar projetos empreendedores de economia circular e bioeconomia nos territórios do INBEC por meio de metodologias ágeis que resolvam problemas ambientais e implementem o ecodesign.
  - Promover programas de formação que fomentem o empreendedorismo rural em economia circular.
  - Impulsionar projetos que subvencionem o empreendimento verde no território rural, facultando ferramentas e recursos no acompanhamento da criação de novos projetos verdes nos territórios.
  - Prestar aconselhamento durante todo o procedimento e apoio a entidades locais.
- Incentivar a compra pública inovadora. Incluir no caderno de especificações técnicas que todas as subcontratações devem

incorporar cláusulas de circularidade de materiais e bioeconomia.

- Criar programas de formação em empresas motoras do setor industrial (agroalimentar, automóvel, auxiliar, biofarmacêutica, madeira, papel) e de construção que incentivem atuações intraempreendedoras de Economia Circular e Bioeconomia
  - Promover programas de formação que fomentem o empreendedorismo rural em economia circular.
  - Impulsionar projetos que subvencionem o empreendimento verde no território rural, facultando ferramentas e recursos no acompanhamento da criação de novos projetos verdes nos territórios INBEC.
  - Prestar aconselhamento durante todo o processo e apoio a entidades locais
- Apoiar e fomentar um modelo económico baseado na produção de recursos biológicos renováveis e na sua conversão em bioprodutos.
  - Subsidiar projetos baseados na produção de bioprodutos e consciencializar sobre a mudança de modelo (de circular para linear) no tecido empresarial.
  - Criar programas para aumentar sinergias entre empresas e universidades que potencializem a inovação, desenvolvimento e produção de novos bioprodutos (biogás, bioplásticos).
- Desenvolver programas de formação em bioeconomia e economia circular.
  - Ajudar a lançar projetos empreendedores de economia circular e bioeconomia na província por meio de metodologias ágeis que resolvam problemas ambientais e implementem ecodesign.
  - Divulgar a necessidade de mudança para um modelo económico baseado em energias renováveis e produtos biobaseados
- Impulsionar a produção de novos produtos ecológicos. Incentivo à produção e criação de empresas envolvidas na produção ecológica e produção de novos produtos vegan.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano dos territórios de Ávila, Leão, Valladolid, Zamora, Douro e Terras de Trás-os-Montes, pelo que se propõem como promotores desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Propõe-se Leão ou Valladolid para a ação 3.3.1, Ávila para a 3.3.2 e Zamora ou Terras de Trás-os-Montes para a 3.3.3. Está ainda relacionada com as ações 1.1, 2.3, 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5, 4.3 e 4.4.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração Pública e organismos públicos, empresas de produção e empresas motoras, associações e agrupamentos empresariais, centros tecnológicos e de investigação, universidades e entidades de formação.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de três técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas, e de um coordenador de trabalho a cada território. Se for necessário, poderá contar-se com a admissão de uma pessoa formada em bioeconomia e economia circular ou de um educador ambiental para a participação nestes Grupos. Dedicação de entidades do ecossistema I+D+i de cada território. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresa-terceiros para formação e tutelagem.
	Materiais:	Recursos para realizar e ministrar o plano de formação e o material necessário, bem como para apoio técnico e tutelagem nas apresentações e recursos didáticos. Transporte para deslocações para visitar empresas e outros centros, bem como outros recursos que forem necessários para realizar esse transporte. Por exemplo, estas visitas podem servir para formação e divulgação no processo de aconselhamento e apoio a empresas locais.
	Orçamento:	3.845.000 IVA + IVA, embora possa depender de cada um dos territórios INBEC.
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linha de **Ajudas à Transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a	

	contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. São de interesse os **recursos** recentemente aprovados para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), 13 M€, através do EREN (Ente Regional de la Energía), etc., bem como os estabelecidos em **Portugal.** Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Projetos LIFE nos domínios de **"Natureza e biodiversidade"** e **"Economia circular e qualidade de vida"** dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento exclusivo do ambiente e da ação climática. Candidaturas **ao Cluster 6 do Programa Horizonte Europa**
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC. De igual forma, dedicação dos Grupos de trabalho ou coordenação do projeto INBEC e dos centros de emprego das *diputaciones* ou municípios, bem como de outros organismos que tenham assumido competências a nível do emprego. Será igualmente necessário contar com os agentes económicos (incluindo os do tecido empresarial mapeado), empresários locais, empresas ligadas às energias sustentáveis, etc. das diferentes zonas, para definir e propor projetos e boas práticas. Será ainda importante poder igualmente contar com Universidades, Centros Tecnológicos e de Investigação e, em geral, com todas aquelas entidades do ecossistema I+D+i que exerçam a sua atividade no território do projeto INBEC. Empresa-terceiros para formação e tutelagem.

Calendário	Curto prazo		Médio prazo		Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Taxa de reciclabilidade de produtos, durabilidade e reutilização de produtos	%	Emprego gerado por empresas com atividade em Bioeconomia e Economia Circular	Nº	
	Taxa de recuperação de resíduos de construção e demolição	%	Taxa de recuperação de resíduos da indústria	%	
	Elaboração de plano de formação	SIM/NÃO	Produtos associados a uma nova área de negócio	Nº	
	Necessidades de investigação aplicada ao tecido empresarial identificadas	Nº	Criação de agenda de investigação aplicada	SIM/NÃO	
	Projetos colaborativos de I+D+i identificados	Nº	Sessões de trabalho com agentes do ecossistema I+D+i para verificação e comparação	Nº	
	Projetos colaborativos de I+D+i apoiados e tutelados	Nº	Ações ou programas de formação de Bioeconomia e Economia Circular elaborados	Nº	
	Volume de negócios gerado pela Bioeconomia e Economia Circular	€	Investimento em projetos ou iniciativas de Bioeconomia e Economia Circular alcançados	€	
	Emprego gerado pelas empresas com atividade em Bioeconomia e Economia Circular.	Nº			

3.4 Realizar a produção de bioprodutos ou produtos biobaseados (biomassa, biogás, biomateriais) a partir da transformação de resíduos biológicos.

EIXO ESTRATÉGICO 3: Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através do incentivo e promoção da I+D+i, para gerar novos bioprodutos, bem como da produção e transformação destes bioprodutos e do desenvolvimento de novos modelos de negócio.

Objetivos: Estabelecer uma via mais eficiente de criação de valor para as organizações, com a produção de bioprodutos e produtos biobaseados, reduzindo assim a dependência de produtos químicos, para poder diferenciar-se da concorrência.

Descrição da atuação.

Obter uma via mais eficiente para gerar valor e diferenciar-se da concorrência através de:

- Redução da dependência de produtos químicos.
- Valorização dos subprodutos.
- Melhoria da eficiência no uso de recursos.

Para o efeito, pretende-se estabelecer possíveis cadeias de valor e possibilidades de substituição de matérias-primas críticas por produtos de base biológica a partir de resíduos dos setores estratégicos dos territórios INBEC, aumentando a matéria-prima circular e contribuindo para fechar o ciclo.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 3.4.1: Estabelecer catálogo de bioprodutos ou produtos biobaseados existente no território INBEC, identificação dos mercados industriais para a exploração dos biorresíduos. Será igualmente estabelecida a metodologia para a atualização do referido catálogo.

Ação 3.4.2: Facilitar o contacto dos produtores de bioprodutos e produtos biobaseados com os fornecedores das matérias-primas, para a sua geração.

Ação 3.4.3: Estabelecer um sistema de indicadores para o acompanhamento da produção destes bioprodutos ou produtos biobaseados no território INBEC.

Ação 3.4.4: Apoiar o consumo de bioprodutos.

- Aumentar a contratação pública neste setor.
- Desenvolvimento de uma comunidade de compradores públicos com o objetivo de difundir os benefícios de consumo dos produtos biobaseados e aumentar a confiança nos mesmos.

Ação 3.4.5: Impulsionar o setor da biorrefinaria para a transformação de biomassa em produtos energéticos, alimentos, rações e produtos biobaseados. Consciencializar as empresas produtoras sobre o desenvolvimento de processos de biorrefinarias para a transformação de resíduos em compostos de maior valor acrescentado**.**

Ação 3.4.6: Fomentar a investigação em processos biotecnológicos para a transformação de produtos ou subprodutos em produtos de elevado valor, como os bioplásticos. Parcerias público-privadas.

Ação 3.4.7: Fomentar a transformação de resíduos biológicos dos setores estratégicos do território INBEC em produtos biobaseados, através do aumento dos conhecimentos de base para o aproveitamento dos resíduos na sua utilização, para a transformação em produtos biobaseados, do apoio na busca de novas técnicas de inovação e através da promoção de um modelo local de proximidade que facilite a gestão.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano dos territórios de Leão, Valladolid e Zamora, pelo que se propõem como promotores em iniciativas como a produção de bioprodutos ou produtos biobaseados (biomassa, biogás, biomateriais). Além disso, no plano de Salamanca, promove-se a criação de bioprodutos específicos derivados da aquicultura e a respetiva gestão de resíduos, enquanto, nos respetivos planos territoriais, o Douro, Terras de Trás-os-Montes e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela são promotores em ações para a transformação de resíduos biológicos do setor agroalimentar, florestal e agrícola em produtos biobaseados. Está ainda relacionada com as ações 1.1, 2.1, 2.2, 2.3, 3.2, 3.3 e 3.5.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração Pública e outros organismos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais, centros tecnológicos e de investigação, universidades e entidades de formação, bem como outros com interesse no catálogo de bioprodutos e mercados industriais.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de dois técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas, e de um coordenador de trabalho a cada território. Se necessário, poderá considerar-se a admissão de uma pessoa formada em bioeconomia e economia circular ou de um educador ambiental para a participação nestes Grupos, bem como de um ou vários agentes I+D+i de cada região**.**

		Membros do Órgão de coordenação inter-regional.
	Materiais:	Apresentações e recursos didáticos. Possibilidade de visitar empresas que estejam a executar algum projeto de boas práticas. Recursos necessários para a elaboração do catálogo, tanto em formato digital como em papel.
	Orçamento:	2.000.000 IVA + IVA, embora possa depender de cada um dos territórios INBEC.
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Concursos para projetos LIFE nas áreas de **"Natureza e biodiversidade"** e **"Economia circular e qualidade de vida"** dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento exclusivo do ambiente e da ação climática. Candidaturas ao **Cluster 6 do Programa Horizonte Europa.** São igualmente interessantes os concursos para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), do Ente Regional de la Energía (EREN) e de outros organismos, com uma dotação de 13 M€, bem como os lançados em Portugal.	
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC. De igual forma, dedicação dos Grupos de coordenação para formulação de cada região envolvida no projeto INBEC. Será necessário contar também com os agentes económicos, empresários locais, empresas de produção motoras, associações e organizações de empresas ligadas às energias sustentáveis. Centros tecnológicos e de investigação, universidades e entidades de formação de cada território.	

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Aumento anual do número de bioindústrias e crescimento gerado	%	Diferenças entre volume de recursos gerados pela Bioeconomia e Economia Circular em relação ao ano anterior (até 2030)	%
	Aumento anual do número de biorrefinarias	%	Taxa de utilização de matéria circular (matérias-primas secundárias)	%
	Diferença de consumo bioenergético em relação ao ano anterior (até 2030)	%	Grau de satisfação com o aconselhamento e as informações recebidas	Nº

3.5 Estabelecer itinerários e tutelagem para o desenvolvimento de capacidades em biocircularidade em empresas (foco nas PME)

EIXO ESTRATÉGICO 3: Desenvolver o setor da Bioeconomia e Economia Circular através do incentivo e promoção da I+D+i, para gerar novos bioprodutos, bem como da produção e transformação destes bioprodutos e do desenvolvimento de novos modelos de negócio.

Objetivos: Gerar um mecanismo direto de apoio para melhorar a competitividade empresarial das organizações dos territórios INBEC e ajudá-las a inovar em processos e produtos.

Descrição da atuação.

Realizar diagnósticos individuais e planos de implementação, bem como estabelecer os itinerários nas empresas selecionadas que permitam, mediante um acompanhamento direto e tutelado, apoiá-las a incluir abordagens de biocircularidade no seu negócio.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 3.5.1: **Realizar diagnósticos individualizados a empresas selecionadas, a partir de parâmetros de medição do seu estado atual em relação à implementação da circularidade e sustentabilidade com visão de ciclo de vida.**

Ação 3.5.2: **Elaborar relatórios de pontos fortes, oportunidades de melhoria e potencial de crescimento e competitividade a partir da incorporação de abordagens de biocircularidade.**

Ação 3.5.3: **Identificar ideias de projetos fundamentais de I+D+i nas empresas tuteladas, para o desenvolvimento de capacidades em biocircularidade.**

Ação 3.5.4: **Desenvolver e acompanhar as organizações nos planos de implementação e/ou itinerários de biocircularidade,** focados nas áreas de maior oportunidade conforme a situação atual, interesses e potencialidades das empresas, incluindo objetivos, ações e indicadores de medição de progresso e respetivos resultados.

Ação 3.5.5: **Identificar as necessidades formativas.** Identificar áreas de maior necessidade e interesse para a definição de um plano de formação destinado a gerar capacidades locais e inovação para a biocircularidade. Implementar o plano de formação, com oferta de formação digital em áreas como cultura inovadora, circularidade, comercialização verde, diferenciação de produto, etc.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Além disso, no plano de Salamanca identifica-se, em concreto, uma atuação para fomentar o conhecimento em matéria de bioeconomia e economia circular no setor biotecnológico. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 2.4, 3.1, 3.2, 3.3 e 3.4.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração pública e outros organismos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais, bem como outros com interesse em diagnósticos individualizados, relatórios de pontos fortes e oportunidades e aplicação de planos de formação.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas. Se necessário, poderá considerar-se a admissão de uma pessoa formada em bioeconomia e economia circular ou de um educador ambiental para a participação nestes Grupos, bem como de um ou vários agentes I+D+i de cada região. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresas-terceiros para o processo de diagnóstico e tutelagem. Empresas participantes selecionadas para realizar diagnósticos e implementações.
	Materiais:	Recursos financeiros para a eventual contratação de empresas externas destinadas à realização de tutorias. Recursos para levar a cabo os planos de formação (recursos digitais para formação digital e outros)
	Orçamento:	60.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linha de **Ajudas à Transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão.	

	Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta Atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" desta estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular.
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC. De igual forma, dedicação dos Grupos de coordenação para formulação de cada região envolvida no projeto INBEC. Será necessário contar também com os agentes económicos, empresários locais, empresas de produção ligadas às energias sustentáveis. E ainda com os centros tecnológicos de cada região e entidades de formação de natureza pública, bem como entidades privadas externas, para a realização de tutorias e formação digital.

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo

Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Diferença de consumo bioenergético em relação ao ano anterior (até 2030)	%	Desenvolvimento de itinerários de Biocircularidade.	SIM/NÃO
	Diferenças entre volume de recursos gerados pela Bioeconomia e Economia Circular em relação ao ano anterior (até 2030)	%	Desenvolvimento de relatório de pontos fortes e oportunidades para a melhoria da competitividade	SIM/NÃO
	Ações ou programas de formação de Bioeconomia e Economia Circular elaborados	Nº	Necessidades de formação identificadas	Nº

4.1 Potencializar a divulgação dos novos produtos e ganhar visibilidade através da realização de planos de comercialização e marketing associados aos recursos e produtos biobaseados do território INBEC

EIXO ESTRATÉGICO 4: Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.

Objetivos: Promover a divulgação de novos produtos e ganhar visibilidade. Facilitar o fornecimento de matérias-primas e o acesso ao mercado final.

Descrição da atuação.

Desenvolvimento de planos de comercialização e marketing, tanto a nível individual, no trabalho com empresas, como a nível agregado dos territórios INBEC. Os planos de comercialização abrangeriam tanto a promoção e comercialização de subprodutos e materiais secundários entre as empresas regionais, facilitando o fornecimento de matérias-primas, como o acesso a mercados finais em abordagens B2B ou B2C.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 4.1.1: Realizar planos individuais de comercialização e marketing, para produtos específicos dentro da oferta das empresas identificadas. Propõe-se trabalhar com as empresas tuteladas nos diagnósticos e itinerários de biocircularidade.

Ação 4.1.2: Elaborar planos inter-regionais de comercialização e marketing, para produtos de forte impacto nos territórios envolvidos no projeto INBEC , pela sua capacidade motora e de articulação em cadeia de valor, e a ligação a vários agentes e empresas das zonas. Neste caso, será de interesse trabalhar com produtos como, por exemplo:

- Compostagem / adubos orgânicos, que possam ser produzidos como resultado de parcerias entre empresas
- Fertilizantes líquidos de chorume
- Biomassa de limpezas florestais
- Biochar / Hidrochar que possa ser produzido captando biomassas pecuárias ou florestais

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas. Encontram-se ainda sinergias com atuações propostas no Plano de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela, como "Potenciar a procura dos novos produtos e ganhar visibilidade" e plano de Salamanca, que procura "Potenciar a procura de bioprodutos no setor agrícola". Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 2.4, 4.2, 4.5 e 4.6.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração pública e outros organismos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais e outros com interesses individuais e inter-regionais de comercialização e marketing.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de dois técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas, e de um coordenador de trabalho a cada território. Empresa-terceiros, para desenvolvimento dos planos de comercialização e marketing.
	Materiais:	Recursos financeiros para a eventual contratação de empresas externas que desenvolvam os planos de comercialização e marketing.
	Orçamento:	60.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linhas de **Ajuda ICE para internacionalização**. Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€.	

	Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. São de interesse os **recursos** recentemente aprovados para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), 13 M€, através do EREN (Ente Regional de la Energía), etc., bem como os estabelecidos em **Portugal.** Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Concursos para projetos LIFE nas áreas de **"Natureza e biodiversidade"** e **"Economia circular e qualidade de vida"** dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento exclusivo do ambiente e da ação climática. Candidaturas ao **Cluster 6 do Programa Horizonte Europa.**
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC. Será necessário contar também com os agentes económicos, empresários locais, empresas motoras ligadas às energias sustentáveis, etc. das diferentes zonas. Empresa-terceiros que desenvolvam planos de comercialização e marketing.

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Planos individuais de comercialização e marketing para produtos específicos realizados. Nº	Planos inter-regionais de comercialização e marketing para produtos de forte impacto realizados Nº	

4.2 Realizar vigilância competitiva e divulgar informações de mercados

EIXO ESTRATÉGICO 4: Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.

Objetivos: Oferecer às empresas informação de valor para a tomada de decisões estratégicas e o acesso a mercados.

Descrição da atuação.

Desenvolvimento de um serviço de vigilância competitiva e divulgação de informações sobre mercados e clientes potenciais, tanto para subprodutos e matérias-primas secundárias (biorresíduos) como para os bioprodutos ou soluções de bioenergia identificadas no âmbito do projeto INBEC. Procura-se oferecer às empresas informação de valor para a tomada de decisões estratégicas e para o acesso a mercados. O serviço poderia ser articulado no âmbito do Observatório Inter-Regional de bioeconomia circular e complementado pela criação de uma bolsa inter-regional de biorresíduos.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 4.2.1: Realizar estudos de mercado para subprodutos ou para bioprodutos concretos, tipos de bioenergia ou serviços essenciais que sejam identificados e priorizados no âmbito do projeto.

Ação 4.2.2: Realizar estudos ou análises de evolução sobre as cadeias de valor que se vão gerando em resposta à promoção da bioeconomia e economia circular a nível regional, nacional e internacional.

Ação 4.2.3: Elaborar estudos prospetivos sobre tendências de consumo e novos usos para biorresíduos e bioprodutos, novos tipos de biocombustível ou serviços essenciais.

Ação 4.2.4: Elaborar portfólio de mercados potenciais. A partir da informação de mercado gerada e dos planos de comercialização e marketing individuais e conjuntos, propõe-se constituir um portfólio de domínios e/ou setores de consumo potenciais, com o objetivo de facilitar a comunicação e cooperação entre os agentes envolvidos na cadeia de valor.

Ação 4.2.5: Elaborar o boletim periódico de vigilância competitiva e mercados.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 3.1, 4.1, 4.4 e 5.1.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração Pública e outros organismos públicos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais e outros com interesse em estudos de mercado para subprodutos ou bioprodutos, análises de evolução sobre cadeias de valor, estudos prospetivos sobre tendências de consumo e novos usos, portfólios de mercados potenciais e boletim periódico de vigilância.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de dois técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas, e de um coordenador de trabalho a cada território. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresa-terceiros para realização de estudos de mercado ou prospetivos específicos.
	Materiais:	Recursos para elaboração ou aquisição de estudos de mercado ou prospetivos, portfólio e boletim periódico.
	Orçamento:	75.500 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linhas de **Ajuda ICE para internacionalização**. Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Projetos LIFE nos domínios de **"Natureza e biodiversidade"** e **"Economia circular e qualidade de vida"** dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D +i aplicado ao financiamento exclusivo do ambiente e da ação climática. Candidaturas ao **Cluster 6 do Programa Horizonte Europa.**	
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como os respetivos Grupos de Coordenação inter-regional. Será necessário contar também com os agentes económicos, empresários locais, empresas ligadas às energias sustentáveis, etc., bem como centros tecnológicos e de investigação e universidades e centros de formação, para efetuar a análise dos mercados e identificar tendências e novos usos. Empresa-terceiros para elaboração de estudos de mercado e prospetivos específicos.	

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo	
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Estudos de mercado para subprodutos ou para bioprodutos específicos, tipos de bioenergia ou serviços essenciais.	Nº	Construção de portfólio de mercados potenciais	SIM/NÃO
	Estudos sobre as cadeias de valor que se vão gerando em resposta à promoção da bioeconomia e economia circular.	Nº	Realização de boletim periódico de vigilância competitiva e mercados	SIM/NÃO
	Estudos prospetivos sobre tendências de consumo e novos usos para biorresíduos e bioprodutos, tipos de bioenergia ou serviços essenciais.	Nº		

4.3 Promover a biocircularidade na Compra pública Inovadora e na Contratação Pública Ecológica.

EIXO ESTRATÉGICO 4: Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.

Objetivos: Impulsionar procura pública de produtos biobaseados, promovendo a sua inclusão nas estratégias de Compra Pública Inovadora e Contratação Pública Ecológica a nível inter-regional.

Descrição da atuação.

Esta atuação procura impulsionar a procura pública de produtos biobaseados promovendo a sua inclusão nas estratégias de Compra Pública Inovadora e Contratação Pública Ecológica a nível inter-regional.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 4.3.1: Impulsionar os bioprodutos na Compra Pública Inovadora, que atualmente exige um compromisso de 3% das novas compras do setor público. De especial interesse neste mecanismo é o incentivo à bioenergia.

Ação 4.3.2: Impulsionar os bioprodutos na Contratação Pública Ecológica, tomando como referência as orientações do plano de Contratação Pública Ecológica da Administração Geral do Estado espanhol e, se for caso disso, do Plano de Contratação Pública Ecológica de Portugal, e impulsionando nomeadamente produtos associados à bioeconomia e economia circular que estejam contemplados no referido Plano, tais como:

- Alimentação e serviços de restauração.
- Aquecedores à base de água.
- Eletricidade.
- Produtos têxteis.
- Produtos e serviços de jardinagem.
- Sistemas combinados de calor e eletricidade.
- Sistemas de climatização.
- Transporte

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 2.3 e 3.3.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas, em coordenação com parceiros INBEC. Membros do Órgão de coordenação inter-regional.
	Materiais:	Suporte digital para publicação de concursos.
	Orçamento:	12.000 IVA + IVA

Fontes de financiamento	Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região), Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Novos concursos **projetos INTERREG** de bioeconomia e/ou economia circular
Agentes Facilitadores	Administração pública e outros organismos públicos. Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como os respetivos Grupos de Coordenação inter-regional.

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Concursos de compra pública inovadora	Nº	Concursos de contratação pública ecológica	Nº

4.4 Desenvolver programas de inovação aberta e desafios com bioeconomia e economia circular

EIXO ESTRATÉGICO 4: Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.

Objetivos: Resolver desafios, como a gestão de biorresíduos.

Descrição da atuação.

Incentivo a programas de inovação aberta em parceria com grandes empresas dos territórios INBEC (empresas-âncora) para a solução de desafios – incluindo a gestão de biorresíduos – com ideias e soluções de pequenas empresas inovadoras.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 4.4.1: Identificar empresas-âncora para a promoção dos programas de inovação aberta, considerando desafios como:

- Gestão de biorresíduos (incluindo águas residuais)
- Substituição de insumos por produtos biobaseados (por exemplo, embalagens primárias e secundárias, fertilizantes, aditivos, etc.)
- Soluções energéticas.

Ação 4.4.2: Estruturar os programas de inovação aberta com as empresas-âncora interessadas.

- Identificação de desafios
- Convocação de empresas e empreendedores.
- Realização de jornadas de inovação aberta.
- Apoio e acompanhamento no desenvolvimento da solução

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 3.3, 4.2, 5.1 e 5.3.

Tipologia de Empresas e Agentes	Administração pública e outros organismos públicos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais com interesse em programas de inovação aberta.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas. Membros do Órgão de coordenação inter-regional.
	Materiais:	Recursos financeiros / contrapartida, e outros recursos a empresas-âncora, para apoio a empreendedores no desenvolvimento das soluções.
	Orçamento:	24.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região), Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular.	
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como o respetivo Grupo de coordenação Inter-Regional. Será necessário contar também com os agentes económicos, empresários locais, empresas-âncora, para prestar o apoio a empreendedores.	
Calendário	Curto prazo	**Médio prazo** / Longo prazo

Indicadores: (acompanhamento e pontos de verificação)	Empresas-âncora identificadas	Nº	Empresas-âncora que participem em programas de inovação aberta	Nº
	Concursos de empresas e empreendedores realizados.	Nº		

4.5 Fomentar a oferta e a procura interna entre as empresas dos territórios INBEC relacionados com os produtos derivados da bioeconomia e economia circular

EIXO ESTRATÉGICO 4: Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.

Objetivos: Fomentar a oferta e a procura interna entre empresas, elaborando estruturas de colaboração.

Descrição da atuação.

Promover a realização de ações e formação de estruturas de colaboração entre empresas do meio envolvente inter-regional INBEC, a fim de estimular a oferta e a procura interna entre as empresas dos territórios relacionados com os produtos derivados da bioeconomia e economia circular.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 4.5.1: Elaborar um catálogo que contemple todas as empresas relacionadas com a bioeconomia e economia circular.

Ação 4.5.2: Realizar um programa de formação destinado a fomentar as atividades de bioeconomia e economia circular entre as pequenas e médias empresas dos setores estratégicos dos territórios envolvidos no INBEC.

Ação 4.5.3: Facilitar o acesso aos canais de venda ou mercados industriais de bioprodutos às PME do território: redes sociais, feiras, distribuidores do próprio meio envolvente geográfico, etc.

Ação 4.5.4: Estabelecer ações de *networking* e de demonstração das boas práticas realizadas pelas empresas do território INBEC.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Salamanca, no qual se propõe concretamente "Facilitar o acesso aos canais de venda de bioprodutos aos proprietários e gestores de explorações agrícolas e da indústria agroalimentar" e no plano de Coimbra, Beiras e Serra da Estrela, no qual se propõe "A identificação de mercados industriais e a sua divulgação para o aproveitamento das empresas dos setores estratégicos do território", pelo que se propõem ambos os territórios como promotores desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 2.2, 4.1, 5.1, 5.4 e 5.5.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração Pública e organismos públicos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais com interesse na bioeconomia e economia circular. Outros com interesse em catálogo de empresas relacionadas com a bioeconomia e economia circular, bem como com interesse no acesso a canais de venda ou mercados industriais.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de dois técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas, e de um coordenador de trabalho a cada território. Se necessário, poderá considerar-se a admissão de uma pessoa formada em bioeconomia e economia circular ou de um educador ambiental para a participação nestes Grupos, bem como de um ou vários agentes I+D+i de cada região. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresa-terceiros para a elaboração de plano de formação.
	Materiais:	Recursos necessários para a elaboração do plano de formação: infraestruturas, suportes digitais ou físicos, material didático, etc.
	Orçamento:	100.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente.	

	Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Projetos LIFE nos domínios de **"Natureza e biodiversidade"** e **"Economia circular e qualidade de vida"** dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento exclusivo do ambiente e da ação climática. Candidaturas ao **Cluster 6 do Programa Horizonte Europa.**
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como os respetivos Grupos de Coordenação inter-regional. Será necessário contar também com os agentes económicos, empresários locais, empresas motoras e inovadoras, para facilitar a identificação de boas práticas e a sua exposição nos eventos, feiras e *networking,* bem como com as associações e agrupamentos empresariais em que estas participem. Empresas-terceiras que realizem o programa de formação em colaboração com as empresas motoras.

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo

Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Grau de satisfação com a organização e informação recebida no programa de formação por parte dos participantes	Nº	Empresas com boas práticas em bioeconomia e economia circular identificadas no catálogo.	Nº
	Grau de satisfação com os procedimentos de acesso e os canais de venda de bioprodutos por parte das pequenas e médias empresas.	Nº	Mercados industriais ou canais de vendas identificados	Nº
	Ações ou programas de formação de Bioeconomia e Economia Circular elaborados	Nº		

4.6 Promover a criação e a participação em eventos e feiras organizadas por empresas líderes de mercado

EIXO ESTRATÉGICO 4: Identificar novos nichos de mercado e incentivar o desenvolvimento de cadeias de valor e o consumo de bioprodutos e bioenergia nos diferentes domínios da procura.

Objetivos: Promover a divulgação, visibilidade e parcerias empresariais no âmbito da bioeconomia e economia circular.

Descrição da atuação.

Promover eventos em parceria com empresas motoras locais de cada região, visando a divulgação de boas práticas, as parcerias empresariais e o aproveitamento de matéria-prima a partir de matéria circular.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 4.6.1: Identificar todos os eventos e feiras de bioeconomia e economia circular realizadas em todas as regiões do INBEC.

Ação 4.6.2: Organizar eventos e feiras de bioeconomia e economia circular para a promoção e difusão das empresas, possibilidades de negócio e estudo do mercado, atuações e iniciativas desenvolvidas no território INBEC.

Ação 4.6.3: Aumentar a visibilidade, tanto a nível nacional como internacional, através da presença em eventos e feiras.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Leão, Valladolid, Zamora e Coimbra, Beiras e Serra da Estrela, pelo que se propõem como promotoras desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 4.1, 5.4 e 5.5.
Tipologia de Empresas e Agentes	Empresas de produção e associações e agrupamentos empresariais com interesse em bioeconomia e economia circular. Investidores nacionais e internacionais com interesse em bioeconomia e economia circular e respetivas atividades.

Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de dois técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresa-terceiros para o plano de comunicação de eventos e feiras propostas. Empresa-terceiros para a organização de novos eventos.
	Materiais:	Infraestruturas para a realização de eventos e feiras anuais, bem como os recursos a facultar às empresas, necessários para o sucesso destes eventos. Serão ainda necessários recursos de divulgação para a comunicação dos mesmos.
	Orçamento:	250.000 IVA + IVA, embora possa depender de cada um dos territórios INBEC.
Fontes de financiamento	Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Linhas de **Ajuda ICE para internacionalização**. Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€. Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. São de interesse os **recursos** recentemente aprovados para **energias renováveis em Castela e Leão** (Biomassa, biomassa em redes, biogás + biometano), 13 M€, através do EREN (Ente Regional de la Energía), etc., bem como os estabelecidos em **Portugal.** Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Concursos para projetos LIFE nas áreas de **"Natureza e biodiversidade"** e **"Economia circular e qualidade de vida"** dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D+i aplicado ao financiamento exclusivo do ambiente e da ação climática.	
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *diputaciones* e municípios que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como os respetivos Grupos de Coordenação inter-regional. Será necessário contar também com os agentes económicos, empresários locais, empresas motoras e inovadoras para facilitar a identificação de boas práticas e a sua exposição nos eventos e feiras, bem como com as associações ou organizações empresariais nas quais estas participem. Empresas-terceiros que facilitem a elaboração e comunicação dos eventos e feiras**.**	

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Quantidade de materiais ou energia trocadas com outras empresas — Nº	Novos projetos inovadores realizados em empresas das regiões. — Nº	
	Eventos e feiras de bioeconomia e economia circular já existentes identificadas nas regiões INBEC — Nº	Acordos estabelecidos no domínio das boas práticas na gestão de resíduos — Nº	
	Novos eventos e feiras de bioeconomia e economia circular criados. — Nº		

5.1 Observatório Inter-Regional de bioeconomia circular

EIXO ESTRATÉGICO 5: Garantir as condições propícias para o surgimento e desenvolvimento do setor, desde a legislação até ao financiamento, incluindo a identificação e eliminação de barreiras e limitações.

Objetivos: Efetuar um acompanhamento dos progressos em matéria de biocircularidade, nos territórios do projeto, bem como divulgar informação de interesse sobre o setor, situação atual de biorresíduos, tecnologias de valorização, melhores práticas e casos de sucesso, mercados, etc.

Descrição da atuação.

Conceção e implementação de um Observatório Inter-Regional de bioeconomia circular, que, através de um sistema estratégico de indicadores económicos, sociais e ambientais, permita acompanhar os progressos em matéria de biocircularidade e divulgar informações de interesse sobre o setor.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 5.1.1: Definir o mapa de indicadores estratégicos da bioeconomia circular, incluindo indicadores económicos, ambientais, sociais e de I+D+i.

Acão 5.1.2: Projetar o Observatório incluindo:

- Projeto conceitual
- Serviços
- Modelo de gestão – processos de alto nível
- Modelo funcional e de relacionamento
- Ferramentas de suporte

Ação 5.1.3: Implementação do Observatório: Criação de relatórios e evolução de indicadores, vigilância tecnológica, vigilância competitiva e informação de mercados, melhores práticas, etc.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as ações 1.1, 2.1, 3.1, 4.2, 4.4, 4.5, 5.2, 5.3, 5.4, 5.5 e 5.6.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração Pública e organismos públicos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais, centros tecnológicos e de investigação, bem como universidades e centros de estudo de cada região no âmbito do projeto INBEC.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de dois técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas para impulsionar este tipo de iniciativas, sendo um deles o coordenador de trabalho por cada território. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresa externa (terceiros) para a conceção e operação do observatório, que poderia ficar alojado no site do projeto ou de algum dos parceiros INBEC.
	Materiais:	Recursos financeiros para a eventual contratação de uma empresa externa para a conceção e operação do observatório, que poderá ficar alojado no site do projeto ou de algum dos parceiros INBEC.
	Orçamento:	60.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região). Diferentes **linhas e empréstimos** promovidos para a criação ou desenvolvimento de projetos empresariais, entre os quais se inclui a economia circular, impulsionados por organismos como o Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial e a Empresa Nacional de Innovación, S.A. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Espanha** (Next Generation) destinados ao Programa Motor de Investimento nº 6 "Nova Política Industrial Espanha 2030 e Estratégia de Economia Circular", com uma dotação de 3.782 M€. No âmbito deste plano, foi lançado o novo concurso para ajudas a grandes projetos transformadores de índole científico-técnica, para a promoção da bioeconomia e para a contribuição para a transição ecológica, da Fundación Biodiversidad. Dotação de 20 M€.	

	Dentro deste Plano, é de interesse o **Projeto Estratégico para a Recuperação e Transformação Econômica em Economia Circular (PERTE em EC)** para melhorar a sustentabilidade e circularidade de seus processos e consolidar um tecido industrial inovador, sustentável, competitivo e capaz de reverter os efeitos de uma produção linear. Com foco em todos os setores produtivos, bem como no consumo e na gestão dos resíduos. Os investimentos previstos incluem auxílios no valor de 492M€. Também de interesse está o PERTE do setor agroalimentar com uma dotação de 1000M€. Fundos do **Plano de Recuperação, Transformação e Resiliência de Portugal**, através da componente de transição climática/bioeconomia sustentável, que conta com um orçamento de 145 M€. Fundo Ambiental, Ministério do Ambiente. Existe ainda a **Estratégia Portugal 2030**, onde estão contempladas quatro agendas temáticas, entre elas a 3, de Ação climática e sustentabilidade. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular. Projetos LIFE nos domínios de **"Natureza e biodiversidade"** e **"Economia circular e qualidade de vida"** dentro do **Programa LIFE 21-27** da União Europeia como instrumento financeiro da I+D +i aplicado ao financiamento exclusivo do ambiente e da ação climática.
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *Diputaciones* e Câmaras Municipais que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como os Grupos de coordenação inter-regional. Será ainda importante também poder contar com Universidades, Centros Tecnológicos e de Investigação que apoiem a criação de relatórios e a vigilância tecnológica e a vigilância competitiva. Será necessário contar ainda com empresas externas para a conceção e operação do Observatório.

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Conceção do Observatório	SIM/NÃO	Indicadores estratégicos de bioeconomia e economia circular definidos — Nº
	Relatórios de interesse elaborados pelo Observatório	Nº	

5.2 Definir a estratégia de financiamento e mesa de apoio para o acesso a fontes

EIXO ESTRATÉGICO 5: Garantir as condições propícias para o surgimento e desenvolvimento do setor, desde a legislação até ao financiamento, incluindo a identificação e eliminação de barreiras e limitações.

Objetivos: Identificar fontes de financiamento para as empresas e garantir que estas possam receber apoio na formulação de projetos ou no cumprimento de requisitos de acesso a fundos disponíveis.

Descrição da atuação.

Propõe-se desenvolver uma estratégia de financiamento para os projetos e iniciativas identificadas no âmbito do projeto INBEC, bem como para financiar as linhas de atuação contempladas no presente Plano. A estratégia poderá ser concretizada num serviço de apoio às empresas, com o objetivo de identificar fontes de financiamento e receber apoio na formulação de projetos ou no cumprimento de requisitos de acesso a fundos disponíveis

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 5.2.1: Consolidar as fontes de financiamento, de acordo com os resultados da caracterização nas diferentes áreas de atuação do INBEC.

Ação 5.2.2: Relacionar as fontes de financiamento com medidas do presente plano de atuação, nomeadamente: Mapa de ideias de projeto de bioeconomia circular para o território; Agenda de investigação aplicada e provas de conceito, de acordo com as necessidades empresariais; Projetos motores com poder transformador e efeito multiplicador.

Ação 5.2.3: Definir a estratégia de financiamento para iniciativas de biocircularidade nos territórios de aplicação do projeto INBEC.

Ação 5.2.4: Projetar e implementar um serviço de apoio às empresas, para facilitar o acesso a fontes de financiamento e aconselhar na formulação de projetos ou no cumprimento de requisitos de acesso a fundos disponíveis.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC

Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está relacionada com as atuações 5.1, e 5.3.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração Pública e organismos públicos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de dois técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas para impulsionar este tipo de iniciativas, sendo um deles o coordenador de trabalho por cada território. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresa externa (terceiros) para elaboração da estratégia e operação do serviço de apoio.
	Materiais:	Necessidade de recursos para contratação de elaboração da estratégia e operação do serviço de apoio a empresas. Se necessário, elaboração de site ou suporte digital para serviço de apoio a empresas.
	Orçamento:	40.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região), Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular.	
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *Diputaciones* e Câmaras Municipais que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como os Grupos de coordenação inter-regional. Será necessário contar também com empresas externas para elaboração da estratégia e operação do serviço de apoio.	

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Fontes de financiamento identificadas	Nº	Empresas com acesso a financiamento no final de cada ano — Nº
	Definição de estratégia de financiamento em cada território	SIM/NÃO	

5.3 Elaborar o plano de eliminação barreiras ao desenvolvimento do setor da bioeconomia e economia circular

EIXO ESTRATÉGICO 5: Garantir as condições propícias para o surgimento e desenvolvimento do setor, desde a legislação até ao financiamento, incluindo a identificação e eliminação de barreiras e limitações.

Objetivos: Facilitar o desenvolvimento e consolidação de iniciativas de biocircularidade.

Descrição da atuação.

Identificação das principais barreiras e limitações que se deparam aos empresários dos territórios envolvidos no INBEC no que diz respeito ao desenvolvimento e consolidação de iniciativas de biocircularidade, nomeadamente as que estão associadas à regulação, financiamento, tecnologia ou acesso a mercados especializados. Elaboração de um plano de eliminação de barreiras combinado e criado colaborativamente em mesas de agentes com participação pública e privada.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 5.3.1: A constituição das mesas de agentes pode ser feita dentro de estruturas já criadas, como clusters, Grupos Operacionais ou associações empresariais, mas as mesmas devem contar com a participação das instâncias públicas com capacidade de tomada de decisão ou de escalar as preocupações dos setores estratégicos de cada região, nomeadamente em questões legislativas.

Ação 5.3.2: Elaborar a lista das principais barreiras identificadas em domínios críticos, combinada na respetiva mesa.

Ação 5.3.3: Realizar o plano para a eliminação das principais barreiras identificadas, com um esquema de trabalho em coadjuvação com agentes públicos e privados.

Ação 5.3.4: Identificar os possíveis incentivos.		
Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Ávila, pelo que se propõe esta região como promotor desta atuação, bem como das ações propostas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 4.4, 5.1, 5.2 e 5.6.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Administração Pública e organismos públicos, empresas produtivas e associações e agrupamentos empresariais.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas. Membros do Órgão de coordenação inter-regional.
	Materiais:	Se necessário, suporte digital para a elaboração da lista de barreiras.
	Orçamento:	18.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região), Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular.	
Agentes Facilitadores	Responsáveis de *Diputaciones* e Câmaras Municipais que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como os Grupos de coordenação inter-regional. Será necessário contar também com os agentes económicos, empresários locais, empresas produtivas vinculadas às energias sustentáveis, para facilitar a identificação de barreiras, limitações e incentivos em coordenação com entidades públicas e organismos governamentais com competências e capacidade de tomada de decisão.	
Calendário	Curto prazo	Médio prazo / Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Barreiras identificadas em áreas críticas.	Nº
	Aumento do número de iniciativas em bioeconomia e economia circular em relação ao ano anterior.	%
	Projetos inovadores de parcerias público-privadas	Nº
	Incentivos identificados para facilitar o desenvolvimento e consolidação de iniciativas de biocircularidade.	Nº

5.4 Comunicar e sensibilizar sobre oportunidades e benefícios.

EIXO ESTRATÉGICO 5: Garantir as condições propícias para o surgimento e desenvolvimento do setor, desde a legislação até ao financiamento, incluindo a identificação e eliminação de barreiras e limitações.

Objetivos: Comunicar e sensibilizar sobre oportunidades e benefícios para captar o interesse do tecido produtivo e de outros agentes essenciais na biocircularidade.

Descrição da atuação.

Elaboração e implementação de um plano de comunicação e sensibilização sobre oportunidades e benefícios da bioeconomia e economia circular, incluindo a realização de um estudo sobre o impacto social, económico e ambiental da implementação dos planos regionais e do Plano inter-regional, como atividade transversal do projeto INBEC e, no âmbito da mesma, articular todas as ações destinadas a despertar o interesse do tecido produtivo e de outros agentes essenciais na biocircularidade.

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 5.4.1: Elaborar e validar o plano de comunicação e sensibilização, incluindo:

- Objetivos: proporcionam uma visão do que se pretende com o plano consoante o público-alvo (setores, tipos de empresas, outros agentes)
- Estudo sobre o impacto social, económico e ambiental da implementação dos Planos regionais e do Plano Inter-Regional.
- Elementos de comunicação: definição de mensagens adaptadas aos objetivos e público-alvo, bem como canais e instrumentos de comunicação mais adequados
- Ações e calendário, bem como a sua programação em datas estimadas e periodicidade, incluindo detalhes da definição de campanhas, destinatários e canais de divulgação

Ação 5.4.2: Desenvolver ações de comunicação e sensibilização, incluindo:

- Jornadas de demonstração
- Preparação e divulgação de material informativo
- Estratégia nas redes sociais
- Breves vídeos ou atuações de teor narrativo
- Outros

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada nos planos dos territórios de Ávila e Salamanca, pelo que se propõem como promotor desta atuação, propondo-se ainda algumas ações concretas para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 4.5, 4.6, 5.1, 5.5 e 5.6.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Entidades e organismos públicos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais e fundações.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de dois técnicos responsáveis INBEC a cada uma das regiões envolvidas para impulsionar este tipo de iniciativas, sendo um deles o coordenador de trabalho por cada território. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresa-terceiros para o desenvolvimento de ações de comunicação e sensibilização. Empresa-terceiros para o desenvolvimento de estudos de impacto social.
	Materiais:	Canais de difusão e instrumentos de comunicação para divulgação de ações de sensibilização.
	Orçamento:	40.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região), Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular.	
Agentes Facilitadores	Administração pública e organismos governamentais, responsáveis de *diputaciones* e Câmaras Municipais que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como os Grupos de coordenação inter-regional. Empresas para desenvolvimento de ações de comunicação. Empresas para o desenvolvimento de estudos de impacto social.	

Calendário	Curto prazo		Médio prazo		Longo prazo	
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Campanhas de comunicação realizadas	Nº	Conferência sobre bioeconomia e economia circular	Nº		

5.5 Promoção de ideias inovadoras e projetos de economia circular e bioeconomia, bem como comunicação e divulgação (imprensa, redes sociais, internet, jornadas de trabalho etc.) sobre o processo de conceção, elaboração e implementação do plano de atuação de promoção da Bioeconomia Circular nos territórios INBEC

EIXO ESTRATÉGICO 5: Garantir as condições propícias para o surgimento e desenvolvimento do setor, desde a legislação até ao financiamento, incluindo a identificação e eliminação de barreiras e limitações.

Objetivos: Dar a conhecer objetivos e resultados do plano de atuação de promoção da Bioeconomia Circular nos territórios INBEC, para dinamizar o setor da bioeconomia e economia circular.

Descrição da atuação.

Tomando como ponto de partida a atividade de comunicação do projeto INBEC, realizar-se-ão diversas ações de comunicação e divulgação (imprensa, redes sociais, internet, jornadas de trabalho etc.) sobre o processo de conceção, elaboração e implementação do PLANO DE ATUAÇÃO DE PROMOÇÃO DA BIOECONOMIA CIRCULAR NOS TERRITÓRIOS INBEC, a fim de dar a conhecer os seus objetivos e resultados, dinamizando a participação das empresas do setor de bioeconomia e economia circular e, de igual forma, dando a conhecer a importância de fomentar a bioeconomia e economia circular como estratégia para impulsionar o desenvolvimento social, económico e ambiental do território.

Com esta atuação, pretende-se ainda consciencializar a sociedade através do apoio a ideias inovadoras e projetos, de estudantes e investigadores, que se encontrem em fase de desenvolvimento e que estejam relacionados com a economia circular e com a bioeconomia .

AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 5.5.1: Desenvolver as iniciativas de divulgação e promoção previstas nos Planos de Atuação Regionais, bem como no Plano de Atuação Inter-regional.

Ação 5.5.2: Desenvolver ações de promoção da economia circular e da bioeconomia, bem como o envolvimento da sociedade através da criação de bolsas e ajudas a estudantes e investigadores com ideias inovadoras ou projetos em desenvolvimento relacionados com a economia circular e com a bioeconomia.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Salamanca, pelo que se propõe como promotor desta atuação, propondo-se ainda algumas ações para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 4.5, 4.6, 5.1, 5.4 e 5.6.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Entidades e organismos públicos, empresas de produção, associações e agrupamentos empresariais e fundações.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Afetação de um técnico responsável INBEC a cada uma das regiões envolvidas, para impulsionar este tipo de iniciativas em coordenação com parceiros INBEC. Membros do Órgão de coordenação inter-regional. Empresa-terceiros para o desenvolvimento de ações de comunicação e divulgação.
	Materiais:	Canais de difusão e instrumentos de comunicação para divulgação.
	Orçamento:	150.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Linhas de **financiamento privado** para novos projetos empresariais de natureza inovadora em economia circular: financiamento bancário, empréstimos BEI (Banco Europeu de Investimento), linhas ICO (Instituto de Crédito Oficial), etc. Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região), Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular.	
Agentes Facilitadores	Entidades e organismos públicos, responsáveis de *diputaciones* e Câmaras Municipais que tenham assumido competências no que toca ao projeto INBEC, bem como os Grupos de coordenação inter-regional e beneficiários e parceiros do projeto INBEC. Empresas para desenvolvimento de ações de comunicação e divulgação.	

Calendário	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Campanhas de comunicação realizadas	Nº	Conferência sobre bioeconomia e economia circular	Nº
	Criação de Bolsas e ajudas para estudantes e investigadores com ideias inovadoras ou projetos em desenvolvimento	SIM/NÃO	Bolsas e subsídios para estudantes e investigadores com ideias inovadoras ou projetos em desenvolvimento	Nº €

5.6 Criar e implementar o órgão de coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional

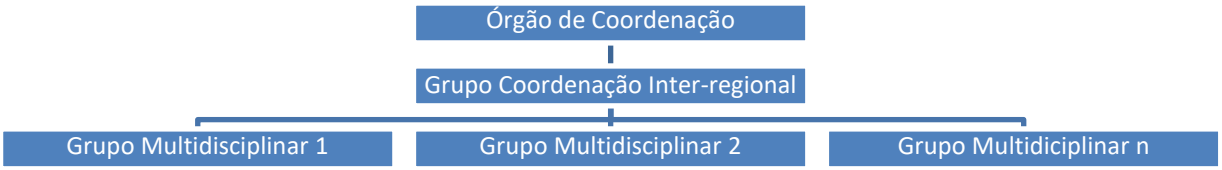
EIXO ESTRATÉGICO 5: Garantir as condições propícias para o surgimento e desenvolvimento do setor, desde a legislação até ao financiamento, incluindo a identificação e eliminação de barreiras e limitações.

Objetivos: Coordenar o Plano de Atuação Destinado à Promoção da Bioeconomia e Economia Circular nos territórios INBEC.

Descrição da atuação.

Estabelecer-se-á uma Mesa de Coordenação do plano de atuação, formada por todos os beneficiários e membros da equipa de coordenação do projeto INBEC, que manterão, durante a execução do Plano de Atuação Destinado à Promoção da Bioeconomia Circular nos territórios INBEC, uma reunião trimestral (presencial ou por videoconferência) com o intuito de avaliar o processo de implementação do mesmo, procedendo à avaliação do mesmo quando ficar concluído o seu desenvolvimento (março de 2022), de acordo com critérios e indicadores quantitativos e qualitativos.

A estrutura dos diferentes elementos é a seguinte:



AÇÕES (Iniciativas/Atividades associadas):

Ação 5.6.1: Identificar os possíveis agentes participantes de cada um dos territórios INBEC.

Ação 5.6.2: Selecionar os principais agentes participantes em cada um dos territórios INBEC.

Ação 5.6.3: Entrar em contacto com os agentes envolvidos selecionados.

Ação 5.6.4: Estabelecer procedimentos e metodologia de funcionamento do órgão de coordenação.

Ação 5.6.5: Criar o órgão de coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional.

Zonas de Aplicação	Todas as zonas INBEC	
Sinergias	Atuação contemplada no plano do território de Salamanca, pelo que se propõe como promotor desta atuação, propondo-se ainda algumas ações para o seu cumprimento. Está ainda relacionada com as atuações 1.1, 5.1, 5.3, 5.4 e 5.5.	
Tipologia de Empresas e Agentes	Todos os parceiros e beneficiários do projeto INBEC: entidades e organismos públicos, empresas de produção; associações e agrupamentos empresariais; centros tecnológicos e de inovação, universidades e centros de formação e fundações dos territórios no âmbito do projeto INBEC.	
Recursos Necessários	Pessoal envolvido:	Dois técnicos responsáveis INBEC em cada um dos territórios envolvidos e coordenação com os respetivos parceiros INBEC.
	Materiais:	Infraestrutura para reuniões e encontros da mesa de coordenação.
	Orçamento:	15.000 IVA + IVA
Fontes de financiamento	Dotação orçamental **projeto INBEC** (Programa de Bioeconomia e Economia Circular da região), Linha de **Ajudas à transferência de conhecimento para PME** (2019) do ICE-Junta de Castela e Leão. Dotação orçamental dos **planos trienais** elaborados para a **implementação da Estratégia de Economia Circular de Castela e Leão** (regiões da zona espanhola). Esta atuação está em consonância com a linha estratégica de "Formação, sensibilização e participação" da referida estratégia. Novos concursos para **projetos INTERREG** em matéria de bioeconomia e/ou economia circular.	
Agentes Facilitadores:	Organismos públicos e órgãos governamentais.	
Calendário	Curto prazo	Médio prazo / Longo prazo
Indicadores (acompanhamento e pontos de verificação)	Criação de órgão de Coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional	SIM/NÃO
	Agentes envolvidos identificados	Nº

6.3 Plano de ação

Apresentadas e desenvolvidas as atuações, propõe-se a sua implementação com a seguinte ordem de prioridades:

Em primeiro lugar, propõe-se começar a trabalhar para articular um **Órgão Coordenador**, como está contemplado na **Atuação 5.6**, bem como o **Grupo de Coordenação Inter-Regional** contemplado na **Atuação 1.1**. Esta atuação facilitará em muito o desenvolvimento das seguintes atuações, pois pressupõe a criação e implementação da entidade de coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional.

Em seguida, ou paralelamente, se houver um organismo com capacidade para o coordenar, propõe-se desenvolver toda a estratégia para **posicionar as 9 zonas INBEC** como referência em matéria de bioeconomia e economia circular nos mercados-alvo, partindo das atuações a desenvolver a curto prazo, começando pela **Atuação 2.1** Identificar, mapear e atualizar periodicamente os recursos do território INBEC, juntamente com as restantes ações da **Atuação 1.1**. Promover a cooperação inter-regional em matéria de bioeconomia e economia circular.

Em seguida, será realizada a **Atuação 2.4**. para criar Grupos multidisciplinares que promovam a bioeconomia e a economia circular.

Posteriormente, as ações a serem desenvolvidas são as seguintes: **Atuação 1.2**. Realizar vigilância tecnológica; **Atuação 5.1**. Observatório Inter-Regional; **Atuação 5.2**. estratégia de financiamento e mesa de apoio para o acesso a fontes; e **Atuação 5.3**. plano de eliminação de barreiras ao desenvolvimento do setor.

Poderá ainda desenvolver-se a **Atuação 3.5**. itinerários e tutelagem para o desenvolvimento de capacidades em biocircularidade em empresas (foco em PME), a **Atuação 3.1**. Transferência tecnológica, bem como a **Atuação 3.2**. mapa de ideias de projetos.

Trabalhar-se-á igualmente na **Atuação 3.3**. promover a I+D+i em projetos de Bioeconomia e Economia Circular.

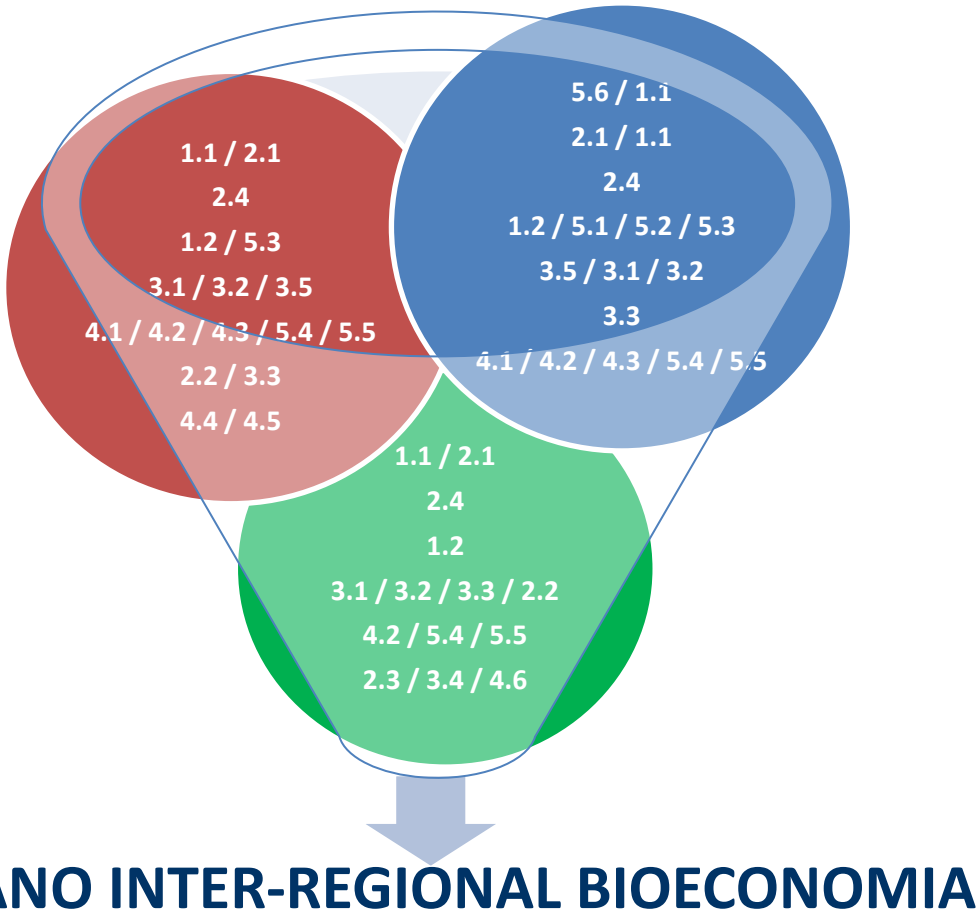
Finalmente, a curto prazo, haveria outro bloco de ações a serem realizadas, **Atuação 4.1**. divulgação dos novos produtos e a realização de planos de comercialização e marketing associados aos recursos e produtos biobaseados do território INBEC; **Atuação 4.2**. vigilância competitiva e divulgação de informações de mercado; **Atuação 4.3**. Compra Pública Inovadora e Contratação Pública Ecológica; **Atuação 5.4**. comunicação e sensibilização sobre as oportunidades e benefícios da bioeconomia e da Economia Circular; e **Atuação 5.5**. promover projetos, bem como a comunicação e divulgação do processo do Plano de Atuação de Promoção da Bioeconomia Circular.

Todas essas atuações deverão ser desenvolvidas no primeiro ano e, de igual forma, as que são realizadas tanto a médio como a longo prazo deverão prosseguir nos próximos anos. Além destas atuações, deverá prosseguir-se com as seguintes atuações: **Atuação 2.2**. disponibilidade de recursos biomássicos, **Atuação 4.4**. programas de inovação aberta e **Atuação 4.5**. oferta e procura interna entre as empresas.

Finalmente, a longo prazo, além das atuações que foram desenvolvidas a curto e médio prazo, seria necessário desenvolver as seguintes atuações: **Atuação 2.3**. Prevenir e gerir adequadamente os

resíduos, bem como valorizar tanto o património como os biorresíduos e aproveitar o seu potencial de exploração; **Atuação 3.4**. produção de bioprodutos ou produtos biobaseados; e **Atuação 4.6**. eventos e feiras organizadas por empresas líderes de mercado.

Passamos a apresentar graficamente estas atuações, estando contempladas na bola azul as correspondentes ao curto prazo, a vermelho as de médio prazo e a verde as de longo prazo, para que, com a execução de todas elas, consigamos implementar o Plano Inter-Regional de Bioeconomia.



PLANO INTER-REGIONAL BIOECONOMIA

6.4 Cronograma

O gráfico seguinte mostra as atuações ordenadas e a altura em que são executadas, enquanto no segundo gráfico se encontram ordenadas em função da sua execução.

	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO		LONGO PRAZO	
ATUAÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
1.1. Promover a cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.	x	x	x	x	x
1.2. Realizar vigilância tecnológica adaptada às necessidades empresariais do território INBEC em matéria de bioeconomia e economia circular.	x	x	x	x	x
2.1. Identificar, mapear e atualizar periodicamente os recursos do território INBEC.	x	x	x	x	x
2.2. Garantir a disponibilidade dos recursos biomássicos em setores fundamentais da bioeconomia e da economia circular, bem como potenciar o uso de matéria-prima circular como matéria-prima e a produção de biomassa.		x	x	x	x
2.3. Prevenir e gerir adequadamente os resíduos gerados a partir dos recursos disponíveis no território INBEC, bem como valorizar tanto o património como os biorresíduos e aproveitar o seu potencial de exploração.				x	x
2.4. Criar Grupos multidisciplinares que promovam a bioeconomia e a economia circular	x	x	x	x	x
3.1. Desenvolver atuações de transferência tecnológica das Universidades, Centros de Investigação, etc. para as empresas do setor de bioeconomia e economia circular.	x	x	x	x	x
3.2. Desenvolver o mapa de ideias de projetos de bioeconomia e economia circular para os territórios envolvidos no projeto INBEC.	x	x	x	x	x
3.3. Fomentar a I+D+i em projetos de bioeconomia e economia circular nos setores estratégicos das diferentes regiões.		x	x	x	x
3.4. Realizar a produção de bioprodutos ou produtos biobaseados (biomassa, biogás, biomateriais) a partir da transformação de resíduos biológicos.				x	x
3.5. Estabelecer itinerários e tutelagem para o desenvolvimento de capacidades em biocircularidade em empresas (foco nas PME)	x	x	x		
4.1. Potencializar a divulgação dos novos produtos e ganhar visibilidade através da realização de planos de comercialização e marketing associados aos recursos e produtos biobaseados do território INBEC.	x	x	x		
4.2. Realizar vigilância competitiva e divulgar informações de mercados	x	x	x	x	x
4.3. Promover a biocircularidade na Compra pública Inovadora e na Contratação Pública Ecológica.	x	x	x		
4.4. Desenvolver programas de inovação aberta e desafios com bioeconomia e economia circular.		x	x		
4.5. Fomentar a oferta e a procura interna entre as empresas dos territórios INBEC relacionados com os produtos derivados da bioeconomia e economia circular.		x	x		
4.6. Promover a criação e a participação em eventos e feiras organizadas por empresas líderes de mercado.				x	x
5.1. Observatório Inter-Regional de bioeconomia circular.	x				
5.2. Definir a estratégia de financiamento e mesa de apoio para o acesso a fontes	x				
5.3. Elaborar o plano de eliminação barreiras ao desenvolvimento do setor da bioeconomia e economia circular.	x	x	x		
5.4. Comunicar e sensibilizar sobre oportunidades e benefícios.	x	x	x	x	x
5.5. Promoção de ideias inovadoras e projetos de economia circular e bioeconomia, bem como comunicação e divulgação (imprensa, redes sociais, internet, jornadas de trabalho etc.) sobre o processo de conceção, elaboração e implementação do plano de atuação de promoção da Bioeconomia Circular nos territórios INBEC.	x	x	x	x	x
5.6. Criar e implementar o órgão de coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional.	x				

	CURTO PRAZO	MÉDIO PRAZO		LONGO PRAZO	
ATUAÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
5.6. Criar e implementar o órgão de coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional.	X				
1.1. Promover a cooperação inter-regional em matéria de Bioeconomia e Economia Circular.	X	X	X	X	X
2.1. Identificar, mapear e atualizar periodicamente os recursos do território INBEC.	X	X		X	X
2.4. Criar Grupos multidisciplinares que promovam a bioeconomia e a economia circular.	X	X		X	X
1.2. Realizar vigilância tecnológica adaptada às necessidades empresariais do território INBEC em matéria de bioeconomia e economia circular.	X	X	X	X	X
5.1. Observatório Inter-Regional de bioeconomia circular.	X				
5.2. Definir a estratégia de financiamento e mesa de apoio para o acesso a fontes.	X				
5.3. Elaborar o plano de eliminação barreiras ao desenvolvimento do setor da bioeconomia e economia circular.	X	X	X		
3.1. Desenvolver atuações de transferência tecnológica das Universidades, Centros de Investigação, etc. para as empresas do setor de bioeconomia e economia circular.	X	X	X	X	X
3.2. Desenvolver o mapa de ideias de projetos de bioeconomia e economia circular para os territórios envolvidos no projeto INBEC.	X	X	X		
3.5. Estabelecer itinerários e tutelagem para o desenvolvimento de capacidades em biocircularidade em empresas (foco nas PME)	X	X	X		
3.3. Fomentar a I+D+i em projetos de bioeconomia e economia circular nos setores estratégicos das diferentes regiões.		X	X	X	X
4.1. Potencializar a divulgação dos novos produtos e ganhar visibilidade através da realização de planos de comercialização e marketing associados aos recursos e produtos biobaseados do território INBEC.	X	X	X		
4.2. Realizar vigilância competitiva e divulgar informações de mercados	X	X	X	X	X
4.3. Promover a biocircularidade na Compra pública Inovadora e na Contratação Pública Ecológica.	X	X	X		
5.4. Comunicar e sensibilizar sobre oportunidades e benefícios.	X	X	X	X	X
5.5. Promoção de ideias inovadoras e projetos de economia circular e bioeconomia, bem como comunicação e divulgação (imprensa, redes sociais, internet, jornadas de trabalho etc.) sobre o processo de conceção, elaboração e implementação do plano de atuação de promoção da Bioeconomia Circular nos territórios INBEC.	X	X	X	X	X
2.2. Garantir a disponibilidade dos recursos biomássicos em setores fundamentais da bioeconomia e da economia circular, bem como potenciar o uso de matéria-prima circular como matéria-prima e a produção de biomassa.		X	X	X	X
4.4. Desenvolver programas de inovação aberta e desafios com bioeconomia e economia circular.		X	X		
4.5. Fomentar a oferta e a procura interna entre as empresas dos territórios INBEC relacionados com os produtos derivados da bioeconomia e economia circular.		X	X		
2.3. Prevenir e gerir adequadamente os resíduos gerados a partir dos recursos disponíveis no território INBEC, bem como valorizar tanto o património como os biorresíduos e aproveitar o seu potencial de exploração.				X	X
3.4. Realizar a produção de bioprodutos ou produtos biobaseados (biomassa, biogás, biomateriais) a partir da transformação de resíduos biológicos.				X	X
4.6. Promover a criação e a participação em eventos e feiras organizadas por empresas líderes de mercado.				X	X

7 MEDIÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

Para conhecer os resultados do Plano Estratégico, é necessário definir indicadores específicos, mensuráveis, realizáveis/atingíveis, realistas e limitados no tempo, ou seja, indicadores SMART.

Estes indicadores foram agrupados para todos os territórios do INBEC, embora cada um deles apresente um ponto de partida que pode ser muito diferente dos restantes territórios, ou mesmo desconhecido neste momento, pelo que não é fácil estabelecer um objetivo comum para todos eles. Por este motivo, alguns destes objetivos deverão ser estabelecidos especificamente para cada um dos territórios a partir da situação atual, procedendo-se posteriormente à sua consolidação com os restantes estabelecidos por outras zonas.

Quando não for possível fixar objetivos, e para facilitar a avaliação do resultado deste Plano, analisar-se-á a tendência de cada um dos indicadores, examinando a referida tendência de forma conjunta e individual para cada um dos territórios.

Na tabela seguinte figura o painel de avaliação para medir a evolução do Plano:

Indicadores gerais do Plano Estratégico Inter-Regional.	Incremento anual das empresas que desenvolvem projetos de Bioeconomia e Economia Circular em cada uma das 9 zonas do INBEC	%	Emprego gerado pelas empresas em postos relacionados com a Bioeconomia e Economia Circular: inscrições na Segurança Social em cada uma das 9 zonas INBEC.	Nº
	Redução da quantidade de resíduos gerados em cada uma das 9 zonas INBEC	%	Incremento do investimento (€) em projetos de Bioeconomia e Economia Circular em cada uma das 9 zonas do INBEC.	%
	Novas empresas de Bioeconomia e Economia Circular registadas em cada uma das 9 zonas do INBEC.	Nº	Incremento anual dos bioprodutos em cada uma das zonas INBEC.	%
	Projetos de Bioeconomia e Economia Circular desenvolvidos em parceria entre Portugal e Espanha	Nº	Sinergias e parcerias estabelecidas entre diferentes organismos para o desenvolvimento de projetos de Bioeconomia e Economia Circular	Nº
	Cumprimento de cada uma das ações (em função dos seus indicadores)	%	Empresas envolvidas nas ações de promoção e divulgação.	Nº
	Linhas de ação do Plano implementadas	Nº	Empresas envolvidas nas atuações de comercialização.	Nº

No **Anexo II** deste documento figura uma tabela com um quadro resumo dos indicadores de cada Atuação.

Tanto os indicadores do Plano Estratégico como os das Atuações devem ser medidos e avaliados anualmente, para possibilitar a correção dos possíveis desvios que venham a surgir.

Finalmente, durante o desenvolvimento do Plano e das suas atuações, estabeleceu-se um sistema para a inclusão de possíveis melhorias que vão surgindo durante o seu período de execução, sendo o Órgão de Coordenação o encarregado de zelar pelo seu cumprimento e de incorporar os elementos necessários para a sua identificação e implementação.

8 CONCLUSÕES

O projeto INBEC nasceu com o objetivo de **promover o desenvolvimento de projetos de I+D+i e a cooperação** entre estas regiões, favorecendo a criação de conhecimento e o **desenvolvimento de soluções biotecnológicas** para a sua **integração no mercado e na indústria regional**, com a finalidade de potenciar um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

O projeto visa ainda **fomentar a criação de novas indústrias e atividades económicas e a diversificação de atividades produtivas**, baseadas na **transformação de recursos biológicos** e no **desenvolvimento de novos bioprodutos** e serviços, bem como maximizar o potencial da Bioeconomia Circular em Castela e Leão e em Portugal, **promovendo a presença em novos mercados** e a **procura desses recursos e produtos**.

Para conhecer a situação e tomá-la como ponto de partida, foram elaborados os Estudos de Caracterização de cada uma das zonas e, com base nesses estudos, desenvolveram-se os Planos Estratégicos para cada uma delas.

Este Plano Estratégico Inter-Regional é o resultado da análise de todas as Caracterizações e Planos Estratégicos individuais das 9 zonas luso-espanholas transfronteiriças e propõe, com base nestes documentos prévios, uma única estratégia para toda a zona INBEC.

As **principais conclusões** deste plano são as seguintes:

- Implementar um **órgão** para promover e coordenar a cooperação empresarial e o desenvolvimento das Atuações propostas, contando, para o efeito, com a colaboração das diferentes Entidades Públicas e com outros agentes dinamizadores.
- Os **Grupos de trabalho** criados para o desenvolvimento de Caracterizações e Planos Estratégicos constituem um elemento efetivo para otimizar a implementação e o desenvolvimento das atuações contempladas neste plano.
- Foi possível verificar, ao longo da análise da documentação prévia, o potencial existente no **desenvolvimento de sinergias**, tanto para desenvolver novos produtos como para transferir e adaptar modelos de sucesso de umas zonas para outras.
- Para a implementação das atuações, foram propostos diversos **instrumentos** que melhoram a competitividade e sustentabilidade destes territórios através da sua diferenciação e que proporcionam uma identificação comum e específica dessas zonas para valorizar os seus recursos endógenos:
    - A **I+D** como estratégia para desenvolver novos produtos e encontrar novas propriedades para os recursos endógenos e para os biorresíduos gerados na atividade industrial, bem como para tornar mais eficientes e sustentáveis os processos produtivos e de prestação do serviço.
        - Propõem-se os Agrupamentos Empresariais Inovadores como instrumento operacional de cooperação entre empresas, centros tecnológicos e grupos de investigação das universidades, para desenvolver projetos de I+D a respeito da atividade ou recurso objeto do Agrupamento.

- Os **diagnósticos empresariais** realizados indicarão as medidas a serem implementadas nas empresas para a sua consolidação no mercado.
- As **sinergias em promoção conjunta** ajudam a reduzir custos e a aumentar a capacidade de presença em diferentes feiras dos principais mercados para os quais as empresas do território INBEC estão direcionadas.
- A **catalogação dos recursos** por temáticas, com a atribuição de categorias e informação tipificada, ajuda os clientes potenciais a encontrarem a informação.

➢ A **cooperação entre Administrações** e entre países é um fator crucial para o sucesso da implementação deste Plano Estratégico.

9 ANEXOS

ANEXO I - TABELAS

Passamos a apresentar as tabelas referidas ao longo do Plano Estratégico Inter-Regional.

A *Fonte de informação* para a elaboração destas *Tabelas* foram os *Planos de Ação de cada um dos territórios do projeto INBEC*, bem como os seus *Documentos de Caracterização*. Os dados são, portanto, indicativos, podendo ter sofrido alterações pelo tempo e pelas circunstâncias decorridas desde a sua preparação até à elaboração deste Plano Estratégico Inter-Regional.

Tabela 1. RECURSOS DO TERRITÓRIO INBEC

SETOR: AGROALIMENTAR

SUBSETOR: AGRÍCOLA

PRODUCTO	CATEGORIA	RECURSO	ACTIVIDAD	AV	LE	SA	VA	ZA	DO	TTM	C,B,SE
Aceituna	Fruto	Olivo	Cultivo leñoso			X	X	X	X		X
Alfalfa	Forraje	Herbáceo	Cultivo herbáceo		X		X	X			
Almendra	Fruto seco	Almendro	Cultivo leñoso			X	X	X		X	X
Arroz	Cereal	Herbáceo	Cultivo herbáceo	X							X
Avellana	Fruto seco	Avellano	Cultivo leñoso				X				
Avena	Cereal	Herbáceo	Cultivo herbáceo		X	X		X			
Barbecho	Barbecho	Barbecho	Explotación agrícola y forestal	X	X	X	X	X			
Calabaza	Hortaliza	Hortalizas, raíces y tubérculos	Cultivo hortofrutícola				X				
Caña de azúcar	Caña de azúcar	Herbáceo	Cultivo herbáceo	X							
Cebada	Cereal	Herbáceo	Cultivo herbáceo	X	X	X	X	X			
Cebolla	Hortaliza	Hortalizas, raíces y tubérculos	Cultivo hortofrutícola				X	X			
Centeno	Cereal	Herbáceo	Cultivo herbáceo		X	X		X			
Cereza	Fruto	Cerezo	Cultivo hortofrutícola			X					X
Colza	Oleaginosa	Oleaginosa	Cultivo herbáceo	X							
Cultivo	Cultivo	Cultivo	Explotación agrícola y forestal		X	X	X	X			
Cultivo Regadío	Cultivo Regadío	Cultivo	Explotación agrícola y forestal		X	X	X	X			
Cultivo Secano	Cultivo Secano	Cultivo	Explotación agrícola y forestal		X	X	X	X			
Esparrago	Hortaliza	Hortalizas, raíces y tubérculos	Cultivo hortofrutícola				X				
Frutales	Fruto	Fruta	Cultivo hortofrutícola								X
Frutos secos	Fruto seco	Fruto seco	Cultivo leñoso		X			X			
Garbanzo	Legumbre	Leguminosas	Cultivo herbáceo			X		X			
Girasol	Oleaginosa	Oleaginosa	Cultivo herbáceo	X			X				
Herbáceos	Herbáceo	Herbáceo	Cultivo herbáceo	X	X	X	X	X			
Hongos y setas	Hongos y setas	Hongos y setas	Cultivo vegetales					X			
Hortalizas, raíces y tubérculos	Hortaliza	Hortalizas, raíces y tubérculos	Cultivo hortofrutícola						X		
Lenteja	Legumbre	Leguminosas	Cultivo herbáceo			X		X			
Leñosos	Cultivo leñoso	Leñoso	Cultivo leñoso	X	X	X	X	X			
Lúpulo	Vegetal	Lúpulo	Cultivo herbáceo		X			X			X
Maíz	Cereal	Herbáceo	Cultivo herbáceo	X	X	X		X			
Manzana	Fruto	Manzano	Cultivo hortofrutícola		X				X	X	
Melón	Fruto	Melón	Cultivo hortofrutícola					X			
Nogal	Cultivo leñoso	Nogal	Cultivo leñoso				X				X
Olivo	Olivo	Maderable	Cultivo leñoso								X
Patata	Tubérculo	Hortalizas, raíces y tubérculos	Cultivo hortofrutícola	X	X	X	X				
Pera	Fruto	Peral	Cultivo hortofrutícola		X						
Pimiento	Hortaliza	Hortalizas, raíces y tubérculos	Cultivo hortofrutícola		X			X			
Pistacho	Fruto seco	Pistacho	Cultivo leñoso				X	X			
Prados y pastizales	Prados y pastizales	Prados y pastizales	Explotación agrícola y forestal		X	X	X	X			
Remolacha	Hortaliza	Hortalizas, raíces y tubérculos	Cultivo hortofrutícola	X	X		X	X			
Sandía	Fruto	Sandía	Cultivo hortofrutícola					X			
Servicios agrícolas	Servicios	Servicios	Explotación agrícola y forestal						X		
Soja	Legumbre	Proteginosas	Cultivo herbáceo	X							
Trigo	Cereal	Herbáceo	Cultivo herbáceo	X	X	X	X	X			
Uva	Fruto	Vid	Cultivo leñoso	X	X	X	X	X	X	X	X
Yuca	Tubérculo	Hortalizas, raíces y tubérculos	Cultivo hortofrutícola	X							
Zanahoria	Hortaliza	Hortalizas, raíces y tubérculos	Cultivo hortofrutícola				X				

SUBSETOR: PECUÁRIA

PRODUCTO	CATEGORIA	RECURSO	ACTIVIDAD	AV	LE	SA	VA	ZA	DO	TTM	C,B,SE
Avícola	Avícola	Avícola	Explotación ganadera				X				X
Bovino	Bovino	Ganado	Explotación ganadera	X	X	X	X	X			
Caprino	Caprino	Ganado	Explotación ganadera	X	X	X	X				X
Caracol	Helicicultura	Caracol	Explotación ganadera	X							
Cera	Apícola	Apicultura	Explotación ganadera			X					
Ovino	Ovino	Ganado	Explotación ganadera	X	X	X	X	X	X	X	X
Porcino	Porcino	Ganado	Explotación ganadera	X	X	X	X	X			

SUBSETOR: INDÚSTRIA ALIMENTAR

PRODUCTO	CATEGORIA	RECURSO	ACTIVIDAD	AV	LE	SA	VA	ZA	DO	TTM	C,B,SE
Aceite	Fruto seco	Almendro	Producción aceite							X	
Aceite	Oleícola	Olivo	Producción aceite			X	X	X	X		X
Almendra	Fruto seco	Almendro	Transformación y comercialización de						X		
Azúcar	Azucarera	Hortalizas, raíces y tubérculos	Producción azucarera	X	X		X	X			
Carne	Aves	Avícola	Producción de carne y embutidos	X	X						
Carne	Bovino	Ganado	Producción de carne y embutidos		X	X	X	X			
Carne	Caprino	Ganado	Producción de carne y embutidos			X					
Carne	Conejo	Conejo	Producción de carne y embutidos				X				
Carne	Ganado	Ganado	Producción de carne y embutidos	X							
Carne	Ovino	Ganado	Producción de carne y embutidos			X		X			
Carne	Porcino	Ganado	Producción de carne y embutidos			X					
Castaña	Fruto	Castaño	Transformación y comercialización de		X			X	X	X	
Cerveza	Cervecera	Cereales y derivados	Elaboración de bebidas	X			X				
Comidas y platos precocinados	Comidas y platos	Comidas y platos precocinados	Elaboración de comidas y platos						X		
Embutidos	Embutidos	Avícola	Producción de carne y embutidos		X						
Embutidos	Embutidos	Embutidos	Producción de carne y embutidos	X						X	X
Embutidos	Embutidos	Ganado	Producción de carne y embutidos		X						
Embutidos	Porcino	Ganado	Producción de carne y embutidos					X			
Frutas congeladas	Fruto	Fruta	Transformación y comercialización de						X		
Frutas y Hortalizas (verduras)	Fruto	Fruta	Transformación y comercialización de						X		
Frutos secos	Fruto seco	Fruto seco	Transformación y comercialización de						X	X	X
Galletas, Cereales, Snacks y Pasta	Galletas, Cereales, Snacks y	Galletas, Cereales, Snacks y Pasta	Producción Galletas, Cereales, Snacks y			X	X	X			
Harina	Harina	Cereales y derivados	Elaboración de harina y derivados	X			X	X			
Huevo	Aves	Avícola	Producción de huevos	X							X
Jamón ibérico	Porcino	Ganado	Producción de carne y embutidos			X					
Leche y derivados	Bovino	Ganado	Producción de leche y derivados		X		X	X			
Leche y derivados	Caprino	Ganado	Producción de leche y derivados					X			X
Leche y derivados	Lácteo	Ganado	Producción de leche y derivados	X				X	X	X	
Leche y derivados	Ovino	Ganado	Producción de leche y derivados			X	X	X			X
Licor	Bebida alcohólica	Aguardiente hierbas o frutos	Elaboración de bebidas								X
Manzana	Fruto	Manzano	Transformación y comercialización de							X	
Membrillo	Dulces	Pasteleria	Elaboración de dulces y confituras	X							
Mermelada	Conserva de fruta	Conserva	Elaboración de dulces y confituras								X
Miel	Apícola	Apicultura	Producción de miel y derivados			X		X			X
Pan y pastelería	Cereal	Cereales y derivados	Panadería / Pastelería						X	X	X
Pienso	Pienso	Alimentación animal	Elaboración de comida animal	X							
Polen	Apícola	Apicultura	Producción de miel y derivados			X					
Productos singulares y productos sin	Dulces	Pasteleria	Elaboración de dulces y confituras		X						
Queso y derivados	Bovino	Ganado	Producción de leche y derivados		X						
Queso y derivados	Lácteo	Ganado	Producción de leche y derivados		X		X	X		X	X
Sidra	Sidra	Manzano	Elaboración de bebidas						X		
Té	Infusión	Planta de té	Elaboración de bebidas								X
Vino	Vitivinícola	Vid	Elaboración de bebidas	X	X	X	X	X	X	X	X
Yemas de Santa Teresa	Dulces	Pasteleria	Elaboración de dulces y confituras	X							

SUBSETOR: AQUICULTURA

PRODUCTO	CATEGORIA	RECURSO	ACTIVIDAD	AV	LE	SA	VA	ZA	DO	TTM	C,B,SE
Langostinos	Marisco	Piscifactoria	Piscifactoría				X				
Peces	Pez	Centro Ictiogénico	Piscifactoría			X					
Tencas	Pez	Piscifactoria	Piscifactoría					X			
Trucha	Pez	Piscifactoria	Piscifactoría		X	X		X			

SETOR: FLORESTAL

SUBSETOR: SILVICULTURA E EXPLORAÇÃO FLORESTAL

PRODUCTO	CATEGORIA	RECURSO	ACTIVIDAD	AV	LE	SA	VA	ZA	DO	TTM	C,B,SE
Castaño	Castaño	Maderable	Aprovechamiento forestal		X						
Caucho	Caucho	Caucho	Aprovechamiento forestal								X
Desarbolada	Desarbolada	Desarbolada	Área forestal desarbolada		X						
Eucalipto	Eucalipto	Eucalipto	Aprovechamiento forestal								X
Flores y plantas ornamentales	Plantas forestales	Plantas forestales	Cultivo plantas forestales						X		
Masa forestal	Área arbolada	Área arbolada	Aprovechamiento forestal	X		X					X
Masa forestal	Área arbolada	Ecosistemas forestales	Aprovechamiento forestal	X							
Micológicos	Micológico	Micológico	Aprovechamiento forestal				X				
Pino	Madera	Maderable	Aprovechamiento forestal		X						
Piñón	Fruto seco	Piñón	Aprovechamiento forestal	X			X				
Servicios silvicultura y explotación	Área arbolada	Ecosistemas forestales	Plantación, limpieza y mantenimiento de						X		
Servicios silvicultura y explotación	Servicios	Servicios	Aprovechamiento forestal							X	
Servicios y proyectos	Servicios	Servicios	Preparación y ejecución de proyectos en las áreas de silvicultura, jardinería y							X	

SUBSETOR: INDÚSTRIA DA MADEIRA

PRODUCTO	CATEGORIA	RECURSO	ACTIVIDAD	AV	LE	SA	VA	ZA	DO	TTM	C,B,SE
Alcornoque	Madera	Maderable	Aprovechamiento forestal			X					
Castaño	Madera	Maderable	Fabricación de tableros y muebles					X			
Chopo	Madera	Maderable	Fabricación de tableros y muebles		X			X			
Madera	Madera	Maderable	Fabricación de tableros y muebles	X	X						X
Monte maderable	Madera	Maderable	Aprovechamiento forestal					X			
Pino	Madera	Maderable	Fabricación de tableros y muebles				X				

SUBSETOR: CORTIÇA / PAPEL / PRODUTOS NÃO MADEIREIROS

PRODUCTO	CATEGORIA	RECURSO	ACTIVIDAD	AV	LE	SA	VA	ZA	DO	TTM	C,B,SE
Bellota	Fruto	Encina	Aprovechamiento forestal	X							
Castaña	Fruto	Castaño	Aprovechamiento forestal			X					
Corcho	Corcho	No maderable	Aprovechamiento forestal			X					
Hongos y setas	Micológico	Micológico	Aprovechamiento micológico	X		X		X	X	X	X
Madroños, frambuesas, moras, etc.	Fruto	Frutos del bosque	Aprovechamiento forestal			X					
Papel higiénico y pañuelos	Productos de higiene	Productos de higiene personal	Aprovechamiento forestal			X					
Papel y envases	Papel y envases	Papel y envases	Fabricación de papel y envases				X				
Resina	Resina	Resina	Aprovechamiento forestal	X							

SETOR: BIOPRODUTOS E BIOENERGIA

PRODUCTO	CATEGORIA	RECURSO	ACTIVIDAD	AV	LE	SA	VA	ZA	DO	TTM	C,B,SE
Astillas	Producción de astillas	Producción de astillas	Producción de Biomasa					X			
Biomasa	Instalaciones de biomasa	Planta de Biomasa	Producción de energía y calor	X	X	X	X	X			
Biomasa	Instalaciones de biomasa	Red de calor urbana	Producción de energía y calor		X						
Biomasa	Instalaciones de biomasa	Secadero	Red de secaderos operados por biomasa		X						
Carbón	Minería	Mineral	Extracción de carbón		X						
Pellets	Producción de Pellets	Producción de Pellets	Producción de Biomasa		X	X			X		X
Planta astillado	Planta de astillado y	Producción de Biomasa	Producción de Biomasa	X							
Residuos agrícolas no valorizados	Residuos agrícolas no valorizados	Residuos agrícolas no valorizados	Obtención de biocompuestos de alto valor añadido y biocombustibles		X						X

Tabela 2. PROJETOS, INICIATIVAS E OUTRAS ATUAÇÕES DO TERRITÓRIO INBEC

Passamos a apresentar os projetos, iniciativas e atuações contemplados nos planos de cada um dos territórios, bem como as suas caracterizações.

Quanto às cores, foi utilizado o seguinte critério:

POTENCIAL
EM DESENVOLVIMENTO
DESENVOLVIDO

PROJETOS

ACTUACIÓN	PROMOTORES		PROGRAMA Y FINANCIACIÓN		APLICACIÓN (DESARROLLADA / EN DESARROLLO / POTENCIAL)							
NOMBRE	LIDER / COORDINADOR	SOCIOS Y COLABORADORES	PROGRAMA / PLAN	FONDO	ÁVILA	LEÓN	SALAMANCA	VALLADOLID	ZAMORA	DOURO	TERRA E RIOS TRAS OS MONTES	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
I+D		Naturae.						X				
"Educar para a Economía Circular"		Residuos do Noroeste									X	
ACAPRI		CyL MAS BIOMASA	Marco de Investigación e Innovación Horizonte 2020		X							
Acuaponia		Farm Vertical La Esperanza S.L.							X			
AGROMINA	Centro Tecnológico Agrario y Agroalimentario (ITAGRA).			Junta de Castilla y León		X						
AGRORECOVERY	Centro de Biocombustibles y Bioproductos del Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITACyL)	Fundación Centro de Servicios Forestales y de su Industria de Castilla y León (CESEFOR) Instituto de Biotecnología de León (Inbiotec) SAT Lúpulos de León Cooperativa lechera LAR Alternativas Agroforestales Esla, S.L. (empresa)	Programa Nacional de Desarrollo Rural 2014-2020	Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)	X	X	X	X	X			
ALMENDROS VIVOS		Apoyo de la Diputación de Salamanca, ITACYL e ICE					X		X			
ALPEOCEL	Aceites del Sur-Coosur S.A (ACESUR).	Consorcio de empresas especialistas en distintas áreas	Programa FEDER INNTERCONECTA en el marco del Plan Estatal de Investigación Científica y Técnica y de Innovación 2017-2020	Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial (CDTI) y Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)			X	X	X			
ALTERNFEED	Asociación Nacional de Fabricantes de Conservas de Pescados y Mariscos	Participa Cartif y la Fundación Biodiversidad del Ministerio para la Transición Ecológica.	Programa Pleamar	Europeo Marítimo y de Pesca (FEMP)		X	X					
AP-WASTE		Consorcio formado por SIGFITO AGROENVASES, ASAJA, REPSOL, ITENE, CSIC y la Universidad Miguel Hernández de Elche y que cuenta con el apoyo técnico de PROTEINSECTA.	Programa Nacional de Desarrollo Rural 2014-2020			X	X	X				
Autoconsumo fotovoltaico como fuente de energía		Consorcio de Promoción del Ovino							X			
Balance de carbono en remolacha azucarera y otros cultivos de regadío de CYL		Participa Azucarera y Acor.		Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)		X						
Bandeja de celulosa para uso alimentario		Packbenefit						X				
BIOECOGAS		Instituto de Bioeconomía de la Universidad de Valladolid						X				
BIOGAS 3		Federación Española de Industrias de Alimentación y Bebidas (FIAB) y la AINIA Centro Tecnológico formado por compañías de la industria de la alimentación e industrias relacionadas.	Europeo Inteligente de Energía Sostenible de Biogás			X	X	X	X			
BIOMASA-AP	Centro Tecnológico de Eficiencia y Sostenibilidad Energética (ENERGYLAB)		Interreg España-Portugal			X	X	X				
BIOMASSTEP	Universidad de Córdoba.		Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020				X	X				
BIOMASUD PLUS	Asociación Española de Valorización Energética de la Biomasa (AVEBIOM)	Consorcio formado por otras diez entidades: CIEMAT, PEFC España y Tercera Fase Software por parte de España, AIEL (Italia), CBE (Portugal), Tubitak (Turquía), CERTH (Grecia), GIS (Eslovenia), BIOS (Austria) y ZEZ (Croacia).	Marco de Investigación e Innovación Horizonte 2020			X	X	X	X			
BIOMOTIVE		CARTIF						X				
BIOPOLREX		Participa la Universidad de León a través del Instituto de Biotecnología de León (Inbiotec), la Universidad de Alcalá de Henares y el Instituto Tecnológico del Plástico de Valencia (Aimplas).				X	X	X	X			
BIOSCHAMP	IRNASA-CSIC		Marco de Investigación e Innovación Horizonte 2020			X	X	X				
BIOSHELL	ANFACO-CECOPESCA	Universidad de Valladolid y entidad colaboradora Grupo Tres Mares. Con ámbito de actuación Castilla y León y Galicia.	Programa Pleamar	Europeo Marítimo y de Pesca (FEMP)				X				
BIOVINO	Centro de Biocombustibles y Bioproductos del Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITACyL)	Colabora con otras cinco entidades españolas y portuguesas: Instituto de Energías Renovables de la Universidad de León (ES) Centro tecnológico CETIM de las regiones de Castilla y León y Galicia (ES) Instituto de Materiales (CICECO) de la Universidad de Aveiro (PT) Centro de Ingeniería Biológica (CEB) de la Universidad de Miño (Braga) (PT) Asociación BLC3 en las regiones Norte y Centro de Portugal (PT)	Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020	Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)		X	X	X	X			
BUTSUGAR	Centro de Tecnología Azucarera (CTA-UVa)							X				
Cadena de valor industria de la madera		Sonae Arauco										X
Caracterización de gases energéticos sostenibles (hidrógeno y biogás)		Instituto de Bioeconomía de Valladolid (formado por diversos grupos de investigación en este sector)						X				
CIBENA	Empresa Siro Aguilar, perteneciente al Grupo Siro	Empresas HUERCASA, Dacsa, Epsa, Fruselva, Grupo BC, Interal y Sakata. Además, forman parte seis organismos públicos de investigación (AINIA, IATA, ITACYL, CNTA, ITAGRA e IMIDA) y otros colaboradores externos.	Programa Estratégico de Consorcios de Investigación Empresarial Nacional (CIEN).	Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial (CDTI)				X				
Circular Labs		Proyecto transfronterizo en la que participan once socios de España y Portugal.	Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020		X		X	X				
CLaMber	Biorrefinería de I+D CLaMber			Junta de Comunidades de Castilla-La Mancha. Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)		X		X	X			
CLIMA – LA SERROTA		Grupo KERBEST		Fondo Carbono FESCO2	X							
COLOR		Grupo Ibersnacks						X				
Compostaje de la Asociación Josenea	Asociación Josenea en Navarra					X	X	X	X			
Conseguir extractos y/o compuestos bioactivos de hongos autóctonos		Asociación BLC3 - Campus de Tecnología e Innovación Agritâbua-Cooperativa Agrícola Do Concelho De Tâbua, C.R.L										X
Control de resistencias a sustancias antimicrobianas en bacterias presentes en productos lácteos		Consorcio de Promoción del Ovino							X			
DAINME-SME (Dairy Innovation for Mediterranean SM)	Instituto de Investigación y Tecnología Agroalimentarias (IRTA)	Con la participación de EGE University (Turquía), el Centro Técnico Tunecino de Agroalimentación (CTAA) (Túnez), el Centro Tecnológico de Alimentos y Agroindustrias (FAITC, Egipto), Alimenta SRL (Italia), Ekonek (España), Panagro (Turquía), ApexAgri (Francia) y Uniproca (España) y el Grupo Económico Europeo, Spread European Safety en el que participa FIAB.	Partnership for Research and Innovation in the Mediterranean Area (PRIMA)	Fondo europeo Horizonte 2020		X	X	X	X			
DEEP PURPLE	AQUALIA		Programa 'Joint Technology Initiatives' dentro del Programa Marco para la investigación y la innovación Horizonte 2020.	Fondo europeo Horizonte 2020		X		X				
Desarrolla y produce materiales de construcción con residuos industriales, agua no potable y dióxido de carbono- eCO2Blocks	eCO2Blocks											X
Desarrollo de productos biobasados	Centro Internacional de Materiales Avanzados y Materias Primas de Castilla y León (ICAMVYL)					X						
Desarrollo de un sistema de recogida y aprovechamiento de agua pluvial para autoconsumo	Cénit Solar							X				
Desarrollo sostenible de revestimientos, como adhesivos, pinturas y barnices, así como de biomateriales - Chemical Nature	Chemical Nature											X
Diseño de envases ECO	Quesos El Pastor								X			
ECOPIONET	Instituto de Recursos Naturales y Agrobiología de Salamanca (IRNASA CSIC)	La Sociedad Española de Agricultura Ecológica (SEAE), Fundación Cajamar, las principales Organizaciones Agrarias como ASAJA, COAG y UPA; o las empresas innovadoras OFISET S.L. y VOLTERRA. Este proyecto se desarrollará en Salamanca, Toledo y Guadalajara.	Programa Nacional de Desarrollo Rural 2014-2020	Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)			X	X	X			
ECOPROWINE	Bodega Pago de Carraovejas							X				
ECORCIPLAS	Asociación para el Desarrollo del Oeste Salmantino (Adezos) y la Asociación para el Desarrollo de la Comarca de Ciudad Rodrigo (Adecocir)	Iter Investigación y la cooperativa Tierra Charra – Grupo AN	Programa de Desarrollo Rural de Navarra 2014-2020	Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)			X					
ECORKWASTE	Universidad Politécnica de Cataluña (UPC) y la bodega Codorníu	Institut Català del Suro, la Fundación CTM Centro Tecnológico y el Grupo TYPSA e INNOVI	Programa LIFE de la Unión Europea					X				
Extracción de compuestos con efecto nematodicida		Universidad de Coimbra										X
FARVE		Fábrica harinera Emilio Esteban y Tabuenca.	Línea 'Proyectos de I+D en Pymes' convocada por la Agencia de Innovación, Financiación e Internacionalización Empresarial de Castilla y León	Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)				X				
FERTIVID	Bodega Matarromera S.L.			Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)				X				

ACTUACIÓN	PROMOTORES		PROGRAMA Y FINANCIACIÓN		APLICACIÓN (DESARROLLADA / EN DESARROLLO / POTENCIAL)							
NOMBRE	LIDER / COORDINADOR	SOCIOS Y COLABORADORES	PROGRAMA / PLAN	FONDO	ÁVILA	LEÓN	SALAMANCA	VALLADOLID	ZAMORA	DOURO	TERRAS DE TRAS OS MONTES	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
FORVALUE	Consejería del Medio Rural de la Xunta de Galicia	Participación de socios gallegos y portugueses	Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020	Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)		X			X			
FUNGIGO	La Dirección General de Desarrollo Rural (DGDRIFA)	ECM Ingeniería Medioambiental, Trufbox, Salarca, Artículo 1, CITA.		Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER) 80% y 20% fondos de la Administración General del Estado (AGE)			X					
FUNGUSCHAIN	La BBI JU es una nueva asociación público-privada entre la UE y la Bio-based Industries Consortium.	El consorcio de 16 socios de 10 países europeos diferentes, incluyendo a los españoles Centro Tecnológico AITIIP, Centro Europeo de Polímeros Nanoestructurados de la Universidad de Alicante y Condensia Química S.A.	Marco de Investigación e Innovación Horizonte 2020	Bio-based Industries Consortium		X						
GO PROMINIFUN		Participa ASFOVA (Asociación Forestal de Valladolid)		Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER) 80% y Fondos de la Administración General del Estado (AGE) 20%				X				
GOEFLUENTES	Instituto Nacional de Investigación Agraria y Veterinaria	Lirações-Rações para Animais S.A.; Assoc. Portuguesa Criadores Raça Frísa; Campoaves; Aves do Campo S.A.; Fed. Portug:Assoc.Suinic; IACA Associaçao Portuguesa dos Ind, de Alimentos Compostados P/animais; Ingredient Oyssey. LDA; Instituto Superior de Agronomía; Leal & Soares S.A.; Tterra Engenharia e Ambiente LDA.; Universidad de Évora; Universidad de Trás os Montes e Alto Douro; ValorgadoAgricltura e Pecuaria LDA.	Programa Nacional de Desarrollo Rural 2014-2020	Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)								X
Guarda sin Desperdicio (Guarda sem Desperdício)		Servicio público y agencia gubernamental Freguesia da Guarda	Programa Nacional de Desarrollo Rural 2014-2020									X
HUERTA 4.0	Asociación Nordeste de Salamanca.			Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)		X	X	X	X			
INNOMICROVIN	Bodega Matarromera S.L.	Trabajo realizado en la Universidad de Salamanca		Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)				X				
INVFOOD		Agroberry, Dalis				X			X			
La Quinta Ciencia Viviente de las Ideas y las Cerezas (Quinta Ciência Viva das Ideias e das Cerejas)	Ciencia Viva - ANCCT (Agencia Nacional de Cultura Científica y Tecnológica)	Instituciones del Sistema Científico y Tecnológico Nacional y el tejido empresarial y emprendedor.	Promove 2020	Banco Português de iNvestimiento y Fundación "la Caixa", en colaboración con la Fundación para la Ciencia y la Tecnología								X
Lean Production		Dalis				X						
LHANA										X	X	
LIFE ALGAECAN	Centro Tecnológico CARTIF	HUERCASA, Universidad de Atenas, Centro Tecnológico AlgEnny VIPÍ.	Programa LIFE de la Unión Europea	Fondo Verde				X				
LIFE AMMONIA TRAPPING	Centro de Biocombustibles y Bioproductos del Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITACyL)		Programa LIFE de la Unión Europea			X	X	X	X			
LIFE BEEF CARBÓN		En España se ha planteado trabajar en un total de 127 explotaciones en las zonas de Castilla la Mancha, Castilla y León, País Vasco y Extremadura.	Programa LIFE de la Unión Europea					X				
LIFE ES-WAMAR I y LIFE+MANEV	Sociedad de Desarrollo Medioambiental de Aragón SARGA.		Programa LIFE de la Unión Europea			X	X	X				
LIFE GISWASTE	Liderado por Ihobe, la Sociedad Pública de Gestión Ambiental adscrita al Departamento de Medio Ambiente del Gobierno Vasco.		Programa LIFE de la Unión Europea					X				
LIGNOBIOLIFE	Fundación General Universidad de Alcalá (FGUA)	Socios del proyecto: Asociación Desarrollo Rural Alcarria Sur (ADASUR); Associacio Douro Historico; Dueceira- Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (DUECEIRA); Eurovia Management España S.L (EUROVIA); Eco al cuadrado (Eco2); Instituto Nacional de Investigación y Tecnología Agraria y Alimentaria (INIA); Neoliquid Advanced Biofuels And Biochemicals S.L. (NEOLIQUID)	Programa LIFE de la Unión Europea							X		X
MCRICE		Consorcio por Amorim Isolamentos (AISOL), LogAcústica, Flexocol y por Itecons, entidad del Sistema Científico y Tecnológico (SCT)		Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)								X
Mejora de procesos industriales		Instituto de Procesos Sostenibles (ISP) de la Universidad de Valladolid						X				
MENC3IA	VITARTIS		Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020	Fondos Europeos a través del programa Interreg V-A España-Portugal, ICE competitividad empresarial y Junta de Castilla y León	X	X	X	X	X			
MICOCYL		Iniciativa promovida por la Junta de Castilla y León, Diputaciones y más de 320 municipios de la región		Junta de Castilla y León, Diputación de Ávila, Diputación de Burgos, Diputación de Salamanca, Diputación de Soria y Diputación de Zamora. En colaboración con Diputación de Segovia y Diputación de Valladolid.					X			
MOVBIO		Beneficiario principal Fundación CIDAUT como socios Centro para a valorização de resíduos, ITACyL Instituto Tecnológico Agrario, Agência de Energia Do AVE, Agencia Energética Municipal de Valladolid	Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020	Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)		X	X	X	X			
POWER4BIO	CIRCE Centro Tecnológico	Con otras 16 entidades procedentes de once países europeos	Marco de Investigación e Innovación Horizonte 2020					X				
Producción comunitaria de fertilizantes naturales		Ayuntamiento de Miranda do Douro (pedanía de Picote)									X	
Producción de biocompuestos - Spawnfoam		Spawnfoam								X		
Producción de biodiesel		Azucarera de Olmedo						X				
Producción ecológica de aceite		Pago Los Bichos y la Almazara Los Vivales							X			
Producir bioplásticos biodegradables a partir de remolacha		Sociedad Cooperativa General Agropecuaria (Acor)						X				
PROMOLEG		Proyecto colaborativo entre la administración (ITACyL) y el sector privado. Participan cooperativas y empresas de producción primaria, una cooperativa de segundo grado, una asociación regional de cooperativas, fabricantes de pienso y una empresa fabricante de harinas y preparados harino-panaderos para consumo humano.	Programa de Desarrollo Rural de Castilla y León 2014-2020	Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)		X	X	X				
PROTEUS	The Navigator Company.	Complejo Industrial de Figueira de Foz. Algunos socios como: Universidad de Aveiro; RAIZ - Instituto de Investigación Forestal y Papelera; Saint-Gobain Weber Portugal S.A. y Ventiláqua, S.A.	Programa de Desenvolvimiento rural de la región autónoma de las azores (PRORURAL)	Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)								X
PROVALUE		Junto a la Asociación para la Investigación, el Desarrollo y la Innovación Alimentaria de La Rioja (AIDIA) participan en esta iniciativa la Fundación AZTI-Tecnalia (líder del proyecto), la Fundación CENER-CIEMAT de Navarra, la Fundación Citoliva (Centro de innovación y tecnología del olivar y el aceite) de Jaén, la Federación Española de Industrias de Alimentación y Bebidas (FIAB), la Universitá de Lleida, el Centre d'Application et de Transfert des AgroRessources (CRT CATAR CRITT) de Francia, el Centro para a Valorização de Resíduos (CVR) de Portugal y el Agroalimentaire Innovation Recherche (CRT AGIR), también francés.	Programa de Cooperación Territorial SUDOE Interreg IV	Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)			X	X	X			
RECUPERA EL MONTE		ASFOVA (Asociación Forestal de Valladolid) y Ayuntamiento de Iscar		Junta de Castilla y León				X				
REINOVA SI - REINDUSTRIALIZACIÓN DEL SECTOR AGROALIMENTARIO		Consorcio de 12 entidades portuguesas y españolas, incluyendo a ITACyL.	Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020	Fondo Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)	X							
Residuos agrícolas para producir biocombustible avanzado - BLC3		Asociación BLC3-Camus de Tecnología e Innovación										X
Reutilización del suero de la producción de queso para producir bebidas de diferentes sabores		Toal Ecobebidas										X
Revalorización de partes animales, así como medidas para la reducción de la huella de carbono en sus ganaderías		Cárnicas Poniente						X				
Riesgo UCOGAL		Ucogal y TRAGSA				X						
Salamanca Ciudad Circular (Rediseño del Proceso Económico a 10 años)		Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Salamanca										
SAYO	Emilio Esteban, S.A.	Tabuenca, S.A., La Iscariense, S.A. y Casa Santiveri, S.L.	Plan Estatal de Investigación Científica y Técnica y de Innovación 2017-2020	Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)				X				
SCALIBUR	Instituto Tecnológico del Embalaje, Transporte y Logística (ITENE)		Marco de Investigación e Innovación Horizonte 2020			X	X					
SHELLUTION	Omya S.A	Los socios son: The Navigator Company, Derovo - Derivados de Ovos SA, IPN-Instituto Pedro Nunes, RAIZ.	Programa de Desenvolvimiento rural de la región autónoma de las azores (PRORURAL)	Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)								X
SMART FERT		KERBEST		Fondos CDTI Centro para el Desarrollo Tecnológico Industrial de España	X							

ACTUACIÓN	PROMOTORES		PROGRAMA Y FINANCIACIÓN		APLICACIÓN (DESARROLLADA / EN DESARROLLO / POTENCIAL)							
NOMBRE	LIDER / COORDINADOR	SOCIOS Y COLABORADORES	PROGRAMA / PLAN	FONDO	ÁVILA	LEÓN	SALAMANCA	VALLADOLID	ZAMORA	DOURO	TERRAS DE TRAS OS MONTES	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
SOSVALOR	Instituto Politécnico de Coimbra, la Escuela Superior Agraria de Castelo Branco, la Asociación Centro de Apoyo Tecnológico Agroalimentario de Castelo Branco (CATAA)		Programa Nacional de Desarrollo Rural 2014-2020	Fono Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER). Fondos Europeos de Desenvolvimiento Regional (FEDER).								X
SPAREC		Consorcio público-privado europeo y de carácter interdisciplinar. Pago de Carraovejas forma parte del mismo junto con la Universidad Complutense de Madrid, el Instituto Nacional de Agricultura e Investigación y Tecnología de Alimentos, la Universidad de Picardie Jules Verne (Francia), ELYS Conseil SASU (Francia), Instituto de Investigación de Papeles y Fibras (Noruega), y ASA Spezialenzyme (Alemania).	Marco de Investigación e Innovación Horizonte 2020	Marco de la ERA-Net COFUND conocida como SUSFOOD2				X				
SUNFLOVAL		Instituto de Bioeconomía de la Universidad de Valladolid		Junta de Castilla y León				X				
SYMBIOSIS I y SYMBIOSIS II	Centro Hispanoluso de Investigaciones Agrarias (CIALE)	Consorcio de 8 entidades incluyendo la Universidad de Salamanca (USAL) Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITACyL)	Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020	Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)	X	X	X	X	X			
TENDER		Empresa HERMI.						X				
TRANSCOLAB		La Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Zamora, la Fundación hispano-portuguesa Rei Alfonso Henriques, la Escuela Politécnica Superior de Zamora y las empresas Molendum y Coperblanc Zamora, entre otras. Participan Universidades, fundaciones, centros de investigación, asociaciones y empresas de la comunidad de Castilla y León y Norte de Portugal.	Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020						X			
UP_RUNNING		ASAJA Huesca y Fundación CIRCE	Marco de Investigación e Innovación Horizonte 2020	Proyecto de Acción de Coordinación y Apoyo (CSA)		X	X	X	X			
Utilización de floculantes naturales procedentes de residuos de madera de eucalipto para el tratamiento de aguas residuales - FCTUC		Facultad de Ciencias y Tecnología de Universidad de Coimbra (FCTUC)										X
Utilización del suero de la leche		Proláctea							X			
Valorización de los residuos y subproductos agrícolas mediante el cultivo de setas desarrollado por Cogus		Cogus										X
Vinagre de cereza		Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé (CAAF)									X	
WASTE2FUELS	Centro de Investigación de Biocombustibles y Bioproductos (Villarejo de Órbigo - León)	El consorcio por un equipo multidisciplinar de 20 socios: tres centros públicos de investigación y desarrollo, ocho universidades, ocho pequeñas y medianas empresas y una gran empresa. Los participantes en el proyecto pertenecen a siete países miembros de la Unión Europea e Israel.	Marco de Investigación e Innovación Horizonte 2020			X	X	X	X			
WASTEWATERPRO		Asociación BLC3-Camus de Tecnología e Innovación										X
WHEYPACK	AINIA Centro tecnológico	Participantes: AINIA, AIMPLAS, Embalnor y Central Quesera Montesinos.	Programa LIFE de la Unión Europea			X	X	X	X			
YPACK	José María Lagarón Cabello de la Agencia Estatal Consejo Superior de Investigaciones Cientificas (CSIC).	El consorcio YPACK está formado por un equipo multidisciplinar de 21 socios de 10 países miembros de la Unión Europea o asociados. BIOTREND (empresa del territorio de Coimbra)	Programa de marco de investigación e innovación Horizonte 2020 de la Unión Europea									X
ZEOCAT-3D		CARTIF						X				
ZERO PLASTIC de Pharmadus Botanicals	Pharmadus Botanicals					X	X	X	X			

INICIATIVAS:

ACTUACIÓN	PROMOTORES		PROGRAMA Y FINANCIACIÓN		APLICACIÓN (DESARROLLADA / EN DESARROLLO / POTENCIAL)							
NOMBRE	LIDER / COORDINADOR	SOCIOS Y COLABORADORES	PROGRAMA / PLAN	FONDO	ÁVILA	LEÓN	SALAMANCA	VALLADOLID	ZAMORA	DOURO	TERRAS DE TRAS OS MONTES	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
Biorrefinado de la remolacha azucarera - Azucarera AB Sugar Company	Azucarera AB Sugar Company								X			
Campelo Bosques		Castañas Campelo Exportación S.A.				X						
Centro de I+D+I - Azucarera AB Sugar Company	Azucarera AB Sugar Company								X			
Comercializar la basura de oveja		Granja de Desarrollo Ovino AGM						X				
Creación del Instituto de Ganadería de Montaña (IGM)		Centro Superior de Investigaciones Cientificas (CSIC) y Universidad de León				X						
Cultivo de champiñones en antiguas explotaciones mineras		Champiñones Bocamina				X						
Desarrollo de aditivos naturales	Grupo Helios							X				
Diseño nuevo envase - Cooperativa de leche zamorana GAZA	Cooperativa de leche zamorana GAZA								X			
Generación electricidad - Azucarera AB Sugar Company	Azucarera AB Sugar Company								X			
Harina de castaña premium		Castañas Campelo Exportación S.A.				X						
Instituto de Ciencia y Tecnología de los Alimentos (ICTAL)		Universidad de León				X						
Instituto de Medio Ambiente, Recursos Naturales y Biodiversidad de León		Instituto de Medio Ambiente, Recursos Naturales y Biodiversidad de León				X						
Laboratorio Urbano Circular de Valladolid		Socios del proyecto: Fundación EOI FSP (Escuela de Organización Industrial), FPNCYL (Fundación Patrimonio Natural de Castilla y León), Diputación de Ávila, Ayuntamiento de Valladolid, Universidad de Salamanca (USAL), INORDE (Instituto Orensano de Desarrollo Económico),Fundación PAIDEIA GALIZA, MAIEUTICA-Cooperativa de enseñanza superior, IPB (Instituto Politécnico de Braganza), ADITEC (Asociación para el desarrollo e innovación tecnológica), Municipio de Montealegre.	Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020					X				
Lúpulo de manera sostenible		Energías Renovables del Bierzo (Erbi). Lúpulos de León.				X						
Marca de garantía de la harina		Asociación Harina Tradicional Zamorana Las empresas que forman parte de la marca de garantía son Carbajo Hermanos, Coperblanc Zamorana, Molino de Piedra en Cerecinos de Campos, Harinas Gabino Bobo y Molinos Zamoranos							X			
Obtención biogás - Azucarera AB Sugar Company	Azucarera AB Sugar Company								X			
Pellets de madera sin aditivos		Biovegamasa (lider en la producción de pellets en la provincia de León y se encuentra entre las primeras en CyL)				X						
Producción de bioenergía y la transformación de residuos de la depuración de las aguas en bioplásticos		Trovant Technology (Boecillo)							X			
Red Biocastanea de Sotos Sostenibles		Mesa de Castaño del Bierzo y PEFC España La empresa leonesa Castañas Campelo Exportación S.A.				X						
Reutilización del bagazo de la cerveza		Cervecera Casasola							X			
RGA Bio-Investigación S.L.		RGA Bio-Investigación S.L.				X						
Snack cárnicos de Cecinas Pablo		Cecinas Pablo				X						
Talleres sensibilización		Ayuntamiento de Alfândega da Fé									X	
Utilización de fuentes de energía renovables y reducción de plástico y envases - Quesos Hermanos Gamazo		Quesos Hermanos Gamazo							X			
Utilización de madera procedente de bosques de pino gestionados de forma sostenible		Garnica Plywood León				X						
Utilización del excedente de paja como fuente de energía	El Grupo Alimentario Agropal					X	X	X	X			

INFRAESTRUTURA:

ACTUACIÓN	PROMOTORES		PROGRAMA Y FINANCIACIÓN		APLICACIÓN (DESARROLLADA / EN DESARROLLO / POTENCIAL)							
NOMBRE	LIDER / COORDINADOR	SOCIOS Y COLABORADORES	PROGRAMA / PLAN	FONDO	ÁVILA	LEÓN	SALAMANCA	VALLADOLID	ZAMORA	DOURO	TERRAS DE TRAS OS MONTES	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
Centro La Serrota - Grangenia (Grupo Kerbest): Infraestructura tecnológica	Grangenia (Grupo Kerbest)				X							
Finca Experimental Muñovela							X					
Planta biogás residuos agrícolas en Iscar		Santibáñez Energy						X				
Planta de astillado de madera Mombeltrán	Recursos de la Biomasa (REBI)	Madeluis			X							
Planta de energía fotovoltaica		La Iscariense, S.A.						X				
Planta de producción eléctrica con biomasa en Cubillos del Sil		Forestalia y ha contado con la participación de SOMACYL, SODICAL y el Ente Regional de la Energía.				X						
Planta pellets madera de pino de Coterram		Coterram				X						
Plantas autoconsumo fotovoltaico - Moralejo Selección		Moralejo Selección							X			
Red calor en Arévalo					X							
Red calor en el Barco de Ávila					X							
Red calor en Marques de las Navas					X							
Red de calor urbana de Ponferrada	Sociedad Pública de Infraestructuras y Medio Ambiente de Castilla y León					X						
Red de calor urbana en la ciudad de León	Sociedad Pública de Infraestructuras y Medio Ambiente de Castilla y León					X						

GRUPO OPERACIONAL:

ACTUACIÓN	PROMOTORES		PROGRAMA Y FINANCIACIÓN		APLICACIÓN (DESARROLLADA / EN DESARROLLO / POTENCIAL)							
NOMBRE	LIDER / COORDINADOR	SOCIOS Y COLABORADORES	PROGRAMA / PLAN	FONDO	ÁVILA	LEÓN	SALAMANCA	VALLADOLID	ZAMORA	DOURO	TERRAS DE TRAS OS MONTES	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
ADAPTRIDUR	Grupo BC (Alma Prima)			Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)			X					
AGROINNOVAGO CYL	Grupo Operativo AGROINNOVA de la Agencia Europea de Innovación	Sistemas de Biotecnología y Recursos Naturales S.L., Cooperativa LAR, Asociación de Investigación INBIOTEC y EUROPEAN GRANTS PROGRAMS, S.L.	Programa de Desarrollo Rural de Castilla y León 2014-2020	Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)		X						
GO SAVEFOOD		8 asociaciones y clústeres de la Industria Alimentaria de diversas CC.AA. miembros, incluyendo a VITARTIS.	Programa Nacional de Desarrollo Rural 2014-2020	Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación y el Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)	X							
Lúpulos de Calidad		Consorcio del sector del lúpulo.	Programa Nacional de Desarrollo Rural 2014-2020	Fondo Europeo Agrícola de Desarrollo Rural (FEADER)		X						
PINEA: Mejoras e innovación en la producción del piñón nacional (Grupo Operativo supra-autonómico 'PINEA')		Grupo Operativo formado por la Fundación Cesefor; la Confederación de Organizaciones de Selvicultores de España (COSE); la Federación de Asociaciones forestales de Castilla y León (FAFCYLE); las empresas Ecología y Espacio, S.L. y Sanidad Agrícola ECONEX, S.L.; la sociedad cooperativa PiñonSol CyL como industria transformadora; el Institut de Recerca i Tecnologia Agroalimentàries (IRTA) y el Consorci Forestal de Catalunya.	Programa Nacional de Desarrollo Rural 2014-2020	Ministerio de Agricultura, Pesca y Alimentación				X				
REPROVI	Centro de selección y mejora genética de ovino y caprino en Castilla y León (OVIGEN)								X			
WASTE2VALUE		Ancose Asociación Nacional de Criadores de Ovinos Serra Da Estrela Además, el Grupo Operativo reúne a productores agrícolas y ganaderos, sus asociaciones, industria de primera transformación e investigadores										X

PLANO / ESTRATÉGIA:

ACTUACIÓN	PROMOTORES		PROGRAMA Y FINANCIACIÓN		APLICACIÓN (DESARROLLADA / EN DESARROLLO / POTENCIAL)							
NOMBRE	LIDER / COORDINADOR	SOCIOS Y COLABORADORES	PROGRAMA / PLAN	FONDO	ÁVILA	LEÓN	SALAMANCA	VALLADOLID	ZAMORA	DOURO	TERRAS DE TRAS OS MONTES	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
Estrategia de Economía Circular de Castilla y León 2021-2030	Junta de Castilla y León				X	X	X	X	X			
Estrategia de Bioeconomía para la Industria Alimentaria de Castilla y León – BioEconomía	VITARTIS		Mejora de la competitividad empresarial a través del apoyo a las Agrupaciones Empresariales Innovadoras (AAEEII) de la Consejería de Economía y Hacienda de la Junta de Castilla y León	Europeo de Desarrollo Regional (FEDER)		X	X	X	X			
Futur-e de Compostilla		Universidad de León y ENDESA				X						
GEFRECON - Gestión forestal conjunta para prevención de incendios en territorio POCTEP.	Diputación de Ávila	Consorcio de 10 socios	Interreg V-A España-Portugal (POCTEP) 2014-2020		X							
OBSERVATORIO DEL CAMBIO CLIMÁTICO – Plan de Mitigación y Adaptación al Cambio Climático Ávila		Diputación de Ávila en colaboración con la Universidad de Salamanca			X							
Plan de acción de Economía Circular del Ayuntamiento de Valladolid		Ayuntamiento de Valladolid		Federación Española de Municipios y Provincias				X				
Plan de Acción Urgente para Comarcas de Carbón y Centrales		Fundación Ciudad de la Energía (CIUDEN) en Cubillos				X						
Plan de Bioeconomía de Guijuelo. Guibep	AQUALIA	Apoyo del Ayuntamiento de Guijuelo					X	X	X			

CONVÉNIOS:

ACTUACIÓN	PROMOTORES		PROGRAMA Y FINANCIACIÓN		APLICACIÓN (DESARROLLADA / EN DESARROLLO / POTENCIAL)							
NOMBRE	LIDER / COORDINADOR	SOCIOS Y COLABORADORES	PROGRAMA / PLAN	FONDO	ÁVILA	LEÓN	SALAMANCA	VALLADOLID	ZAMORA	DOURO	TERRAS DE TRAS OS MONTES	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA
Convenio Universidad de Oviedo - Centro Internacional de Materiales Avanzados y Materiales Primas de Castilla y León (ICAMCyL)		Universidad de Salamanca, Universidad de Oviedo y Centro Internacional de Materiales Avanzados y Materias Primas de Castilla y León (ICAMCyL)				X	X					
Convenio USAL - ECOEMBES		Universidad de Salamanca y ECOEMBES					X					

Tabela 3. ENTIDADES E CENTROS DO TERRITÓRIO INBEC E DE OUTROS TERRITÓRIOS

ENTIDADES	CENTROS	CLASIFICACIÓN	LOCALIZACIÓN		PROYECTOS/INICIATIVAS						
ENTIDAD	CENTRO	TIPO	PAÍS	REGIÓN	PROYECTO/INICIATIVA	PROYECTO/INICIATIVA 2	PROYECTO/INICIATIVA 3	PROYECTO/INICIATIVA 4	PROYECTO/INICIATIVA 5	PROYECTO/INICIATIVA 6	PROYECTO/INICIATIVA 7
Aceiteros del Águeda SAT		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	SALAMANCA	Cataloga ción como autóctona de la variedad "Zorzal de Arribes".	Primera almazara ecológica de Castilla y León equipada con moderna tecnología.					
Aceites del Sur-COOSUR S.A. (ACESUR).		EMPRESA PRIVADA	ES	JAÉN	Proyecto ALPEOCEL						
Adega Cooperativa de Murça, C.R.L.		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
Adociación de la Industria Alimentaria de Castilla y León (VITARTIS)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	VALLADOLID	Promoción de la bioeconomía, minimización de pérdidas alimentarias.	Vigilancia tecnológica y de mercado.	Proyectos MENC3IA	Proyecto GO SAVEFOOD	Estrategia de Bioeconomía para la Industria Alimentaria de CyL – Bio-Economía	Proyecto REINOVA SI	
Agência de Energia Do AVE		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto MOVBIO						
Agencia de Innovación y Desarrollo Económico de Valladolid		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Plan de acción para la transición hacia la economía circular en la ciudad de Valladolid.	Línea de subvenciones de economía circular.	Laboratorio de economía circular.	Laboratorios de creatividad.			
Agencia de promoción de la energía de Ávila		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	ÁVILA	Miembro del Grupo Operativo AGROEFICIENCIA	Proyectos CIRCULAR LABS	Proyecto GERFECON				
Agencia Energética Municipal de Valladolid		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Proyecto MOVBIO						
Agencia Estatal Consejo Superior De Investigaciones Cientificas (CSIC)	Finca Experimental Muñovela	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	SALAMANCA	Proyecto Grupo Operativo ECOPIONET	Proyecto HUERTA 4.0					
Agencia Estatal Consejo Superior De investigaciones Cientificas (CSIC)	Instituto de Ganadería de Montaña (ULE-CSIC)	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	LEÓN	El Departamento y Grupo de Nutrición y Producción de Herbívoros cuenta con un subgrupo de investigación liderado por María José Ranilla. Investiga vías para utilizar desechos vegetales, en concreto, la posibilidad de aprovecharlos en alimentación animal.						
Agencia Estatal Consejo Superior De investigaciones Cientificas (CSIC)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	MADRID	Proyecto YPACK						
AGM Granja de Desarrollo Ovino		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Comercialización de Basura de oveja.	Implantación de sistema circular de aprovechamiento mutuo de residuos con explotación fruticola de El Burgo de Osma.					
Agritâbua-Cooperativa Agrícola Do Concelho De Tábua, C.R.L.		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Conseguir extractos y/o compuestos bioactivos de hongos autóctonos.						
Agroaguiar - Agroindústria S.A.		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Agroberry		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Proyecto INVFOOD						
Alimentos de Zamora (Marca Diputación de Zamora)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	ZAMORA							
ALIRAÇÕES - RAÇÕES PARA ANIMAIS S.A.		EMPRESA PRIVADA	PT	LISBOA	Proyecto GOEfluentes						
Almazara Los Vivales		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Producción ecológica de aceite						
Alternativas Agroforestales Eslam S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto AGRORECOVERY						
Amendouro - Comércio e Indústria de Frutos Secos S.A.		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Amorim Isolamentos (AISOL)		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Proyecto mcRICE						
ANFACO-CECOPESCA		EMPRESA PRIVADA	ES	PONTEVEDRA	Proyecto BIOSHELL						
AQUALIA S.A.		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Proyecto AD-Visor	Proyecto SCALIBUR	Proyecto DEEP PURPLE				
Artículo 1		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto FungiGO						
ASAJA		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	HUESCA	Proyecto UP_running	Proyecto AP-WASTE	Proyecto Grupo Operativo ECOPIONET				
Asociación de la Industria Agroalimentaria de Ávila (AVILAGRO)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ÁVILA	Integrante y promotor del Centro de Transferencia de Tecnología para la generación de investigación aplicada y transferencia a la actividad empresarial						
Asociación de Productores de Ganado Criado a Pasto DEYERBA		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ÁVILA	Protocolo y certificación De Yerba						
Asociación Desarrollo Rural Alcarria Sur (ADASUR)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	GUADALAJARA	Proyecto LIGNOBIOLIFE						
Asociación Española de Plásticos Biodegradables Compostables		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	MADRID	Promoción del uso de los BioCom en actividades agrícolas.	Uso de BioCom para almacenar estércoles en fincas ganaderas.					
Asociación Española de Valorización Energética de la Biomasa (AVEBIOM)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	VALLADOLID	Proyecto BIOMASUD PLUS	Certificación de productos.	Buenas prácticas, acceso a información y promoción de tecnologías.	Proyectos de promoción de biomasa con fines energéticos.			
Asociación Forestal de Ávila (ASFOAVI)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ÁVILA	Asesoría técnica y promoción de estrategias de prevención de incendios.	Asistencia en gestión forestal y uso de biomasa como subproducto del aprovechamiento integral.					
Asociación Forestal de Valladolid (ASFOVA)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	VALLADOLID	Proyecto GO PROMINIFUN	Proyecto RECUPERA EL MONTE					
Asociación Harina Tradicional Zamorana		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ZAMORA	Línea propia de cosmética natural a partir de la miel.						
Asociación Josenea		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	NAVARRA	Compostaje de la asociación Josenea						
Asociación Nacional de Fabricantes de Conservas de Pescados y Mariscos		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	GALICIA	Proyecto ALTERNFEED						
ASOCIACIÓN NORDESTE DE SALAMANCA		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	SALAMANCA	Proyecto HUERTA 4.0						
Asociación para el Desarrollo de la Comarca de Ciudad Rodrigo (Adecocir)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	SALAMANCA	Proyecto Almendros Vivos.						
Asociación para el Desarrollo del Oeste Salmantino (Adezos)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	SALAMANCA	Proyecto Almendros Vivos						
Asociación para el Desarrollo e Innovación Tecnológica (ADITEC)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	VALLADOLID	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid						
Asociación para la ceretificación PEFC España		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	MADRID	Proyecto BIOMASUD PLUS	Infrestructura Red Biocastanea de Sotos Sostenibles					
Asociación para la Investigación, el Desarrollo y la Innovación Alimentaria de La Rioja (AIDIA)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	LA RIOJA	Proyecto PROVALUE						
Associaçao Cnetro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco (CATAA)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT	CASTELO BRANCO	Proyecto So5Valor						
Associação de Desenvolvimento do Ceira e Dueça (DUECEIRA)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto LIGNOBIOLIFE						
Associação Douro Historico		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	PT	DOURO	Proyecto LIGNOBIOLIFE						
Associação Nacional de Criadores de Ovinos Serra Da Estrela (ANCOSE)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto Grupo Operativo Waste2Value						
Associação Portuguesa Criadores Raça Frisia		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	PT	SANTARÉM	Proyecto GOEfluentes						
Associação Portuguesa de Alimentação Animal Composta (IACA)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	PT	LISBOA	Proyecto GOEfluentes						
Autentisereia, Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Ávila Auténtica (Marca Diputación de Ávila)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	ÁVILA							
Ayuntamiento de Alfândega da Fé		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Iniciativa de talleres sensibilización						
Ayuntamiento de Guijuelo		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	SALAMANCA	Proyecto AD-Visor	Plan de Bioeconomía de Guijuelo. Gulbep					
Ayuntamiento de Iscar		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Proyecto RECUPERA EL MONTE						
Ayuntamiento de Miranda do Douro		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Producción comunitaria de fertilizantes naturales						
Ayuntamiento de Montealegre		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid						
Ayuntamiento de Valladolid		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Plan de acción de Economía Circular del Ayuntamiento de Valladolid	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid					
Azucarera AB Sugar Company		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	En las fábricas de AZUCARERA se produce vapor de agua y energía eléctrica gracias a plantas de cogeneración. Su excedente se vende a la red eléctrica. Plantas depuradoras de aguas residuales en las que se produce biogás que sirve para el suministro de energía renovable en los procesos de fábrica.	El 75% de la remolacha es agua, un 18% azúcar y el resto materia seca. Se aprovecha prácticamente el 100% de todo ello y se devuelve al campo en forma de fertilizantes o a través de productos destinados a la nutrición del ganado.	Biorrefinado de remolacha azucarera para aplicaciones en alimentación, piensos y bioquímicos.	Balance de carbono en remolacha azucarera y otros cultivos de regadío de CYL			
Belota y Raíz		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Uso de cáscaras de bellota para calor en proceso de secado	Exploraciones sobre potencial de peletización de cáscaras de bellota y de extracción de taninos de las aguas de desamargado para uso en proceso de curtido de pieles.	Uso de cúpulas de bellota en acolchados para huertas				
Bicoe		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID							
Bioenergy Barbero		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA							
BIOTREND		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto YPACK						
Biovegamasa		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Pellets de madera sin aditivos						
Bodega Codorníu		EMPRESA PRIVADA	ES	BARCELONA	Proyecto ECORKWASTE						
Bodega Matarromera		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto INNOMICROVIN	Proyecto VITINNAT	Proyecto EXPOL	Proyecto ECO-PEFWINE- EAA GRANTS	Proyecto FERTIVID		
Bodega Pago de Carraovejas		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto ECOPROWINE	Proyecto CENIT DEMETER	Proyecto GLOBALVITI	Proyecto SPAREC	Proyecto REINOVA SI		
CALOR ERBI		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Lúpulo de manera sostenible						
Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Salamanca		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Salamanca Ciudad Circular						
Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Zamora		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Proyecto Transcolab						
CAMPOAVES - AVES DO CAMPO SA		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Proyecto GOEfluentes						

ENTIDADES	CENTROS	CLASIFICACIÓN	LOCALIZACIÓN		PROYECTOS/INICIATIVAS						
ENTIDAD	CENTRO	TIPO	PAÍS	REGIÓN	PROYECTO/INICIATIVA	PROYECTO/INICIATIVA 2	PROYECTO/INICIATIVA 3	PROYECTO/INICIATIVA 4	PROYECTO/INICIATIVA 5	PROYECTO/INICIATIVA 6	PROYECTO/INICIATIVA 7
Caracoles de Gredos		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Producción sin insumos de síntesis química, con mínimos consumos de agua	Uso de excremento de caracol y de caracoles de descarte como abono en terrenos propios					
Caracoles Marmin		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
Carbajo Hermanos S.A.		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Iniciativa marca de garantía de la harina						
Cármicas Poniente		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Revalorización de partes animales en base a la gestión de la sala de despiece.	Medidas para la reducción de la huella de carbono en sus ganaderías					
Casa Santiveri, SL		EMPRESA PRIVADA	ES	BARCELONA	Proyecto SAYO						
CASASOLA		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Reutilización del bagazo de cerveza.						
Castaños Campleo Exportación S.A.		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Iniciativa Campelo Bosques: Harina de Castaña Premium.	Iniciativa Red Biocastanea de Sotos Sostenibles.					
Cecinas Pablo		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Inviativa Snack cárnicos de Cecinas Pablo						
Cénit Solar		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Control de la erosión del suelo mediante la implantación de especies vegetales en el mismo.	Densificación y aprovechamiento térmico de biomasas lignocelulósicas	Búsqueda de residuos y biomasas para su utilización en calderas	Cubiertas vegetales en edificios	Sistemas de recogida y aprovechamiento de agua pluvial para autoconsumo en edificios y jardinería		
Central Quesera Montesinos		EMPRESA PRIVADA	ES	MURCIA	Proyecto Wheypack						
Centro de Investigação de Montanha (CIMO)		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Centro de Investigación de Recursos y Consumos Energéticos (CIRCE)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	ZARAGOZA	Proyecto UP_running	Proyecto POWER4BIO					
Centro de Investigación y Tecnología Agroalimentaria de Aragón (CITA).		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	ARAGÓN	Proyecto FungiGO						
Centro de Investigaciones Energéticas, Medioambientales y Tecnológicas (CIEMAT)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALLADOLID	Proyecto BIOMASUD PLUS						
Centro de la Legumbre		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	SALAMANCA	Proyecto INVFOOD						
Centro de selección y mejora genética de ovino y caprino en Castilla y León (OVIGEN)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	ZAMORA	Proyectos de investigación, desarrollo e innovación tecnológica relacionados con las actividades de selección y mejora genética ovina y caprina.	Proyecto Grupo Operativo REPROVI.	Proyecto Mejora de aspectos reproductivos de las explotaciones ovinas de Castilla y León.				
Centro de Transferencia Tecnología e Innovación de Ávila		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	ÁVILA	Negocios de bio-economía circular vinculados con biomasa o industria agroalimentaria, en: o Apoyo al desarrollo de idea de negocio; o Arranque y puesta en marcha del modelo de negocio (capital semilla financiación, networking, constitución de empresa, etc.)						
Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia da Água (AquaValor)		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Centro Internacional de Materiales Avanzados y Materias Primas de Castilla y León (ICAMCyL)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	LEÓN	Convenio Universidad de Oviedo - Centro Internacional de Materiales Avanzados y Materiales Primas de Castilla y León (ICAMCyL)						
Centro Nacional de Competência dos Frutos Secos		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Centro Nacional de Tecnología y Seguridad Alimentaria (CNTA)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	NAVARRA	Crecimiento y expansión (externalización, internacionalización, digitalización, soporte a la gestión, contratación de personal, acceso a financiación, etc.)	Proyecto CIBENA					
Centro para a valorização de resíduos (CVR)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto MOVBIO	Proyecto PROVALUE					
Centro Tecnológico Agrario y Agroalimentario (ITAGRA).		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	PALENCIA	Proyecto AGROMINA	Proyecto CIBENA					
Centro Tecnológico AITIIP		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	ZARAGOZA	Proyecto FUNGUSCHAIN						
Centro Tecnológico CARTIF		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALLADOLID	Fabricación eficiente y la transición hacia la fábrica del futuro; eficiencia energética, energías renovables, bioenergías y captura de CO2; edificios y ciudades inteligentes, conservación y mantenimiento de infraestructuras; bioproductos y compuestos de valor añadido agroalimentario; tecnologías de la salud.	Laboratorios de análisis y ensayos y plantas piloto.	Proyecto REPLACE	Proyecto BIOMOTIVE	Proyecto LIFE Algaecan	Proyecto ZEOCAT-3D	
Centro tecnológico CETIM de Castilla y León		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	A CORUÑA	Proyecto BIOVINO						
Centro Tecnológico de Cereales de Castilla y León (CETECE)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	PALENCIA	Proyecto LIFE BREAD4PLA						
Centro Tecnológico de Eficiencia y Sostenibilidad Energética (ENERGYLAB)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	GALICIA	Proyecto Biomasa-AP						
CEREALTO SIRO FOODS		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Modelo de economía circular que permite mejorar la eficiencia y el uso de los recursos, reduciendo al mínimo la generación de residuos y reintroduciéndolos en el ciclo productivo.	Revalorizan los subproductos de alimentación y los convierten en pienso animal, reciclan los envases, embalajes y aceites, y compostan los lodos de las depuradoras					
CEREALTO SIRO FOODS		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Modelo de economía circular que permite mejorar la eficiencia y el uso de los recursos, reduciendo al mínimo la generación de residuos y reintroduciéndolos en el ciclo productivo.	Revalorizan los subproductos de alimentación y los convierten en pienso animal, reciclan los envases, embalajes y aceites, y compostan los lodos de las depuradoras					
Cervezas de Ávila		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Valorización (no comercial) de la malta usada cómo alimentación animal en acuerdo con empresa agrícola (sin tratamiento previo)	Experimentación con el uso de ingredientes locales (cebada cervecera)					
Champiñones Bocamina		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Cultivo de champiñones en antiguas explotaciones mineras						
Chemical Nature		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Desarrollo sostenible de revestimientos, como adhesivos, pinturas y barnices, así como de biomateriales						
Ciência Viva - Agência Nacional de Cultura Científica e Tecnológica (ANCCT)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	PT	LISBOA	Proyecto La Quinta Ciencia Viviente de las Ideas y las Cerezas (Quinta Ciência Viva das Ideias e das Cerejas)						
Cogus		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Valorización de los residuos y subproductos agrícolas mediante el cultivo de setas desarrollado por Cogus						
Condensia Química S.A.		EMPRESA PRIVADA	ES	BARCELONA	Proyecto FUNGUSCHAIN						
Confederación de Organizaciones de Selvicultores de España (COSE)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	MADRID	Proyecto Grupo Operativo PINEA						
Consejería del Medio Rural de la Xunta de Galicia		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	A CORUÑA	Proyecto FORVALUE	Desarrollo de productos biobasados					
Consejo Regulador de la Denominación de Origen Bierzo.		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	LEÓN	Proyecto BIOVINO						
Consejo Regulador DOP «Queso Zamorano»		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ZAMORA							
Consorcio de Promoción del Ovino		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ZAMORA	Proyecto de Caracterización y control de resistencias a sustancias antimicrobianas en bacterias presentes en leche y productos lácteos.	Proyecto de Mejora de la calidad higio-sanitaria de la leche de tanque y de la producción lechera de los rebaños del Consorcio de Promoción del Ovino en base a la implementación de un programa integral de prevención y control de mamitis.	Proyecto de autoconsumo fotovoltaico como fuente de energía, limpia y renovable. Instalación de 385 paneles solares en la cubierta de su fábrica de piensos de oveja de Torres del Carrizal.				
Consorcio Forestal de Catalunya		EMPRESA PRIVADA	ES	GIRONA	Proyecto Grupo Operativo PINEA						
Cooperativa Agrícola da Alfândega da Fé (CAAF)		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Revalorización de residuos para producción de Vinagre de cereza						
Cooperativa Agrícola da Alfândega da Fé, C.R.L		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Cooperativa Agrícola da Vila Real, C.R.L		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
Cooperativa Alta Moraña		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Uso subproductos agrícolas. Principalmente bagazo de remolacha y maíz	Intercambios de productos agrícolas y pecuarios dentro de los miembros de la Cooperativa					
Cooperativa de produtores de leite de raça serrana, CRL (LEICRAS)		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Cooperativa dos Produtores de Leite de Ovinos da Tierra Quente, CRL (QUEITEC)		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Cooperativa Fruticultores del Bierzo (COFRUBI)		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN							
Cooperativa Leche GAZA		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Nuevo envase en el que todas las emisiones de CO2 para su producción serán neutralizadas a cero						
Cooperativa Leche LAR		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Proyecto Grupo Operativo AGROINNOVAGO CYL	Proyecto AGRORECOVERY					
Cooperativa NATURDUERO		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
Cooperativa POR SIETE		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Recogida del aceite vegetal usado.	Recogida de ropa, textil y calzado	Recogida de aparatos eléctricos y electrónicos.				
Cooperativa REINA KILAMA		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Línea propia de cosmética natural a partir de la miel .						
Cooperativa Tierra Charra – Grupo AN		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Proyecto ECORCIPLAS						
Coordinadora de Organizaciones de Agricultores y Ganaderos (COAG)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	MADRID	Proyecto Grupo Operativo ECOPIONET						
Cooperbanc Zamorana S.A		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Proyecto Transcolab						
Coterram		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Planta pellets madera de pino de Coterram						
COVITORO		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
CYL-MAS BIOMASA SL		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Valorización de biomasa: aprovechamiento de la biomasa de limpiezas forestales y comercialización de pellet, briquetas, astillas y madera junto con calderas y estufas de biomasa sobre las que presta también asistencia post venta.	Proyecto Bosque Escuela	Proyecto ACAPRI				
CYLSOLAR Cluster de Energías Renovables y Soluciones Energéticas de Castilla y León		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	VALLADOLID	Promotor de las energías renovables y soluciones energéticas.	Desarrollo de una Plataforma Inteligente Online de Promoción y Venta de Instalaciones de Energías Renovables.	Integrador del Grupo Operativo de Agroeficiencia.				
DALIS		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Producción flexible (lean production) con mínimos residuos y mejora continua para conseguir minimizar el stock de producto terminado.	Proyecto INVFOOD	Uso de puntas de cecina o recortes desechados desarrollando snacks.	Proyecto Lean Production			
Denominación de Origen Protegida Cebreros		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ÁVILA	Proyectos de biocircularidad dentro de los productores del sector.						
Derovo - Derivados de Ovos S.A.		EMPRESA PRIVADA	PT	LEIRÍA	Proyecto Shellution						
Díez Ramos e Hijos S.L - DOUROLIVA		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Desarrollo de nuevos productos a partir del aceite. Comercializan aceite condimentado con ajo, orégano, tomillo, romero y guindilla y paté de aceituna. También productos muy novedosos como jalea de aceite de oliva y caviar elaborado con su aceite de oliva virgen extra.						
DIGITAL INNOVATION HUB ON LIVESTOCK, ENVIRONMENT, AGRICULTURE & FOREST (DIH LEAF)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	BURGOS	Soluciones digitales para retos de circularidad en sectores agrícolas y forestales						
Diputación de Ávila		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	ÁVILA							
Dirección General de Desarrollo Rural (DGDRIFA)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	MADRID	Proyecto FungiGO						
ECM INGENERÍA MEDIOAMBIENTAL		EMPRESA PRIVADA	ES	PALENCIA	Proyecto FungiGO						
Eco al cuadrado (Eco2)		EMPRESA PRIVADA	ES	MADRID	Proyecto LIGNOBIOLIFE						

ENTIDADES	CENTROS	CLASIFICACIÓN	LOCALIZACIÓN		PROYECTOS/INICIATIVAS						
ENTIDAD	CENTRO	TIPO	PAÍS	REGIÓN	PROYECTO/INICIATIVA	PROYECTO/INICIATIVA 2	PROYECTO/INICIATIVA 3	PROYECTO/INICIATIVA 4	PROYECTO/INICIATIVA 5	PROYECTO/INICIATIVA 6	PROYECTO/INICIATIVA 7
eCO2Blocks		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Desarrolla y produce materiales de construcción con residuos industriales, agua no potable y dióxido de carbono						
ECOEMBES		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	MADRID	Convenio Universidad de Salamanca-ECOEMBES						
Ecología y Espacio, S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto Grupo Operativo PINEA						
Ekonek (España)		EMPRESA PRIVADA	ES	GUIPUZCOA	Proyecto DAINME-SME (Dairy Innovation for Mediterranean SM)						
EMBALNOR		EMPRESA PRIVADA	PT	LEIRÍA	Proyecto Wheypack						
Empresa HERMI		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto TENDER						
ENDESA		EMPRESA PRIVADA	ES	MADRID	Plan Futur-e de Compostilla						
Ente Público Regional de la Energía de Castilla y León (EREN)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	LEÓN							
Enusa Industrias Avanzadas S.A.		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	SALAMANCA	Planta biogás. Proceso de digestión anaeróbica que, en ausencia de oxígeno, transforma los residuos en biogás, mayoritariamente gas metano, con alta capacidad calorífica para su combustión y transformación en electricidad o en calor.						
Escola Superior Agrária da Castelo Branco		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	CASTELO BRANCO	Proyecto SoSValor						
Escuela Politécnica Superior de Zamora		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	ZAMORA	Proyecto Transcolab						
Eurovia Management España S.L (EUROVIA)		EMPRESA PRIVADA	ES	MADRID	Proyecto LIGNOBIOLIFE						
Farm Vertical La Esperanza S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Proyecto Acuaponia						
Faundez Gourmet		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
Federación de Asociaciones forestales de Castilla y León (FAFCYLE)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ZAMORA	Proyecto Grupo Operativo PINEA						
Federación Española de Industrias de Alimentación y Bebidas (FIAB)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	MADRID	Proyecto BIOGAS 3	Proyecto DAINME-SME (Dairy Innovation for Mediterranean SM)	Proyecto PROVALUE				
Flexocol		EMPRESA PRIVADA	PT	OPORTO	Proyecto mcRICE						
Forestalia		EMPRESA PRIVADA	ES	MADRID	Planta de producción eléctrica con biomasa en Cubillos del Sil						
Freguesia da Guarda		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto Guarda sin Desperdicio (Guarda sem Desperdício)						
Frucar - Comércio Frutas Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Fruselva Go		EMPRESA PRIVADA	ES	TARRAGONA	Proyecto CIBENA						
Frutas Joe, Sociedade Unipessoal, Lda.		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Fundación AZTI		FUNDACIÓN	ES	VIZCAYA	Proyecto PROVALUE						
Fundación Biodiversidad del Ministerio para la Transición Ecológica.		FUNDACIÓN	ES	MADRID	Proyecto ALTERNFEED						
Fundación Cajamar		FUNDACIÓN	ES	ALMERÍA	Proyecto Grupo Operativo ECOPIONET						
Fundación CENER-CIEMAT		FUNDACIÓN	ES	NAVARRA	Proyecto PROVALUE						
Fundación Centro de innovación y tecnología del olivar y el aceite (Citoliva)		FUNDACIÓN	ES	JAÉN	Proyecto PROVALUE						
Fundación Centro de Servicios Forestales y de su Industria de Castilla y León (CESEFOR)		FUNDACIÓN	ES	SORIA	Gestión forestal sostenible, tecnología de la madera y la construcción, valorización de productos forestales maderables y no maderables, biomasa forestal, certificación forestal y de huella de carbono.	Proyecto AGRORECOVERY	Proyecto Grupo Operativo PINEA				
Fundación Centro Tecnológico Miranda de Ebro (CTM)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	BURGOS	Proyecto ECORKWASTE						
Fundación CIDAUT		FUNDACIÓN	ES	VALLADOLID	Proyecto MOVBIO						
Fundación Ciudad de la Energía (CIUDEN)		FUNDACIÓN	ES	LEÓN	Proyectos empresariales y de inversión generadores de empleo, que promuevan el desarrollo alternativo de las zonas mineras.	Plan de Acción Urgente para Comarcas de Carbón y Centrales					
Fundación Escuela de Organización Industrial (EOI FSP)		FUNDACIÓN	ES	MADRID	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid						
Fundación hispano-portuguesa Rei Alfonso Henriques		FUNDACIÓN	ES	ZAMORA	Proyecto Transcolab						
Fundación Kerbest		FUNDACIÓN	ES	ÁVILA	Proyectos e iniciativas que promueven la sostenibilidad, la economía circular y la reducción de gases de efecto invernadero en el sector agropecuario.	Promoción de la innovación y el emprendimiento para la repoblación rural.	Proyectos de investigación, FP dual e I+D+i, y emprendimiento con propósito.				
Fundación PAIDEIA GALIZA		FUNDACIÓN	ES	A CORUÑA	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid						
Fundación Patrimonio Natural de Castilla y León (FPNCYL)		FUNDACIÓN	ES	VALLADOLID	Fabricación eficiente y la transición hacia la fábrica del futuro; eficiencia energética, energías renovables; biocombustibles y captura de CO2; edificios y ciudades inteligentes, conservación y mantenimiento de infraestructuras; bioproductos y compuestos de valor añadido agroalimentario; tecnologías de la salud.	Laboratorios de análisis y ensayos y plantas piloto.	Proyecto REPLACE	Desarrollo de nuevas metodologías de degradación de plásticos.	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid		
Garnica Plywood		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Desarrollo de tableros contrachapados que se caracterizan por su ligereza para usos estructurales, alta resistencia y densidad. Proceden de bosques de pino radiata europeos gestionados de forma sostenible						
Gartabo Health Factorya		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
GEBIO		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA							
Granja Monte Encinar S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Valorización (no comercial) de gallinaza.	Comercialización de huevos imperfectos a precios reducidos.					
Grão-a-Grão		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Green Beat Pistachos		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Desarrollo de una línea de cosmética natural a partir del pistacho.	Envases 100% biodegradables y compostables.	Toda la energía que utilizan para el riego, los tratamientos ecológicos y el autoconsumo, es generada por energía solar.				
Green September, Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Grupo BC. Alma Prima (Cerealto Siro Foods)		EMPRESA PRIVADA	ES		Proyecto ADAPTRIDUR	Proyecto CIBENA					
Grupo DACSA		EMPRESA PRIVADA	ES	VALENCIA	Proyecto CIBENA						
Grupo de Investigación en Polifenoles		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	SALAMANCA	Programa INNPACTO	Proyecto FITOTOX	Evaluación de las estrategias tecnológicas adaptativas para vinificación en condiciones de cambio climático				
Grupo de Investigación en Tecnología de los Alimentos: Cereales y Derivados		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	PALENCIA							
Grupo Helios		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Valorización de residuos de fruta para el desarrollo de aditivos naturales.						
Grupo Ibersnacks		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto COLOR						
Grupo INNOVI		EMPRESA PRIVADA	ES	GERONA	Proyecto ECORKWASTE						
Grupo Kerbest		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Proyecto Grangenia	Transformación de purines de cerdo en abono líquido y sólido para uso en terrenos propios	SMART FERT				
Grupo Operativo Agroeficiencia		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ÁVILA	Mejora de la producción de cereal mediante el uso de herramientas de software para control de uso eficiente de agua y energía.	Invernaderos alimentados con energía renovable proveniente de excedentes del cultivo de cereal.					
Grupo Operativo Lúpulos de Calidad		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	LEÓN	Proyecto de innovación en: Control sostenible de plagas y enfermedades.	Proyecto de innovación en: Optimización del sistema de riego y fertilización.	Proyecto de innovación en: Sostenibilidad medioambiental y económica de las explotaciones.				
Grupo TRAGSA		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto Riesgo UCOGAL						
Grupo Tres Mares		EMPRESA PRIVADA	ES	A CORUÑA	Proyecto BIOSHELL						
Grupo TYPSA		EMPRESA PRIVADA	ES	MADRID	Proyecto ECORKWASTE						
Harinas Gabino Bobo		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
Harinera Emilio Esteban S.A.		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto FARVE	Proyecto SAYO					
Helix Zamarro		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA							
Horta-Cal, Produtos Hortículas, Lda.		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
Hortijales - Produção e Comércio de Frutas e Legumes, Lda.		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
HUERCASA		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto CIBENA	Proyecto LIFE Algasecan					
Industrias Cárnicas ROAL S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Productos preparados: que aprovechan diferentes partes del animal para venta con valor agregado: rabo, callos, oreja o vísceras guisadas.	Valorización de estiércoles: entrega de estiércoles de su producción ganadera (500 animales) a agricultores para uso como abono.	Subproductos cárnicos y residuos SANDACH: se entregan a gestores para su tratamiento y comercialización o destrucción.	Estudios para planta de biometanización, descartado inicialmente por insuficientes volúmenes para asegurar rentabilidad.	Depuradora de aguas residuales propia.		
Ingeniería Avícola		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Tratamiento de huevo no apto para consumo humano.	Tratamiento de gallinaza	Secado de cáscara				
INGREDIENT ODYSSEY, LDA		EMPRESA PRIVADA	PT	SANTARÉM	Proyecto GOEfluentes						
INNOVATIONE		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Proyecto "Uso De Prácticas Agropecuarias Certificadas En Agricultura Ecológica Como Método De Conservación Y Gestión Del Paisaje Del Ecosistema Dehesa"	Uso de entre otras tecnologías: vallados virtuales, teledetección aplicada al sector agrícola y monitores del estrés.					
Institut Català del Suro		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	GERONA	Proyecto ECORKWASTE						
Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos- IATA		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALENCIA	Proyecto CIBENA						
Instituto de Biotecnología de León (Inbiotec)		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	LEÓN	Proyecto AGRORECOVERY	Proyecto BIOPOLREX	Proyecto Grupo Operativo AGROINNOVAGO CYL				
Instituto de Investigação Aplicada de Coimbra (I2A)-Instituto Politécnico de Coimbra		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto SoSValor						
Instituto de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico para a Construção, Energia, Ambiente e Sustentabilidade. ITECONS		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto SoSValor						
Instituto de Investigación de la Viña y el Vino		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	LEÓN							
Instituto de Investigación y Tecnología Agroalimentarias (IRTA)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	BARCELONA	Proyecto DAINME-SME (Dairy Innovation for Mediterranean SM)	Proyecto Grupo Operativo PINEA					
Instituto de Medio Ambiente, Recursos Naturales y Biodiversidad		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	LEÓN							
Instituto de Recursos Naturales y Agrobiología de Salamanca (IRNASA)	Finca Experimental Muñovela	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	SALAMANCA	Proyecto BIOSCHAMP	Proyecto Grupo Operativo ECOPIONET					
Instituto Murciano de Investigación y Desarrollo Agrario y Medioambiental (IMIDA)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	MURCIA	Proyecto CIBENA						
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, IP		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT	OPORTO	Proyecto GOEfluentes						
Instituto Nacional de Investigación y Tecnología Agraria y Alimentaria (INIA)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	MADRID	Proyecto LIGNOBIOLIFE						
Instituto Orensano de Desarrollo Económico (INORDE)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	OURENSE	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid						
INSTITUTO PARA LA COMPETITIVIDAD EMPRESARIAL (ICE)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Promoción de la competitividad del sistema productivo de Castilla y León, apoyo financiero a la estrategia empresarial de innovación, apoyo al desarrollo de ideas innovadoras empresariales y al emprendimiento.	Entidad coordinadora del proyecto INBEC	Proyecto Almendros Vivos				

ENTIDADES	CENTROS	CLASIFICACIÓN	LOCALIZACIÓN		PROYECTOS/INICIATIVAS						
ENTIDAD	CENTRO	TIPO	PAÍS	REGIÓN	PROYECTO/INICIATIVA	PROYECTO/INICIATIVA 2	PROYECTO/INICIATIVA 3	PROYECTO/INICIATIVA 4	PROYECTO/INICIATIVA 5	PROYECTO/INICIATIVA 6	PROYECTO/INICIATIVA 7
Instituto Pedro Nunes (IPN)		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto Shellution						
Instituto Politécnico de Bragança (IPB)		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid						
Instituto Politécnico de Coimbra		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto SoSValor						
Instituto Regional de Investigación y Desarrollo Agroalimentario y Forestal (IRIAF)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	CIUDAD REAL	Proyecto CLaMber						
Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITALCyL)	Centro de Investigación + Desarrollo de Biocombustibles y Bioproductos	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	LEÓN	Proyecto Waste2Fuels	Proyecto AGRORECOVERY	Proyecto BIOVINO	Proyecto Life Ammonia Trapping			
Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITALCyL)	Centro de Investigación en Acuicultura	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	SEGOVIA	Proyecto ACUISOST	Proyecto OPTI-ACUA	Proyecto INSECTMEAL	Proyecto CIBENA			
Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITALCyL)	Estación Tecnológica de la Carne	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	SALAMANCA	Instalaciones punteras y experimentado equipo multidisciplinar compuesto por veterinarios, farmacéuticos, químicos, biólogos y tecnólogos de los alimentos, capacitados para desarrollar líneas de trabajo que puedan ser interesante para el sector cárnico.	Desarrollo y evaluación de un sistema analítico multicomponente para la caracterización de la alimentación recibida por el cerdo Ibérico en la etapa de cebo.	Influencia de las variaciones estacionales, geográficas y raciales en los parámetros objetivos de calidad de las canales ibéricas sacrificadas para su certificación por la Denominación de Origen Guijuelo.				
Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITALCyL)	Finca experimental Zamadueñas	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALLADOLID							
Instituto Tecnológico Agrario de Castilla y León (ITALCyL)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Valorización integral de biomasas agrícolas, incluyendo aprovechamiento energético, innovación, valorización y obtención de bioproductos de valor añadido.	H2020 AGROCYCLE	Proyecto BIOVINO	Proyecto MOVBIO	Proyecto REINOVA SI	Proyecto SYMBIOSIS	Proyecto AGRORECOVERY
Instituto Tecnológico BLC3	Campus de Tecnología e Innovación	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto BIOVINO	Conseguir extractos y/o compuestos bioactivos de hongos autóctonos.	Residuos agrícolas para producir biocombustible avanzado.	Proyecto WasteWaterPro			
Instituto Tecnológico de la Alimentación (AINIA)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALENCIA	Proyecto BIOGAS 3	Proyecto Wheypack	Proyecto CIBENA				
Instituto Tecnológico del Embalaje, Transporte y Logística (ITENE)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALENCIA	Proyecto AP-WASTE	Proyecto SCALIBUR					
Instituto Tecnológico del Plástico de Valencia (AIMPLAS)		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALENCIA	Proyecto BIOPOLREX	Proyecto Wheypack					
Intaral		EMPRESA PRIVADA	ES	GUIPUZKOA	Proyecto CIBENA						
iter Investigación		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Proyecto ECORCIPLAS						
Judite - Fabrico De Artigos De Pastelaria E Panificação, Unipessoal, Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
Junta de Castilla y León		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Iniciativa Programa Micocyl						
KIMBERLY CLARK		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Desvíos de los residuos de fabricación hacia alternativas de mayor valor						
La Iscariense S.A.		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Planta de energía fotovoltaica	Proyecto SAYO					
La Solanilla		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Agricultura regenerativa en toda la producción con foco en suelos.	Compostaje para autoconsumo a partir de camas de los pavos y restos de poda y otra biomasa, incorporando microbiología para descomposición y fermentación.	Asesoría en transformación de explotaciones agro ganaderas a granjas ecológicas y a la normativa DeVerba y en tratamiento de bioresiduos con microbiología				
Laboratorio colaborativo Montanhas de investigação		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
LABORATORIO I+D+I BIORGANIX EUROPA		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Para el área agrícola, trabajan en líneas de investigación para Biopesticidas	Para el área agrícola, trabajan en líneas de investigación para Bioestimulantes.	Para el área agrícola, trabajan en líneas de investigación para Fertilizantes orgánicos.	Para el área agrícola, trabajan en líneas de investigación para inductores de resistencia.			
Lácteas Cobreros		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Desarrollo de un nuevo complemento alimenticio a base de leche de cabra.						
Lactocel - Sociedade De Produção de Leite e Derivados,Lda.		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
LEAL & SOARES S.A. (España)		EMPRESA PRIVADA	ES	PONTEVEDRA	Proyecto GOEfluentes						
LEAL & SOARES S.A. (Portugal)		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Proyecto GOEfluentes						
LogAcústica		EMPRESA PRIVADA	PT	OPORTO	Proyecto mcRICE						
Lúpulos de León SAT		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Red de secaderos operados por biomasa, sustituyendo los equipos que usan gasoil y propano, poco eficientes, por otros que supriman el contacto directo de los humos con las flores de la planta y que respeten las mejores condiciones, tanto del lúpulo como del medioambiente.	Parte del Grupo Operativo Lúpulos de Calidad	Proyecto AGRORECOVERY				
Madeluis		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Producción de derivados de biomasa forestal, certificados para calderas y estufas.						
Maguisa. Matadero de Guijuelo		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Valorización subproductos del cerdo. Obtención de heparina del intestino del cerdo.						
MAIEUTICA Câmpus Acadêmico		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	OPORTO	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid						
Mata Verde-Estudos E Projectos, Lda.		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Mogarícus cogumelos – Sociedade unipessoal lda		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Molendum		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Gama de productos sin gluten.	Análogos de carne vegetales a partir de la aplicación de tecnologías de molienda y extrusión a legumbres autóctonas.	Proyecto Transcolab				
Molinos Zamoranos S.A		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
MONTE DE LAS NAVAS S.A		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Gestora de la Planta de Biomasa de las Navas del Marqués.	Proyecto LIFE Enerbioscrub	Proyecto Interreg POCTEP- GEFRECON Gestión Forestal Conjunta Para la Prevención de Incendios				
Moralejo Selección		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Inversiones en dos plantas de autoconsumo fotovoltáico, una en cada una de sus fábricas, para reducir el consumo energético y disminuir el impacto medioambiental de su actividad.						
Morcillas de Sotillo Pablo Díaz		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Puesta en valor de subproductos de la industria cárnica, tripas y sangre principalmente, con un producto de alta calidad.	Minimización de residuos de envases, concretamente los contenedores de sangre y sacos de arroz.					
NATURAE		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto de I+D para el aprovechamiento de frutas y verduras.	Proyecto de I+D para el desarrollo de nuevos productos cosméticos.					
Neoliquid Advanced Biofuels And Biochemicals S.L. (NEOLIQUID)		EMPRESA PRIVADA	ES	MADRID	Proyecto LIGNOBIOLIFE						
NORAY		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID							
OBSERVATORIO 1.131		FUNDACIÓN	ES	ÁVILA	Programa de Emprendimiento 1.131	Desarrollo de jornadas cofinanciadas en emprendimiento y economía circular					
OFICINA DE TRANSFERENCIA DE RESULTADOS (OTRI)		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	SALAMANCA							
OFISET S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Proyecto Grupo Operativo ECOPIONET						
Omya S.A		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto Shellution						
Ordenflora, Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Packbenefit		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Bandejas de celulosa para uso alimentario patentadas por PackBenefit.	Films.					
Pago Los Bichos		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Producción ecológica de aceite						
Paróquia de Picote		FUNDACIÓN	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Parque de Ciência e Tecnologia Brigantia EcoPark		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Pellet Solution S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA							
PHARMADUS BOTANICALS		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Proyecto Zero Plastic.	Asociación 'Makers Bierzo'					
Piscolla S.L.U		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Gestión acuícola sostenible con la finalidad de mejorar, prevenir y minimizar la repercusión ambiental.						
Plásticos Luples		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Producción de bolsas y envases a partir de biopolímeros de origen importado.						
Produtos Alimentares Carina Lda.		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
Projectos e Engenharia em Telecomunicações. CBE		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto BIOMASUD PLUS						
Proláctea		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Utilización del suero de la leche						
PROTEINSECTA		EMPRESA PRIVADA	ES	ALBACETE	Proyecto AP-WASTE						
Quantum Servicios Energéticos S.L		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Proyecto SYMBIOSIS						
Queijaria Vaz		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Quesería La Antigua		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
Quesos El Pastor		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA	Envases ECO. Sustitución de los envases de plástico por otros confeccionados con materiales más respetuosos con el medio ambiente y reciclables al 100%.						
Quesos Entrepinares		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto Nuevos productos queseros con propiedades saludables.	Programa de innovación orientado tanto al desarrollo y lanzamiento de nuevos productos como a la optimización de los procesos a través de la tecnología y las herramientas habilitadoras propias de la industria 4.0.					
Quesos Hermanos Gamazo		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Utilización de fuentes de energía renovables y reducción de plástico y envases						
Quinta das Bandeira - Vinhos, Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
Quinta Vale de Passos, Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
RAIZ - Instituto de Investigação Florestal e Papeleira		CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT		Proyecto Proteus	Proyecto Shellution					
Recursos de la Biomasa (REBI)		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Planta de astillado y secado de madera en Mombeltrán. Funciona con biomasa de dos orígenes diferentes: subproductos de los aserraderos de la zona y la resultante de los tratamientos silvícolas y de los aprovechamientos forestales, principalmente de pino, aunque no descartan otras especies como robles, encinas, castaños y fresnos siempre que cumplan con los requisitos.						
REPSOL		EMPRESA PRIVADA	ES	MADRID	Proyecto AP-WASTE						
Resíduos do Noroeste		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Proyecto "Educar para a Economia Circular"						
RGA Bio-Investigación S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Iniciativa RGA Bio-Investigación S.L.						
SAGEFER - Grupo Operativo Sistema Integrado de Apoyo a la Gestión Forestal en Red.		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	ÁVILA	Fomento del uso integral de bosques incluyendo valorización de biomasa forestal para energía y compostaje.	Herramienta software de código abierto que serviría de apoyo para las labores de dinamización, integración y enlace entre diferentes actores del medio rural.					
Saint-Gobain Weber Portugal S.A.		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Proyecto Proteus						
Sakata		EMPRESA PRIVADA	ES	VALENCIA	Proyecto CIBENA						
Sanidad Agrícola ECONEX, S.L		EMPRESA PRIVADA	ES	MURCIA	Proyecto Grupo Operativo PINEA						
Santa Teresa S.L		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Iniciativas de mínimo desperdicio en proceso productivo, incluyendo una recuperadora de corazón de membrillo.	Uso de las aguas de cocción del membrillo para productos como gominolas dulces.	Investigación para el aprovechamiento de polifenoles de las semillas del membrillo que se descartan (subproducto de mayor significancia en el proceso productivo)				
Santibañez Energy		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Planta biogás residuos agrícolas (Iscar)						
Segredos da Floresta, Unipessoal Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							

ENTIDADES	CENTROS	CLASIFICACIÓN	LOCALIZACIÓN		PROYECTOS/INICIATIVAS						
ENTIDAD	CENTRO	TIPO	PAÍS	REGIÓN	PROYECTO/INICIATIVA	PROYECTO/INICIATIVA 2	PROYECTO/INICIATIVA 3	PROYECTO/INICIATIVA 4	PROYECTO/INICIATIVA 5	PROYECTO/INICIATIVA 6	PROYECTO/INICIATIVA 7
Servicio de Inserción Profesional, Prácticas, Empleo y Emprendimiento (SIPPE)		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	SALAMANCA							
SIGFITO AGROENVASES		EMPRESA PRIVADA	ES	MADRID	Proyecto AP-WASTE						
Silvicorgo Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
SIRO AGULAR		EMPRESA PRIVADA	ES	PALENCIA	Proyecto CIBENA						
Sistemas de Biotecnología y Recursos Naturales S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto Grupo Operativo AGROINNOVAGO CYL						
Sociedad Cooperativa AGROPAL		EMPRESA PRIVADA	ES	PALENCIA	Utilización del excedente de paja como fuente de energía						
Sociedad Cooperativa de Iniciativa Social SALARCA		FUNDACIÓN	ES	SALAMANCA	Proyecto FungiGO						
Sociedad Cooperativa General Agropecuaria ACOR		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto para producir bioplásticos biodegradables a partir de distintas materias primas agrarias como jugos azucarados de remolacha. La cooperativa firmó un convenio con la italiana BIO ON, empresa tecnológica que ha patentado la producción de plásticos PHA (polímeros naturales obtenidos mediante fermentación a partir de plantas ricas en almidones y azúcares).	Balance de carbono en remolacha azucarera y otros cultivos de regadío de CYL					
Sociedad Cooperativa Ltda. Bajo Duero (COBADU)		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
Sociedad cooperativa PiñonSol CyL		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Proyecto Grupo Operativo PINEA						
Sociedad de Desarrollo Medioambiental de Aragón (SARGA)		EMPRESA PRIVADA	ES	ZARAGOZA	Proyecto LIFE ES-WAMAR I y LIFE+MANEV						
Sociedad Española de Agricultura Ecológica (SEAE)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALENCIA	Proyecto Grupo Operativo ECOPIONET						
Sociedad Molinos del Duero y Compañía General de Harinas S.L		EMPRESA PRIVADA	ES	ZAMORA							
Sociedad Pública de Gestión Ambiental del Gobierno Vasco (Ihobe)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VIZCAYA	Proyecto Life GISWASTE						
Sociedad Pública de Infrestructuras y Medio Ambiente de Castilla y León (SOMACYL)		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Planta de producción eléctrica con biomasa en Cubillos del Sil	Red de Calor Urbana de Ponferrada	Red de calor urbana en la ciudad de León				
SODICAL		ADMINISTRACIÓN PÚBLICA/ORGANISMOS GUBERNAMENTALES	ES	VALLADOLID	Planta de producción eléctrica con biomasa en Cubillos del Sil						
SOLEAE		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA							
Sonae Arauco		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Cadena de valor industria de la madera						
SORTEGEL, Produtos Congelados, S.A.		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Spawnfoam		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO	Producción de biocompuestos						
Surripiraças - Serviços Agrícolas E Florestais, Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
Tabuenca, SA		EMPRESA PRIVADA	ES	SEGOVIA	Proyecto FARVE	Proyecto SAYO					
TEBRIO		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA	Producción de 4 productos: MealProtein. MealOil. MealFrass. MealTosan.	Proyecto INSECTMEAL					
Tecpan - Tecnologia e produtos para pastelaria e panificação Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Tendesala S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	SALAMANCA							
The Navigator Company		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto Proteus	Proyecto Shellution					
TOAL Ecobebidas		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Reutilización del suero de la producción de queso para producir bebidas de diferentes sabores						
Toptéu - Alheiras De Mirandela Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES							
Trovant Technologies		EMPRESA PRIVADA	ES	VALLADOLID	Valorización de residuos de ganadería ovina, transformándolos en un biofertilizante utilizando también para ello un proceso biológico.	Producción de bioenergía y la transformación residuos de la depuración de las aguas en bioplásticos.	Proceso para aumentar la producción de biogás en la planta combinando los lodos de la depuradora con otros residuos orgánicos.	Proceso biológico específico para la transformación de esos lodos en biopláticos, utilizando microorganismos capaces de producir y acumular polímeros en sus células.			
Trufbox		EMPRESA PRIVADA	ES	BURGOS	Proyecto FungiGO						
TTERRA - Engenharia e ambiente Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	ÉVORA	Proyecto GOEfluentes						
Unión Comercial de Ganaderos y Agricultores de León (Ucogal)		EMPRESA PRIVADA	ES	LEÓN	Proyecto Riesgo UCOGAL						
Unión de Pequeños Agricultores y Ganaderos (UPA)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	MADRID	Proyecto Grupo Operativo ECOPIONET						
Unión de Productores de Caprino (Uniproca)		ASOCIACIÓN / ORGANIZACIONES	ES	TOLEDO	Proyecto DAINME-SME (Dairy Innovation for Mediterranean SM)						
Universidad Católica de Ávila	Centro de Análisis del Medio Natural	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	ÁVILA	Analítica de restos ganaderos: purines, compost y fertilizantes.	Análisis de suelos y aguas.	Análisis estructural y físico-químico de la biomasa para su valorización energética	Analíticas y monitoreo de aguas residuales			
Universidad Complutense de Madrid		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	MADRID	Proyecto SPAREC						
Universidad de Alcalá	Fundación General (FGUA)	FUNDACIÓN	ES	MADRID	Proyecto LIGNOBIOLIFE						
Universidad de Córdoba		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	CÓRDOBA	Proyecto BIOMASSTEP						
Universidad de León	Instituto de Energías Renovables	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	LEÓN							
Universidad de León	Instituto de Ganadería de Montaña (ULE-CSIC)	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	LEÓN	El Departamento y Grupo de Nutrición y Producción de Herbívoros cuenta con un subgrupo de investigación liderado por María José Ravella. Investiga vías para utilizar desechos vegetales, en concreto, la posibilidad de aprovecharlos en alimentación animal.						
Universidad de León		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	LEÓN	Plan Futur-e de Compostilla						
Universidad de Salamanca	Escuela Politécnica Superior de Ávila	UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	ÁVILA	Desarrollo del Plan de Mitigación y Adaptación del Cambio Climático y Transición Justa a Economía Baja en Carbono de la Provincia de Ávila	Proyecto de Observatorio del Cambio Climático de Ávila	Grupo de Investigación Cátedra Iberdrola VIII Centenario – Grupo TIDOP.				
Universidad de Salamanca	Centro Hispanoluso de Investigaciones Agrarias (CIALE)	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	SALAMANCA	Proyecto SYMBIOSIS	Grupo operativo Cereal Agua					
Universidad de Salamanca		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	SALAMANCA	Convenio Universidad de Salamanca-ECOEMBES	Proyecto INNOMICROVIN	Laboratorio Urbano Circular de Valladolid				
Universidad de Tras os Montes e Alto Douro		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Proyecto GOEfluentes						
Universidad de Valladolid	Centro de Tecnología Azucarera	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALLADOLID	Proyecto BUTSUGAR						
Universidad de Valladolid	Instituto de Bioeconomía	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALLADOLID	Proyecto BIOECOGAS	Caracterización de gases energéticos sostenibles (hidrógeno y biogás)	Proyecto SUNFLOVAL				
Universidad de Valladolid	Instituto de Procesos Sostenibles (ISP)	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	ES	VALLADOLID	Mejora de procesos industriales						
Universidad de Valladolid		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	VALLADOLID	Proyecto BIOSHELL						
Universidad Politécnica de Cataluña		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	BARCELONA	Proyecto ECORKWASTE						
Universidad Politécnica de Valencia		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	VALENCIA	Proyecto CIBENA						
Universidade de Aveiro	Instituto de Materiales (CICECO)	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Proyecto BIOVINO						
Universidade de Aveiro		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	TERRAS DE TRAS OS MONTES	Proyecto Proteus						
Universidade de Coimbra	Facultad de Ciencias y Tecnología (FCTUC)	UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Utilización de floculantes naturales procedentes de residuos de madera de eucalipto para el tratamiento de aguas residuales.						
Universidade de Coimbra		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Utilización de los residuos resultantes del tratamiento del fruto del nogal, que actualmente no tienen ningún aprovechamiento, mediante la extracción de compuestos con efecto "nematodicida", es decir, para el control de nematodos parásitos de plantas que afectan a una amplia gama de especies económicamente importantes.	Utilización de floculantes naturales procedentes de residuos de madera de eucalipto para el tratamiento de aguas residuales.					
Universidade de Évora		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	PT	ÉVORA	Proyecto GOEfluentes						
Universidade de Lisboa	Instituto Superior de Agronomia	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT	LISBOA	Proyecto GOEfluentes						
Universidade do Minho	Centro de Ingeniería Biológica (CEB)	CENTRO INVESTIGACIÓN Y TECNOLÓGICO	PT	BRAGA	Proyecto BIOVINO						
Universitá de Lleida		UNIVERSIDAD Y ENTIDAD FORMATIVA	ES	LLEIDA	Proyecto PROVALUE						
VALORGADO - Agricultura e pecuaria, Lda		EMPRESA PRIVADA	PT	SETÚBAL	Proyecto GOEfluentes						
Valviejo Brewery S.L.		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Cervino producto altamente innovador y de reciente lanzamiento, que mezcla cerveza con subproductos de la uva de Cebreros.	Valorización (no comercial) de la malta usada cómo alimentación animal en acuerdo con empresa agrícola (sin tratamiento previo).	Experimentación con la sustitución de parte de la malta de cereal por otras fuentes de azúcares fermentables (i.e. pan duro de obradores).				
Ventilâqua, S.A.		EMPRESA PRIVADA	PT	COIMBRA, BEIRAS E SERRA DA ESTRELA	Proyecto Proteus						
Viveiro Dos Poetas		EMPRESA PRIVADA	PT	DOURO							
Volterra		EMPRESA PRIVADA	ES	BARCELONA	Proyecto Grupo Operativo ECOPIONET						
Zarza Calvo		EMPRESA PRIVADA	ES	ÁVILA	Exploración de la factibilidad de recoger el café usado en los bares, aprovechando la flota de camiones y la ruta habitual de los distribuidores (1 visita semanal a cada cliente) para su revalorización.						

Tabela 4. FEIRAS E EVENTOS

NOMBRE	PERIODO	ÁMBITO	PAÍS	LOCALIZACIÓN	DESCRIPCIÓN	SECTOR
Agrovid	Anual	Nacional	ESPAÑA	VALLADOLID	Acoge Agrotecnológica, un área en la que exponen empresas de base tecnológica e innovadora. Soluciones y productos agrícolas para los diferentes procesos del cultivo de la vid.	Sector del vino
Anuga FoodTec Colonia	Cada tres años	Internacional	ALEMANIA	COLONIA	Facilitar la intersección entre todos los sectores de la industria alimentaria, desde la producción hasta el embalaje. Impulso para la industria internacional de alimentos y bebidas.	Industria alimentaria
BioCultura	Anual	Internacional	ESPAÑA	VALENCIA, BARCELONA, BILBAO, MADRID	Productos Ecológicos y consumo Responsable.	Sector ecológico
BIO-Europe® Spring Online	Anual	Internacional	TODOS	DIFERENTES CIUDADES	Promover el desarrollo de negocios. De interés para compañías farmacéuticas, financieras y de biotecnología.	Compañías farmacéuticas, financieras y de biotecnología.
BioFach	Anual	Internacional	ALEMANIA	NUREMBERG	Promover y fomental la industria de lo alimentos orgánicos.	Industria alimentaria
Bionavarra	Anual	Nacional	ESPAÑA	NAVARRA	Promover y fomentar los productos ecológicos, vida sana y consumo responsable.	Industria alimentaria
Bioterra 2018	Anual	Nacional	ESPAÑA	IRÚN	Exponer productos ecológicos, bioconstrucción, energías renovables y consumo responsable.	Sostenibilidad ambiental. Transversal
ChemPlast	Anual	Internacional	ESPAÑA	MADRID	Pretende fomentar innovadoras soluciones en materiales, tecnologías, procesos y maquinaria para la industria de la transformación del plástico	Industria de la transformación del plástico
Circular Economy Taiwan	Anual	Internacional	REP.DE CHINA	TAIWAN	Feria comercial internacional B2B que se centra en la economía circular. Muestra las tecnologías innovadoras y las soluciones integrales en economía circular.	Economía circular. Transveral
Conferencia Internacional sobre Ciencia y Técnicas para el Desarrollo de una Olivicultura y Aceite de Oliva Sostenibles.	Anual	Internacional	ITALIA	ROMA	Conferencia científica y técnica que tiene como objetivo reunir a los principales científicos académicos e investigadores para compartir sus experiencias y resultados de investigación en todos los aspectos de la ciencia y las técnicas para el desarrollo de una oleicultura sostenible.	Sector del aceite
Congreso de la Industria Alimentaria de Castilla y León	Anual	Nacional	ESPAÑA	ÁVILA	Tiene como objetivo analizar los nuevos retos del sector alimentario a medio y largo plazo, así como sus funciones de defensa y representación del sector.	Industria alimentaria
Ecocultura	Anual	Internacional	ESPAÑA	ZAMORA	Referencia transfronteriza para productores, elaboradores y distribuidores de productos ecológicos	Productos ecocológicos
Ecofira	Anual	Nacional	ESPAÑA	VALENCIA	Programa de actividades, conferencias y ponencias en torno a los retos más inminentes del sector medioambiental.	Sostenibilidad ambiental. Transversal
Ecomondo	Anual	Internacional	ITALIA	RIMINI	Promover la economía verde y circular.	Economía circular. Transveral
Expobiomasa	Anual	Nacional	ESPAÑA	VALLADOLID	Punto de encuentro de los distintos profesionales que componen toda la cadena de valor de la biomasa, interesados en soluciones de climatización y calefacción con biomasa y en en la producción de biocombustibles.	Sector Biomasa
EXPOLIVA	Anual	Internacional	ESPAÑA	JAÉN	Salón que nace con el objetivo de convertirse en referencias de las empresas y profesionales dedicados a la producción y comercialización del aceite de oliva y de las industrias afines. Importante muestra con productos, maquinaria y tecnología aplicada a la industria aceituna.	Sector del aceite
Feria Internacional de la Recuperación y el Reciclado	Anual	Internacional	ESPAÑA	MADRID	Novedades en investigación e innovación para mejorar los sistemas de reciclado y aumentar la eficiencia de los procesos.	Industria del reciclaje y de la recuperación
Feria para la Innovación Smart Rural	Anual	Nacional	ESPAÑA	CÓRDOBA	Pomocionar los últimos avances en tecnologías y servicios innovadores para el mundo rural.	Innovación en el mundo rural
FIMA Agrícola	Anual	Internacional	ESPAÑA	ZARAGOZA	Expositores de: equipos de siembra, plantación y abonado, equipos para el manejo y traslado de productos agrícolas, equipos para protección de cultivos, equipos para trabajar el suelo, equipos para transformación, conservación del suelo y máquinas forestales, jardinería, etc.	Sector del mercado agrícola del sur de Europa
Foro Medio Ambiente y Sostenibilidad (FMS)	Anual	Nacional	ESPAÑA	MADRID	Reunir a marcas y empresas de todo el mundo para dialogar y avanzar en materia de sostenibilidad ambiental en los diferentes sectores de actividad económica: servicios urbanos, gestión de ciudades verdes y sostenibles, recuperación y reciclaje y limpieza profesional de interiores, entre otros.	Sostenibilidad ambiental. Transversal
GENERA 2021.	Anual	Internacional	ESPAÑA	MADRID	Se compromete con el sector industrial de las energías renovables, distribución, eficiencia energética y sus principales aplicaciones, como en almacenamiento, autoconsumo y movilidad, a cumplir los principales retos sectoriales, objetivos comerciales así como los compromisos de descarbonización de la economía y sociedad.	Energía y medio ambiente
H2Orizon.	Anual	Nacional	ESPAÑA	SEVILLA	Promover y fomentar la tecnología y control medioambiental del agua, y sus aplicaciones en ámbitos tales como la agricultura, la industria y el suministro urbano.	Avances tecnológicos en el sector del agua.
Iberflora	Anual	Internacional	ESPAÑA	VALENCIA	Feria Internacional de planta y flor, paisajismo, tecnologia y bricojardín.	Sector verde y jardinería.
IberiaFTalksFood Summit	Anual	Internacional	ESPAÑA	VALENCIA	Reune a los protagonistas de la transformación del ecosistema alimentario. Inspiración, casos de éxito, startups foodtech y networking son los ingredientes de esta cita, centrada en la sostenibilidad y la salud.	Industria alimentaria
Iberzoo PROPET	Anual	Internacional	ESPAÑA	MADRID	Plataforma comercial y de negocio del sector profesional del Animal de Compañía en la Península Ibérica.	Sector profesional del animal de compañía
Infoagro Exhibition.	Anual	Nacional	ESPAÑA	ALMERIA	Espacio para empresas con soluciones inteligentes para mejorar la producción hortícola intensiva, la seguridad alimentaria y postcosecha.	Soluciones inteligentes para el sector de agricultura intensiva y la hortaliza
Mednat & AgroBIO Expo	Anual	Internacional	SUIZA.	LAUSANA	Desarrollar aspectos de interés en referencia a medicamentos alternativos, del bienestar y de la nutrición.	Industria alimentaria
NEONYT	Anual	Internacional	ALEMANIA	FRANKFURT	Feria de referencia de la moda sostenible en la que la moda refuerza su compromiso con la sostenibilidad.	Sector moda sostenible
OLEOTEC	Anual	Internacional	ESPAÑA	ZARAGOZA	Feria que con las últimas novedades del sector del aceite de oliva, lanzadas por empresas del sector a nivel nacional e internacional.	Sector del aceite
Organic Food Ibera & Eco Living Iberia	Anual	Internacional	ESPAÑA	MADRID	Reunir profesionales de la industria de productos ecológicos y sostenibles en España y Portugal.	Productos ecocológicos
PROWEIN	Anual	Internacional	ALEMANIA	DÜSSELDORF	Feria líder mundial de vinos y destilados, el mayor encuentro de la industria para profesionales de la viticultura, producción, comercio y gastronomía.	Sector del vino
Salamaq	Anual	Nacional	ESPAÑA	SALAMANCA	Ferias Agropecuaria y Ganadera más importante de España.	Sector primario. Agroganadero
SIMEI	Anual	Internacional	ITALIA	MILÁN	Feria líder mundial en tecnologías para vinificación y embotellado. Reconocida como un escaparate internacional de tecnología de vanguardia.	Sector del vino
UE-Startups Summit	Anual	Internacional	TODOS	DIFERENTES CIUDADES	Reunir fundadores de startups, empresas, inversores y medios de Europa.	Empresas tecnológicas
World Olive Oil Exhibition	Anual	Internacional	ESPAÑA	MADRID	Reune a profesionales del sector del aceite de oliva. Orientada a la producción de cooperativas y almazaras de aceite de oliva que buscan abrir nuevos mercados y posibilidades de exportación, así como a la demostración de productos y servicios basada en el aceite de oliva.	Sector del aceite

ANEXO II - QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE CADA ATUAÇÃO

INDICADORES	UOM	ATUAÇÃO
Biorresíduos identificados no banco de melhores práticas e casos de sucesso por setor e subsetor	Nº	1.1
Boas práticas identificadas para cada biorresíduo	Nº	1.1.
Nível de difusão do Guia (pessoas/empresas que o descarregam ou dispõem do mesmo)	Nº	1.1.
Jornadas/fóruns de difusão e intercâmbio de melhores práticas e casos de sucesso realizados	Nº	1.1, 2.2
Elaboração de portfólio	SIM/NÃO	1.1.
Negócios biocirculares identificados e incluídos no portfólio	Nº	1.1.
Produtos biocirculares identificados e incluídos no portfólio	Nº	1.1.
Ideias de projeto identificadas por cada uma das atividades / setores	Nº	1.1.
Redução da quantidade de resíduos gerados por cada entidade que participa nos projetos motores	%	1.1, 2.3
Projetos apresentados a concursos aplicáveis	Nº	1.1.
Emprego gerado pelas empresas com atividade em Bioeconomia e Economia Circular.	Nº	1.1, 3.3
Jornada/fóruns de transferência de conhecimentos tecnológicos realizados	Nº	1.1, 3.1
Construção do Grupo de Coordenação Inter-Regional	SIM/NÃO	1.1.
Empresas, entidades e organizações participantes no Grupo de Coordenação Inter-Regional por tipo e região	Nº	1.1.
Áreas de promoção de colaboração para a inovação identificadas.	Nº	1.1.
Mecanismo e figuras de colaboração selecionadas	Nº	1.1.
Montagem de Guia Navegável	SIM/NÃO	1.1.
Canais de comunicação utilizados para a divulgação do portfólio	Nº	1.1.
Nível de divulgação do portfólio (pessoas/empresas que o solicitaram)	Nº	1.1.
Utilizadores registados na plataforma	Nº	1.1, 2.2
Acordos de parceria estabelecidos para o desenvolvimento de projetos motores	Nº	1.1.
Quantidade de resíduos utilizados por cada entidade que participa nos projetos motores	kg	1.1, 2.3
Investimento em projetos ou iniciativas de Bioeconomia e Economia Circular alcançados	€	1.1, 3.1, 3.3
Realização do Fórum Transfronteiriço	SIM/NÃO	1.1, 3.1
Empresas e entidades que assistem/participam nas jornadas/fóruns de intercâmbio e difusão organizadas	Nº	1.1, 3.1
Projetos gerados a partir destes Grupos de Coordenação Inter-Regional	Nº	1.1.
Empresas e agentes do ecossistema I+D+i inter-regional participantes	Nº	1.1.
Formalização de estruturas definidas	SIM/NÃO	1.1.
Serviço de vigilância tecnológica disponível para empresas	SIM/NÃO	1.2
Tecnologias críticas para soluções de bioeconomia e economia circular identificadas	Nº	1.2
Empresas que implementaram cada uma das tecnologias identificadas	Nº	1.2
Empresas e entidades ligadas ao serviço de vigilância tecnológica	Nº	1.2, 3.1
Fontes de informação consultadas	Nº	1.2
Comunicações e boletins informativos gerados	Nº	1.2
Jornadas de divulgação sobre bioeconomia e economia circular	Nº	2.1, 5.4, 5.5
Projetos de bioeconomia e economia circular desenvolvidos/ano	Nº	2.1, 2.4
Identificação de recursos do portfólio/mês	Nº	2.1
Acesso diário à plataforma	Nº	2.1, 2.2
Incremento anual de utilizadores inscritos na Plataforma	%	2.1
Novas inscrições (recursos ou projeto)	Nº	2.1
Desenvolvimento de plataforma tecnológica	SIM/NÃO	2.2
Recursos biomássicos identificados em comparação com os aproveitados	%	2.2
Novas práticas postas em prática / ano	Nº	2.2
Projetos inovadores de parcerias público-privadas	Nº	2.3, 3.1, 5.3
Empresas que implementam projetos de valorização de resíduos	Nº	2.3
Campanhas de comunicação e sensibilização realizadas por tipo	Nº	2.3
Acordos estabelecidos no domínio das boas práticas na gestão de resíduos	Nº	2.3, 4.6
Processos de compra pública inovadora realizados	Nº	2.3
Biorresíduos (agrícolas e pecuários) valorizados	Kg ou l	2.3
Resíduos de origem doméstica obtidos após as recolhas separadas	Nº kg	2.3
Grupos de trabalho constituídos por tipologia	Nº	2.4
Projetos de bioeconomia e economia circular propostos pelo grupo / ano	Nº	2.4
Tipologia de agentes que constituem o Grupo dos 4 domínios da inovação (conhecimento, entidades públicas, empresas e sociedade)	SIM/NÃO	2.4
Projetos anuais desenvolvidos / projetos anuais propostos	%	2.4
Reuniões anuais por cada grupo	Nº	2.4
Constituição da equipa / grupo de trabalho	SIM/NÃO	3.1
Sinergias e contratos de parceria estabelecidos entre empresas e centros de investigação e/ou universidades	Nº	3.1

INDICADORES	UOM	ATUAÇÃO
Empresas com certificações ambientais ou com selo europeu Ecolabel	Nº	3.1
Projetos-piloto projetados relacionados com a produção de bioplásticos e outros materiais	Nº	3.1
Jornada/fóruns de transferência de conhecimentos tecnológicos realizados	Nº	3.1
Ideias de projetos de biocircularidade identificadas por cada uma das atividades / setores	Nº	3.2
Desenvolvimento de mapa de ideias	SIM/NÃO	3.2
Sinergias de projetos identificadas	Nº	3.2
Taxa de reciclabilidade de produtos, durabilidade e reutilização de produtos	%	3.3
Taxa de recuperação de resíduos de construção e demolição	%	3.3
Elaboração de plano de formação	SIM/NÃO	3.3
Necessidades de investigação aplicada ao tecido empresarial identificadas	Nº	3.3
Projetos colaborativos de I+D+i identificados	Nº	3.3
Projetos colaborativos de I+D+i apoiados e tutelados	Nº	3.3
Volume de negócios gerado pela Bioeconomia e Economia Circular	€	3.3
Taxa de recuperação de resíduos da indústria	%	3.3
Produtos associados a uma nova área de negócio	Nº	3.3
Criação de agenda de investigação aplicada	SIM/NÃO	3.3
Sessões de trabalho com agentes do ecossistema I+D+i para verificação e comparação	Nº	3.3
Ações ou programas de formação de Bioeconomia e Economia Circular elaborados	Nº	3.3. 3.5, 4.5
Aumento anual do número de bioindústrias e crescimento gerado	%	3.4
Aumento anual do número de biorrefinarias	%	3.4
Diferença de consumo bioenergético em relação ao ano anterior (até 2030)	%	3.4, 3.5
Diferenças entre volume de recursos gerados pela Bioeconomia e Economia Circular em relação ao ano anterior (até 2030)	%	3.4, 3.5
Taxa de utilização de matéria circular (matérias-primas secundárias)	%	3.4
Grau de satisfação com o aconselhamento e as informações recebidas	Nº	3.4
Desenvolvimento de itinerários de Biocircularidade.	SIM/NÃO	3.5
Desenvolvimento de relatório de pontos fortes e oportunidades para a melhoria da competitividade	SIM/NÃO	3.5
Necessidades de formação identificadas	Nº	3.5
Planos individuais de comercialização e marketing para produtos específicos realizados.	Nº	4.1
Planos inter-regionais de comercialização e marketing para produtos de forte impacto realizados	Nº	4.1
Estudos de mercado para subprodutos ou para bioprodutos específicos, tipos de bioenergia ou serviços essenciais.	Nº	4.2
Estudos sobre as cadeias de valor que se vão gerando em resposta à promoção da bioeconomia e economia circular.	Nº	4.2
Estudos prospetivos sobre tendências de consumo e novos usos para biorresíduos e bioprodutos, tipos de bioenergia ou serviços essenciais.	Nº	4.2
Construção de portfólio de mercados potenciais	SIM/NÃO	4.2
Realização de boletim periódico de vigilância competitiva e mercados	SIM/NÃO	4.2
Concursos de compra pública inovadora	Nº	4.3
Concursos de contratação pública ecológica	Nº	4.3
Empresas-âncora identificadas	Nº	4.4
Concursos de empresas e empreendedores realizados.	Nº	4.4
Empresas-âncora que participem em programas de inovação aberta	Nº	4.4
Grau de satisfação com a organização e informação recebida no programa de formação por parte dos participantes	Nº	4.5
Grau de satisfação com os procedimentos de acesso e os canais de venda de bioprodutos por parte das pequenas e médias empresas.	Nº	4.5
Empresas com boas práticas em bioeconomia e economia circular identificadas no catálogo.	Nº	4.5
Mercados industriais ou canais de vendas identificados	Nº	4.5
Quantidade de materiais ou energia trocadas com outras empresas	Nº	4.6
Eventos e feiras de bioeconomia e economia circular já existentes identificadas nas regiões INBEC	Nº	4.6
Novos eventos e feiras de bioeconomia e economia circular criados.	Nº	4.6
Novos projetos inovadores realizados em empresas das regiões.	Nº	4.6
Conceção do Observatório	SIM/NÃO	5.1
Relatórios de interesse elaborados pelo Observatório	Nº	5.1
Indicadores estratégicos de bioeconomia e economia circular definidos	Nº	5.1
Fontes de financiamento identificadas	Nº	5.2
Definição de estratégia de financiamento em cada território	SIM/NÃO	5.2
Empresas com acesso a financiamento no final de cada ano	Nº	5.2
Barreiras identificadas em áreas críticas.	Nº	5.3
Aumento do número de iniciativas em bioeconomia e economia circular em relação ao ano anterior.	%	5.3
Incentivos identificados para facilitar o desenvolvimento e consolidação de iniciativas de biocircularidade.	Nº	5.3
Campanhas de comunicação realizadas	Nº	5.4, 5.5
Criação de Bolsas e ajudas para estudantes e investigadores com ideias inovadoras ou projetos em desenvolvimento	SIM/NÃO	5.5
Bolsas e subsídios para estudantes e investigadores com ideias inovadoras ou projetos em desenvolvimento	Nº €	5.5
Criação de órgão de Coordenação do Plano Estratégico Inter-Regional	SIM/NÃO	5.6
Agentes envolvidos identificados	Nº	5.6

Este projeto é cofinanciado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) no âmbito do programa Interreg V-A Espanha-Portugal 2014-2020 (POCTEP).